



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – IFPE – CAMPUS RECIFE.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CULTURA GERAL, FORMAÇÃO DE
PROFESSORES E GESTÃO – DAFG

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DE TURISMO – CATU

CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO DE GESTÃO EM TURISMO

TAYNARA FRANÇA DA SILVA CAMPELO

WHITHINEY JULHO RIBEIRO DOS SANTOS COUTINHO

VIVA BAOBÁ: uma proposta de turismo e lazer em espaços públicos

RECIFE

2021

TAYNARA FRANÇA DA SILVA CAMPELO
WHITHINEY JULHO RIBEIRO DOS SANTOS COUTINHO

VIVA BAOBÁ: uma proposta de turismo e lazer em espaços públicos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE/Campus Recife, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Orientador: Prof. Dra. Iraneide Pereira da Silva.

RECIFE

2021

C193v
2021

Campelo, Taynara França da Silva

Viva Baobá: uma proposta de turismo e lazer em espaços públicos. / Taynara França da Silva Campelo; Whithiney Julho Ribeiro dos Santos Coutinho. --- Recife: Os autores, 2021.

123f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS, 2021.

Inclui Referências e anexos.

Orientador: Professor Dra. Iraneide Pereira da Silva.

1. Turismo. 2. Parque Baobá. 3. Recife. I. Título. II. Silva, Iraneide Pereira da (orientadora). III. Instituto Federal de Pernambuco.

CDD 338.4791(21ed.)

TAYNARA FRANÇA DA SILVA CAMPELO
WHITHINEY JULHO RIBEIRO DOS SANTOS COUTINHO

VIVA BAOBÁ: uma proposta de turismo e lazer em espaços públicos

Projeto Turístico aprovado como requisito final do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, para a obtenção do título de Tecnólogo.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Iraneide Pereira da Silva
Orientadora

M.e Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos
Examinador Interno

Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco
Examinador Externo

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 2021.

AGRADECIMENTOS

Taynara:

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, aos meus pais, Sueli França e José dos Santos, e familiares, pois sem eles nada seria possível.

À minha dupla Whithiney Julho por todos os momentos de alegria e sofrimento na construção deste projeto e por aceitar este desafio.

À Professora Iraneide Pereira que me acolheu com uma mãe nesse processo de graduação.

A todos os meus amigos que me deram forças para começar e continuar nesta caminhada, em especial a Euller Matheus, Rhaysa Manuele e Leandro Neves.

As minhas amigas que a instituição me deu: Amanda Karollyne, Mariana Oliveira e Ruth Chaves, com elas este processo de graduação se tornou possível.

À Edilene Nunes (*in memorian*) pela pessoa querida que foi, sua perda nesse processo foi de grande dificuldade.

E por fim, gostaria de agradecer ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE e a todo seu corpo de servidores e funcionários.

Whithiney:

Expresso minha gratidão a Deus e aos meus familiares, em especial a minha mãe Edilene Ribeiro e meu pai Welington Coutinho, que me proporcionaram as condições necessárias para chegar até aqui e que em nenhum momento deixaram de me apoiar.

As minhas colegas de curso, Dayane Iria e Lilliam Afonso que por muitas vezes me deram forças para chegar até o final desta jornada. Em especial agradeço a minha dupla Taynara França que me acompanhou nos momentos de risos e desespero, juntos chegamos ao final deste trabalho com a sensação de dever cumprido.

À Professora Iraneide Pereira que desde o início do curso me acolheu e proporcionou muito mais que conhecimento, mas guiou-me e apresentou-me todas as possibilidades do mundo acadêmico, agradeço a ela ainda por todos os momentos de risos e correrias para entregarmos no prazo todos os projetos no qual encarávamos de última hora.

Por fim agradeço ao Instituto Federal de Pernambuco e todo o corpo docente do curso de turismo.

“Conhecimento não é aquilo que você sabe, mas o que você faz com aquilo que você sabe”.

(Aldous Huxley)

RESUMO

A Cidade do Recife é a capital do Estado de Pernambuco e uma das 76 cidades com vocação turística no estado. A cidade possui pontos turísticos que se destacam no cenário turístico local e nacional, tais como a praia de Boa Viagem, o Instituto Ricardo Brennand, o Marco Zero da cidade do Recife e o Jardim Botânico, dentre outros. Apesar da importância turística destes atrativos percebe-se ainda uma subutilização de alguns destes, dentre eles podemos destacar espaços como: museus, parques e praças. Destaca-se que, embora a cidade possua 26 praças, jardins e parques, existe hoje uma visitação incipiente, tanto por parte de moradores do entorno, como de turistas vindos de outras localidades, como acontece no Parque Jardim do Baobá. Localizado no bairro das Graças, Recife - Pernambuco, trata-se de uma área verde urbana que contribui de modo geral para a qualidade de vida e equilíbrio ambiental da cidade. No sentido de ampliar a visibilidade turística e de lazer deste Parque, esta proposta tem como objetivo criar ações de turismo e lazer que movimentem o Parque Jardim do Baobá. Para tanto, foi realizado um diagnóstico em que se analisou a estrutura do parque, sua gestão, números de visitas e ações realizadas no mesmo. Com base nesses dados foi observado que o mesmo possui uma carência de atividades de lazer que atraiam público e ampliem sua visitação. Neste sentido, propõe-se a realização de um calendário de ações diversificadas que valorize a cultura e as manifestações locais durante o ano. Esta proposta vem acompanhada de um plano de divulgação, lista de recursos necessários, orçamento, fontes de recursos e medidas técnicas e legais que endossam sua realização. Pode-se concluir que o calendário de ações poderá suprir a necessidade por atividades de lazer, e alavancar o fluxo de visitantes no local. Desta forma, ao atrair o público jovem para a utilização turística e de lazer do Parque Jardim do Baobá, busca-se promover a sistematização de atividades que permitam ao público jovem da cidade e aos visitantes vivenciarem práticas de lazer em espaços públicos, ampliar o fluxo de visitação destes espaços e promover a socialização por meio do encontro e das vivências que o projeto pode proporcionar entre visitantes e moradores do Recife e Região Metropolitana.

Palavras-chave: Parque; Recife; Lazer; Baobá; Turismo.

ABSTRACT

The City of Recife is the capital of the State of Pernambuco and one of the 76 cities with a tourist vocation in the state. The city has tourist attractions that stand out in the local and national touristic scene, such as Boa Viagem beach, the Ricardo Brennand Institute, Recife's Ground Zero and the Botanical Garden, among others. Despite the tourist importance of these attractions, there is still an underutilization of some of them, among them we can highlight spaces such as: museums, parks and squares. It is noteworthy that, although the city has 26 squares, gardens and parks, there is today an incipient visitation, both by residents of the surroundings, as well as tourists from other locations, such as in Parque Jardim do Baobá. Located in the Graças neighborhood, Recife - Pernambuco, it is a green urban area that contributes in general to the city's quality of life and environmental balance. In order to increase the tourist and leisure visibility of this Park, this proposal aims to create tourism and leisure actions that move the Jardim do Baobá Park. Therefore, a diagnosis was carried out in which the structure of the park, its management, number of visits and actions carried out in it was analyzed. Based on these data, it was observed that it has a lack of leisure activities that attract the public and increase their visitation. In this sense, it is proposed to carry out a calendar of diversified actions that value local culture and events throughout the year. This proposal is accompanied by a dissemination plan, list of necessary resources, budget, sources of resources and technical and legal measures that endorse its realization. It can be concluded that the calendar of actions can meet the need for leisure activities, and leverage the flow of visitors to the site. In this way, by attracting young people to the tourist and leisure use of Parque Jardim do Baobá, we seek to promote the systematization of activities that allow young people in the city and visitors to experience leisure practices in public spaces, expand the flow to visit these spaces and promote socialization through the encounter and experiences that the project can provide among visitors and residents of Recife and its Metropolitan Region.

Keywords: Park; Recife; Leisure; Baobá; Tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fases da análise de conteúdo	27
Figura 2: Balanços do Parque Jardim do Baobá	28
Figura 3: Píer do Parque Jardim do Baobá com falta de corrimão do lado direito. .	29
Figura 4: Primeira entrada do Parque Jardim do Baobá.	29
Figura 5: Segunda entrada do Parque Jardim do Baobá.	30
Figura 6: Placa informativa.....	30
Figura 7: Placa informativa.....	31
Figura 8: Público presente no Jardim do Baobá no dia da visita.....	31
Figura 9: Árvore Jardim do Baobá.	32
Figura 10: Muda de canela do Parque Jardim do Baobá.	32
Figura 11: Vista do píer do Jardim do Baobá.	33
Figura 12: Vista do píer do Jardim do Baobá.	33
Figura 13: Mapa da Vila de Olinda e do Porto do Recife do fim do século XVI.....	53
Figura 14: Planta da vila do Recife, 1760 (século XVIII).	53
Figura 15: Árvore Baobá.	55
Figura 16: píer Parque Jardim do Baobá, Bairro das Graças – Recife - PE.....	56
Figura 17: Logomarca	71
Figura 18: Variação logomarca	71
Figura 19: Modelo página Facebook.....	73
Figura 20: Modelo página Instagram.....	74
Figura 21: Banner oficial do evento.....	75
Figura 22: Exemplo de banner da 1ª Feira Empreende Mulher.	75
Figura 23: Adesivo personalizado.	76
Figura 24: Squeeze	76

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Sexo	34
Gráfico 2: Faixa Etária.....	34
Gráfico 3: Estado civil.....	35
Gráfico 4: Naturalidade dos respondentes.	35
Gráfico 5: Residência dos respondentes.....	36
Gráfico 6: Renda Familiar	36
Gráfico 7: Nível de escolaridade dos respondentes	37
Gráfico 8: Frequência de visita aos atrativos turísticos do Recife.	37
Gráfico 9: Parques e praças já visitados pelos respondentes.....	38
Gráfico 10: Práticas dos respondentes.	39
Gráfico 11: Costume na hora das práticas de lazer dos respondentes.	39
Gráfico 12: Conhecimento sobre o Parque Jardim do Baobá.	40
Gráfico 13: Fonte de conhecimento sobre o Parque Jardim do Baobá.	40
Gráfico 14: Fatores importantes na hora de visitar parques/praças.	41
Gráfico 15: Barreiras na hora de visitar parques/praças.	41
Gráfico 16: Motivações para visita nos parques/praças.....	42
Gráfico 17Motivações para visita nos parques urbanos.....	42
Gráfico 18: Interesse dos respondentes em participar de atividades em parques/praças.....	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Análise da categoria atividades.....	45
Quadro 2: Análise da gestão.....	46
Quadro 3: Análise da categoria relação social.....	49
Quadro 4: Calendário cultural - Vivendo o Baobá.....	58
Quadro 5: Síntese Cinema ao ar livre.....	60
Quadro 6: Síntese Frevar Baobá.....	60
Quadro 7: Síntese da 1º Feira Empreende Mulher.....	61
Quadro 8: Síntese sobre o dia do índio no Baobá.....	62
Quadro 9: Síntese Conhecendo a Mata Atlântica.....	63
Quadro 10: Síntese do Conhecendo o Baobá.....	63
Quadro 11: Síntese do Mini Festival de São João.....	64
Quadro 12: 1º Festival Gastronômico do Chocolate - Baobá.....	64
Quadro 13: Histórias & Lendas no Baobá.....	65
Quadro 14: Síntese Festival Viva a Primavera!.....	66
Quadro 15: Síntese do Baobá Mirim.....	66
Quadro 16: Síntese sobre o This Is Halloween.....	67
Quadro 17: Síntese sobre Natal Baobá Encantado.....	68
Quadro 18: Recursos materiais.....	77
Quadro 19: Recursos humanos necessários.....	79
Quadro 20: Cronograma previsto.....	94

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Orçamento de recursos materiais.	80
Tabela 1: Orçamento de recursos materiais.	80
Tabela 2: Orçamento de recursos humanos.	83
Tabela 3: Compilado orçamentário.	84
Tabela 4: Subfunções LOA - 2021.	85
Tabela 5:- Despesa institucional LOA - 2021.	85

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Justificativa	17
2 OBJETIVOS	19
2.1 Objetivo Geral	19
2.2 Objetivos Específicos	19
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	20
3.1 Áreas Verdes Urbanas	21
3.2 Uso Turístico e de Lazer em Espaços Públicos.....	22
4 DIAGNÓSTICO	26
4.1 Análise técnica do Parque Jardim do Baobá	28
4.2 Análise dos questionários	33
4.2.1 Questionários dos moradores locais	33
4.3 Análise da entrevista com a gestora e trabalhador local	44
4.3.1 Categoria 1 - Atividades	45
4.3.2 Categoria 2 - Gestão	46
4.3.3 Categoria 3 - Relação social	49
5 DETALHAMENTO DO PROJETO.....	52
5.1 Localização e Abrangência.....	52
5.1.1 Localização e aspectos históricos.....	52
5.1.2 Caracterização econômica e turística	54
5.1.3 Abrangência	54
6 CALENDÁRIO CULTURAL	57
6.1 Operacionalização das atividades apresentadas no calendário	59
6.1.1 Cine Baobá - Janeiro	59
6.1.2 Frevar Baobá - Fevereiro	60
6.1.3 1º Feira Empreende Mulher - Março	61
6.1.4 Dia do Índio no Baobá - Abril	62
6.1.5 Conhecendo a Mata Atlântica - Maio	62
6.1.6 Conhecendo o Baobá - Junho.....	63
6.1.7 Mini Festival de São João Baobá - Junho	63
6.1.8 - 1º Festival Gastronômico do Chocolate - Julho	64
6.1.9 Histórias e Lendas no Baobá - Agosto	65

6.1.10 Festival Viva a Primavera! - Setembro	65
6.1.11 Baobá Mirim - Outubro	66
6.1.12 <i>This Is Halloween</i> - Novembro	67
6.1.13 Natal Baobá Encantado - Dezembro	67
6.2 Acessibilidade do Projeto	68
6.3 Sustentabilidade do Projeto	69
6.4 Estratégias de divulgação	70
6.5 Recursos necessários	76
7 FONTE DE RECURSOS	84
8 GESTÃO DO PROJETO	86
9 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	87
10 MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL	88
10.1 Medidas legais	89
10.1.1 Termo de Responsabilidade de uso do solo	89
10.1.2 Licença de Utilização Sonora	89
10.1.3 Plano de limpeza de eventos	90
10.1.4 Anuência da polícia militar	90
10.2 Medidas legais	90
10.2.1 Esfera Nacional	91
10.2.2 Esfera Municipal	93
CONCLUSÃO	95
REFERÊNCIAS	98
APÊNDICE B	107
APÊNDICE C	110
APÊNDICE D	113
ANEXO A	114
ANEXO B	115
ANEXO C	121

1 INTRODUÇÃO

O turismo inicialmente era definido como o deslocamento e permanência de visitante numa localidade, fora de seu entorno habitual, mantendo-se no local por pelo menos 24h (vinte e quatro horas), porém menos do que 12 (doze) meses, sendo sem interesse financeiro, ou seja, o turista não pode estar no destino para praticar atividades remuneradas. Além disso, o turista deve utilizar os equipamentos e serviços do local. Esta definição foi atualizada pelo Ministério do Turismo, passando a ser definido como “Conjunto de relações e fenômenos produzidos pelo deslocamento e permanência de pessoas fora do lugar de domicílio, desde que tais deslocamentos e permanência não estejam motivados por uma atividade lucrativa.” (Brasil 2021). No ano de 2018, o turismo gerou uma participação de US\$ 8,8 trilhões no Produto Interno Bruto - PIB mundial (10,4%) e gerou 319 milhões de empregos, representando assim, 1 em cada 10 vagas de empregos, conforme um Estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, sigla em inglês). No Brasil, o setor turístico representou 8,1% do PIB do país, equivalente a aproximadamente US \$152,5 bilhões e gerou mais de 7% do número global de vagas no país neste mesmo ano.

Pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019 aponta o aumento da receita de hotéis, restaurantes e locadoras de automóveis no mês das férias: a média de crescimento da atividade turística nacional foi de 4,4%, Cardoso (2019). Dados revelados na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que compara o mês de julho de 2019 com o mesmo período em 2018, Pernambuco ocupa a sexta posição do ranking dos Estados que sentiram aumento deste índice, foram 4,1%. Segundo a assessoria de imprensa da Empetur-PE, no Aeroporto do Recife, a movimentação de passageiros foi bastante expressiva. De janeiro a julho de 2019, Recife alcançou, entre embarques e desembarques, a marca de 5.048.119 passageiros, resultando uma média superior a 720 mil pessoas por mês.

Mesmo com a expressiva força da atividade turística, devido a pandemia que atingiu o Brasil e o mundo em 2020 o setor sofreu impactos evidentes conforme cálculos realizados pela United Nations World Tourism Organization (UNWTO), estimava-se que os fluxos internacionais de turistas deverão ter uma queda de 22% no ano de 2020, assim como deverão decrescer entre 20% e 30% as receitas geradas no setor (CRUZ, 2020).

Segundo o relatório de impacto da pandemia do covid-19 nos setores de turismo e cultura no Brasil, as buscas referentes a “Passeios em” e “O que fazer em” que tem como objetivo fazer um mapeamento dos hábitos de consumos e desejos dos brasileiros, entre 2017 e 2019, era mantido um padrão relativo por buscas de informações por viagens retratando bem a sazonalidade do setor de turismo, já no ano de 2020 esse padrão de pesquisa manteve-se até o início do ano porém em março iniciou-se uma queda das buscas de 43,3% destes termos. O número de cancelamentos de viagens nos anos de 2017 a 2019 se mantiveram inferior a 100 buscas semanais, conforme o relatório do Ministério do Turismo Esse dado teve um aumento de mais de 300% em março de 2020, se comparado com o mesmo mês no ano anterior (BRASIL, 2020).

Conforme o Mapa do Turismo Brasileiro, Pernambuco tem agora 76 cidades com vocação turística, distribuídas em 13 regiões de desenvolvimento. Destas 76 temos na categoria “A”, os municípios de Ipojuca e Recife, localizadas na região de História e Mar, a capital pernambucana que destaca-se com pontos turísticos como: a praia de Boa Viagem, o Instituto Ricardo Brennand, espaço cultural sem fins lucrativos, possui uma das mais modernas instalações museológicas do Brasil e originou-se da coleção particular de Ricardo Coimbra de Almeida Brennand, a Praça Rio Branco, espaço público localizada próxima ao Porto do Recife e abriga o Marco Zero da cidade do Recife, a cidade conta ainda com museus, parque de diversões, bares e restaurantes, cinemas, shoppings entre outros (MAPA, 2019).

Apesar da grande variedade de atrativos e equipamentos públicos e privados ainda existe uma subutilização de alguns destes equipamentos, entre eles podemos destacar ambientes como: museus, parques e praças, entre outros. Segundo Smith (2019), “para metade dos brasileiros, o museu é um espaço para ser visitado só uma vez”, o que demonstra a necessidade de políticas pedagógicas e turísticas voltadas à constituição de uma educação patrimonial e para o turismo. Esta realidade não é diferente quando se considera o uso turístico e de lazer de outros espaços, tais como os parques e praças em diversos destinos pelo Brasil, inclusive na cidade do Recife que mesmo possuindo 26 praças, jardins e parques, segundo o site visit Recife, ainda tem uma visita incipiente considerando tanto de moradores do entorno, como de turistas vindo de outras localidades (VISIT, 2021).

O Parque Jardim do Baobá é um dos parques presentes da cidade do Recife, ele recebe este nome devido a uma árvore sagrada, para as culturas indígenas, africanas e brasileiras, que fica no local. Foi inaugurado em setembro de 2016, no bairro Graças, em sua inauguração ele contava com apenas 100 metros de extensão e 2,2 mil m², atualmente o parque já conta com 30 metros de extensão e mais de 2.900 m² (JARDIM, s.d). O Baobá, como é popularmente chamado, conta com área de lazer que serve para crianças e adultos, mesa comunitária e também um píer flutuante nas margens do Rio Capibaribe. Vale ressaltar que o parque está integrado ao projeto Parque Capibaribe - Caminho das Capivaras, que pretende conectar 7 áreas da região ao longo das duas margens do Rio Capibaribe, localizado na capital pernambucana, este projeto é desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Recife e o INCITI - Pesquisa e Inovação para as Cidades, rede de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Segundo pesquisas realizada pelo Instituto Semeia, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com pouco mais de 800 pessoas com idades entre 16 e 70, de 6 regiões metropolitanas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Manaus e Brasília, constatou-se que aproximadamente 45% das pessoas entrevistadas não visitam parques urbanos e destacam como principal problema a falta de infraestrutura como: falta de segurança, banheiros e instalações ruins, má iluminação, impossibilidade de frequentar à noite e falta de equipamentos de lazer Redação (2020).

Ao visitar os parques e praças da cidade do Recife é muito comum encontrarmos um ambiente com um público diversificado, segundo a Prefeitura do Recife, a cidade possui aproximadamente 660 áreas de lazer, entre parques, praças e áreas verdes. Destes, mais de 500 vem passando por um processo de requalificação desde 2013 pela prefeitura, apesar das 1040 intervenções nas praças e áreas verdes nesses últimos anos, pouco é feito no sentido de gerar ações ou projetos que incentivem a população a fazer uso destes espaços, Diário (2020).

Conforme Taniguchi (2003) sabemos que para um local ser bom para o turista ele deve ser bom para o morador local (*apud* GASTAL 2006.), sendo assim a partir do momento em que criamos ações para os moradores locais eventualmente teremos ações que serão atrativas para os turistas, além da valorização e utilização dos

espaços públicos locais, buscaremos então entender os principais motivos da visita ou da ausência desta, nesses espaços, e o que pode ser feito para atrair um maior número de visitantes para esses espaços, como já ocorrem em outros países como Estados Unidos, Chile e até mesmo estados brasileiros como é o caso de Campo Grande (MS) que é a cidade mais verde do Brasil seguida de Goiânia em (GO), neste ranking Recife (PE) ocupa a 10ª posição, segundo CurtaMais (2019). Partindo desta visão, surgiu o seguinte questionamento: De que forma atrair o público jovem para a utilização turística e de lazer ao Parque Jardim do Baobá?

A partir deste questionamento, parte-se da hipótese de que na cidade do Recife os espaços públicos não são muito utilizados por jovens com idade entre 15 e 29 anos, essa escassez pode-se dar pela falta de atrativos e ausência de ações, programas e/ou projetos que incentivem a utilização desses espaços, além de problemas como infraestrutura, aspectos que buscarão ser identificados nesta proposta de pesquisa.

1.1 Justificativa

A proposta deste estudo surgiu devido a vivência dos autores nas visitas a espaços públicos da cidade do Recife e também da experiência de um dos autores, em uma pesquisa acadêmica, na qual buscou-se estudar o uso turístico e de lazer de outro equipamento público da cidade do Recife, no caso em questão o Jardim Botânico do Recife - JBR, o estudo concluiu que o JBR é um espaço para o lazer e para o turismo, notadamente o turismo pedagógico, científico e de lazer, foi possível perceber ainda a preocupação da gestão em fazer com que o recifense conheça mais e melhor este espaço, não só por meio de sua função educativa, mas de sua função social e de geração de conhecimento por meio das pesquisas realizadas.

No que diz respeito à relevância social, este projeto tem como finalidade fazer com que a comunidade do entorno do Parque Jardim do Baobá, empodere-se desse espaço de forma que ele se torne mais um local de entretenimento e lazer para a comunidade, como é dito por Serpa (2007, p. 82) “[...] o parque público contribui para melhorar a qualidade da vida urbana e oferece aos habitantes das cidades espaços recreativos e de lazer ‘festivo’”. Além de ter como foco o empoderamento da comunidade com o local, o presente projeto, busca aliar-se às ações já existentes da Prefeitura do Recife, como projeto “Olha Recife”, que busca despertar o sentimento

de pertença e memória nos indivíduos que utilizam o espaço, uma vez que esses locais acabam fazendo parte da memória desse, como cita Araripe (2004, p.115)

é a cidade deixando de ser apenas um conceito geográfico para tornar-se um símbolo irrefutável da existência do homem, onde é possível descobrir o que ela contém e o que ela esconde. A cidade é, portanto, lugar de memória (...)

Desta forma, aliar o uso deste espaço à construção de pertencimento que por meio das vivências de lazer neste local.

Quanto à relevância acadêmica deste projeto, o estudo da prática do lazer em espaços públicos, gera uma aproximação entre dois vastos campos do conhecimento, o lazer e o turismo. Que apesar de campos distintos estão extremamente interligados, como afirma Panosso Netto (2013, p.15) “o turismo é uma das formas mais características do lazer atual, pois, surge como fuga do estresse da rotina de trabalho e do cotidiano”, assim como o turismo, o lazer é uma atividade que necessita que o indivíduo tenha uma motivação. Esta motivação está no geral ligada às atividades de entretenimento e lazer que podem acontecer nos espaços públicos das cidades, tais como parques, praças e jardins que no caso da cidade do Recife ainda tem uma subutilização turística.

2 OBJETIVOS

Apresentam-se neste item os objetivos que conduzirão este projeto.

2.1 Objetivo Geral

- Criar ações de turismo e lazer que movimentem o Parque Jardim do Baobá.

2.2 Objetivos Específicos

- Analisar a estrutura do Parque Jardim do Baobá;
- Entrevistar visitantes e gestores do equipamento;
- Propor um calendário de eventos culturais que sejam atrativos para os jovens.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo, é uma atividade que tem divergências relacionadas a sua história e sua definição, muitos acreditam que para se praticar turismo, ou melhor, ser turista, se faz necessário passar mais do que 24h em um local, e até mesmo a distância do qual o turista está de sua residência.

Por motivos como estes, a ONU (Organização das Nações Unidas) e a OMT (Organização Mundial do Turismo), organizaram numa conferência em Ottawa, com representantes de vários órgãos relacionado ao turismo, e juntos definiram um padrão para caracterizar o turismo de uma maneira mais unificada (DIAS e AGUIAR, 2002).

Desta forma, podemos dizer que o turismo trata-se de visitar uma localidade, contanto que esta não seja em seu entorno habitual, mantendo-se no local por pelo menos 24h (vinte e quatro horas), porém menos do que 12 (doze) meses, sendo sem interesse financeiro, ou seja, o turista não pode estar no destino para praticar atividades remuneradas. Segundo (Beni, 2002, p.77), em nossa geografia praticamente todos os lugares sofrem influência do turismo seja está com uma intensidade maior ou menor. Tendo em vista que segundo (Trumbic, 1999. apud Körössy, 2008), esta atividade configura-se como uma das mais importantes na economia internacional, segundo o site do Ministério do Turismo em um Estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, sigla em inglês), o turismo gerou uma participação de US\$ 8,8 trilhões ao PIB mundial (10,4%) em 2018, ainda segundo o mesmo estudo, a atividade foi responsável por gerar 319 milhões de empregos, protagonizando assim 1 em cada 10 vagas de empregos, mantendo-se uma sequência de 8 anos consecutivos como o setor que superou a expansão da economia global e o segundo maior crescimento de qualquer setor do mundo.

Já no Brasil ainda em 2018, conforme pesquisa realizada pela consultoria britânica Oxford Economic e divulgado no site do Ministério de Turismo - MTur a o setor turístico representou 8,1% do PIB do país, equivalente a aproximadamente US\$ 152,5 bilhões a pesquisa ainda aponta que o setor foi responsável por gerar 6,9 milhões de vagas de empregos o que equivale a 7,5% do número global de vagas no país.

Já no ano de 2019 o MTur divulgou que segundo o ICV-Tur – índice da pesquisa elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com a Cielo o turismo teve seu melhor rendimento desde

2017 atingindo um faturamento de R\$ 238,6 bilhões, no tocante a segmentos de serviços, estes indicaram aumento de vendas em relação a 2018, destacando-se o setor de transporte de passageiros (5,3%), seguido de hotéis e similares (3,3%), no que se refere a emprego, de acordo com a pesquisa da CNC, baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor cresceu pela segunda vez consecutiva em 2019, atingindo 2,9 milhões de trabalhadores no setor, sendo 67% nas atividades de hospedagem e alimentação. Ainda segundo este estudo, dentre as regiões brasileiras a que mais se destacou no faturamento do País foi a região sudeste, sendo responsável por 61,6% do faturamento do setor turístico, seguida pelo Sul (15,9%) e pelo Nordeste (12,6%).

No Nordeste o turismo é um fator importante para a economia da região, que concentra grandes áreas repletas de belezas naturais, assim como, cidades históricas, Patrimônio da Humanidade, como os centros históricos de Olinda (PE), São Luís (MA) e Salvador (BA). Segundo um estudo do Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), em 2013 as atividades relacionadas ao turismo representam cerca de 9,8% do PIB da região nordeste.

3.1 Áreas Verdes Urbanas

O Ministério do Meio Ambiente, define as áreas verdes urbanas como o conjunto de áreas intra urbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Podendo ser essas áreas encontradas em: áreas públicas; áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas. Dito isto temos como exemplos de áreas verdes urbanas: praças; parques urbanos; parques fluviais; parque balneário e esportivo; jardim botânico; jardim zoológico; alguns tipos de cemitérios; entre outros.

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, define os parques como unidades de conservação, terrestres e/ou aquáticas, normalmente extensas, destinadas à proteção de áreas representativas de ecossistemas, podendo também ser áreas dotadas de atributos naturais ou paisagísticos notáveis, para Lima et al. (1994, p. 545) parque urbano é uma área verde com função ecológica, estética

e de lazer, no entanto, com uma extensão maior que as praças e jardins públicos. Já para Serpa (2007, p. 73), os parques devem atender alguns critérios, dentre eles “[...] transformar a imagem dos bairros do entorno, embelezar a cidade, oferecer lugares de entretenimento e diversão à população etc.”.

Segundo Howard (1996), os parques urbanos surgiram na Europa no final do século XVIII, como uma forma de resolver problemas sanitários e estéticos advindos da revolução industrial, uma vez que durante este processo de transformações nas cidades, geraram um superpovoamento e poluição dos meios naturais. Além de problemas comuns às grandes cidades como: trânsito, poluição atmosférica, mau cheiro, barulho, entre outros.

Seguindo mais uma vez o pensamento de Lima et al. praças enquadra-se como um espaço público livre cuja principal função seja o lazer ou recreação. Quando não existe a vegetação e a mesma se encontra impermeabilizada não é considerada uma área verde. De forma bem ampla, já a praça é qualquer espaço público urbano livre de edificações e que propicie convivência e/ou recreação para seus usuários. Segundo Caldeira (2007, p. 4) na antiguidade a praça representava o espaço de maior vitalidade urbana. Eram espaços de referência, atuando como marcos visuais e como “pontos focais na organização da cidade”, esse status alcançado pela praça ainda se faz presente no imaginário urbano. Este pensamento é reforçado por Marcus Vitruvius, arquiteto romano do século primeiro, que diz que destaca a importância da constituição de espaços de uso coletivo na formação das cidades. Ressalta ainda a necessidade de existência de uma praça, situada em posição de destaque. Embora apresentem transformações significativas, as praças representam verdadeiros nós de confluência social e são espaços essenciais ao cotidiano da cidade.

3.2 Uso Turístico e de Lazer em Espaços Públicos

Na sociedade pré-industrial, as atividades voltadas para entretenimento, que hoje associamos ao ócio ou lazer eram quase inexistentes e “estavam ligadas ao culto, à tradição, às festas e não existia de fato o lazer em si.” (AQUINO e MARTINS, 2007). Com o crescimento das cidades, o superpovoamento, entre outros problemas oriundos da revolução industrial, iniciou-se um crescimento na busca pelo lazer acessível nas cidades, como é dito por Dumazedier (2004, p. 25) “a necessidade de lazer cresce com a urbanização e a industrialização”. No período da revolução

industrial o trabalho e o lazer se misturavam no cotidiano dos trabalhadores de modo que o tempo de trabalho e o tempo ocioso ou de lazer eram difíceis de serem percebidos de formas individuais. Ao longo do tempo os trabalhadores começaram cada vez mais lutar por seus direitos, como o direito a folga, a férias remunerada, entre outros, que no Brasil somente ocorreu, com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, no ano de 1943, os trabalhadores passaram a ter novas possibilidades de interação social e cultural (GOMES; PINTO, 2009). Com a Constituição de 1988, novos direitos foram assegurados a todos os cidadãos, como prevê o artigo 6º que todos os cidadãos têm direitos sociais “a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988, *on-line*). Sendo assim, passa a ser obrigação das esferas Federais, Estaduais e Municipais oferecer espaços, equipamentos e infraestrutura adequada para que a comunidade possa ter as mínimas e qualitativas condições necessárias para a prática de atividades lúdicas-recreacionais, inclusive em espaços públicos. Esses espaços passam a ser considerados de direito universal independente da classe social de modo que sejam atendidas as exigências legais e às demandas dos indivíduos que venham a utilizar os espaços públicos de lazer.

Inicialmente, os parques urbanos eram usados pelas classes mais baixas da sociedade, nos dias atuais estes espaços possuem um público mais heterogêneo como afirma (SERPA, 2007), os parques além da função de lazer, passam a possuir um papel de espaço de sociabilidade, permitindo práticas de atividades educativas, culturais, recreativas e de descanso ao ar livre, como afirma Furegato (2005).

No que diz respeito a espaço público, Borja (2006) aponta que em sua origem surge como “uma resposta classista ao processo de apropriação privada da cidade”, corroborada pelo que aconteceu no Brasil, uma vez que o Passeio Público, localizado no Rio de Janeiro, o mais antigo parque urbano do Brasil, o primeiro e mais elaborado jardim público, construído para valorizar o espaço e constituir o lazer urbano, na prática não era um espaço receptivo às massas, como pode ser visto na fala de Macedo e Sakata (2003, p. 23) “[...] Por esses espaços públicos passeia a nova aristocracia, tanto na corte como nas principais cidades, trajada especialmente para a ocasião, exibindo um vestuário à francesa e imitando os hábitos parisienses.” Seguindo ainda o pensamento dos autores assim como o de Marx, nota-se que tanto

o Passeio Público, como as demais construções da época seguem um padrão dos jardins clássicos franceses e europeus de modo geral, características como o uso geométrico do solo, a vegetação disposta de forma a gerar uma exposição além de intercalar objetos pitorescos, como fontes e esculturas. Essas construções ainda dispõem de características de uma segunda corrente, a romântica, caracterizada por: espaço com grandes gramados e árvores, lagos românticos, estátuas e outros elementos (MACEDO, 1999).

Ainda falando sobre os parques e praças, no Brasil temos como referência a cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, que em 2015 foi eleita a cidade mais verde da América Latina e carrega o título de cidade mais sustentável do Brasil e da América Latina, premiada pelo projeto internacional Green City Index, que levou em consideração requisitos como: emissões de CO₂, qualidade de transporte, água, ar, gestão de resíduos, saneamento e construções verdes (CHIABI, 2020), conta atualmente com 17 parques e tem o Parque Tanguá como o quinto melhor parque urbano do Brasil, ficando atrás apenas das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro (PARQUES, 2018) o que demonstra uma preocupação com a disponibilidade de espaços que oportunizem lazer e entretenimento para a população. Ainda segundo a matéria, São Paulo possui o parque mais visitado da América Latina, o Parque do Ibirapuera que significa em tupi guarani “árvore apodrecida” e tem cerca de 1.584.000 m², sendo visitado em 2017 por aproximadamente 14 milhões de pessoas, além de ser um dos locais mais fotografados do mundo no ano de 2015 (PARQUES, 2018).

Já em Pernambuco podemos destacar o Parque da Jaqueira, localizado às margens do Rio Capibaribe. O local é dividido em duas áreas que juntas somam 70 mil metros quadrados, onde é possível encontrar o sítio histórico que abriga um pedaço do que foi a região no século 18, e a Capela de Nossa Senhora da Conceição das Barreiras, construída em 1766, pelo capitão Henrique Martins, proprietário do terreno na época, além do jardim planejado ao seu redor, pistas de caminhada, patinação e ciclismo, além das áreas de lazer e árvores que dão nome ao local (PARQUE, 2013). Podemos citar também o Jardim Botânico do Recife, cercado por 100.000 m² de Mata Atlântica preservada, o espaço é referência em educação ambiental além de ser um espaço para uso turístico e de lazer, tem como foco a preservação e educação ambiental. Ainda falando sobre preservação podemos citar o Parque Estadual Dois Irmãos como porta de entrada para uma das maiores áreas

de Mata Atlântica de Pernambuco, o local é uma das alternativas para quem deseja ver animais silvestres, contando com mais de 200 espécies, além de possuir calendário de atividades educativas e abrigar um Museu de Ciências Naturais o zoológico conta com um anfiteatro. O Parque Santana, também localizado na cidade do Recife, ficou conhecido por ser um dos melhores lugares para passear com seu cachorro, o ParCão é um espaço reservado para que os visitantes possam levar seus animais e deixá-los correr livremente, interagir com outros cães e se exercitar com os brinquedos do local. Também é possível conciliar o lazer dos donos uma vez que o espaço conta com uma pista de caminhada, uma ciclovia, parquinhos infantis e quadras esportivas.

4 DIAGNÓSTICO

Neste item serão apresentadas as informações sobre a pesquisa realizada e os procedimentos utilizados para analisar a visita técnica feita ao Parque Jardim do Baobá baseada no formulário de observação (Apêndice A), os resultados da aplicação do questionário qualiquantitativo direcionado aos turistas e visitantes do parque (Apêndices B e C), bem como as entrevistas feitas com o gestor do parque (Apêndice D), além de uma conversa informal com um trabalhador que atua no local desde sua inauguração. Estas informações buscaram levantar observações sobre o local, entender os aspectos ligados à estrutura, divulgação e atividades realizadas no Baobá.

O campo de pesquisa foi o Parque Jardim do Baobá, localizado nas Graças, bairro do Recife, tendo como personas alvos desta pesquisa, o gestor do parque, turistas que visitaram a cidade e recifenses e moradores do entorno do parque tomando como foco os jovens, que segundo o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/13) corresponde à pessoa com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade (BRASIL, 2013). O foco para essa faixa etária se dá pela maior facilidade de trabalhar educação patrimonial e ambiental, além de serem ativos nas redes sociais, o que nos permite divulgar de forma mais eficiente nossas ações além de possibilitar uma maior interação entre pesquisadores e público alvo.

A pesquisa teve uma abordagem quantiquantitativa, com um nível de pesquisa exploratório e descritivo. Foram utilizadas pesquisas de cunho bibliográfico, estudo de caso e interpretação de dados por meio do método estatístico.

As técnicas adotadas para a pesquisa foram documentação indireta, por meio de livros, artigos e documentos que abordam o tema aqui proposto. A proposta inicial foi realizar pesquisa de campo com aplicação direta de questionários com visitantes, turistas e entrevista com gestor do espaço, porém por conta da pandemia da Covid-19 optou-se por aplicar questionário *on-line*, utilizando a plataforma Google Formulários, com perguntas abertas e fechadas junto a turistas e moradores da Região Metropolitana do Recife. Para entrevista com o gestor do parque foi elaborado um roteiro semiestruturado de entrevista com objetivo de levantar informações sobre os aspectos ligados ao planejamento e gestão do Baobá.

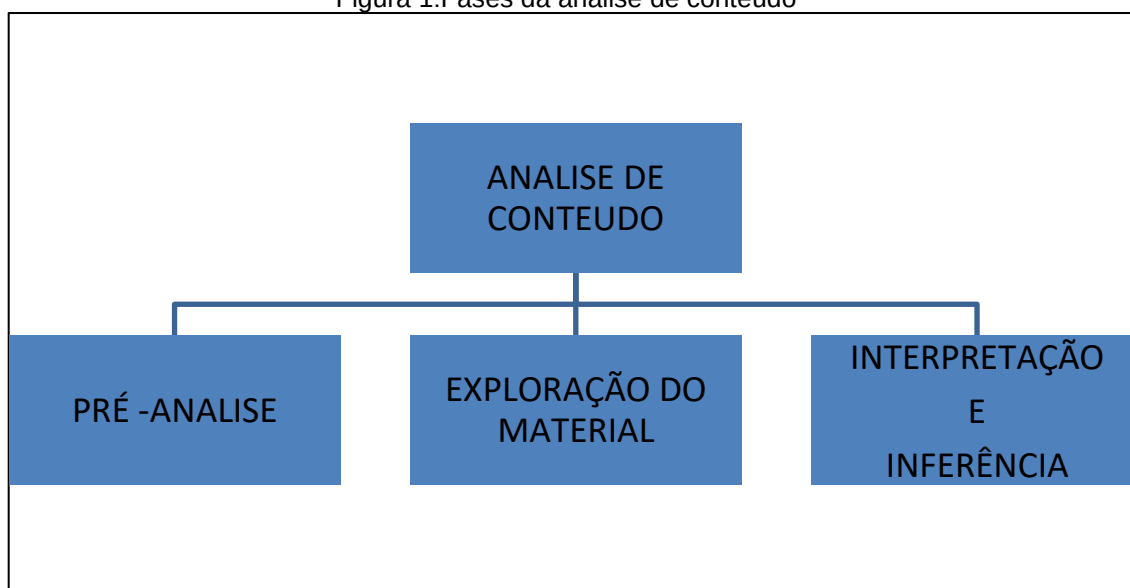
Foi realizada uma visita técnica ao Parque e lá foram analisadas a infraestrutura, vias de acesso, condições do local, acessibilidade, dentre outros

pontos. No local ainda foi realizada uma conversa informal com um trabalhador que atua no Baobá desde a sua criação.

Para o tratamento das informações levantadas na entrevista e na conversa informal, foi utilizada a análise de conteúdo, seguindo a metodologia de Bardin (2016), com objetivo de compreender e interpretar as informações coletadas. Já para o tratamento dos dados quantitativos foi utilizado o método estatístico.

Ressalta-se que na análise de conteúdo, o pesquisador busca compreender as características que estão por trás dos fragmentos de mensagens. Em sua proposta, Bardin indica que esta análise possui três fases como demonstra a figura 1, sendo estas: pré-análise (escolha dos documentos, formulação das hipóteses e objetivos e elaboração dos indicadores), exploração do material (codificação, recorte, classificação e agregação e categorização) e tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

Figura 1: Fases da análise de conteúdo



Fonte: Adaptado de Bardin, (2016).

A princípio foi proposta a construção de um questionário para turistas que visitaram o Parque Jardim do Baobá, porém estando em um período de pandemia e consequentemente *lockdown* não foi possível encontrar esse público no local, também tentamos realizar a aplicação dos questionários de forma virtual, entramos em contato com *blogs*, *Instagram* entre outros meios virtuais com foco em turismo, na tentativa de chegar ao público desejado nesta pesquisa (turistas/visitantes), porém não obtivemos sucesso, após diversas tentativas por estes meios foi necessário abandonar essa

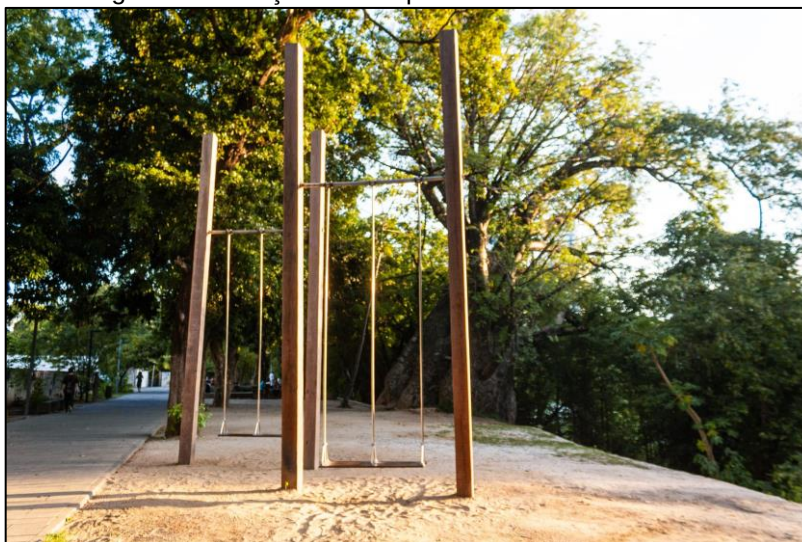
etapa e seguir para as próximas que foi a pesquisa com os moradores do entorno, a visita técnica ao Baobá e por último a entrevista com a gestora.

4.1 Análise técnica do Parque Jardim do Baobá

A visita técnica realizada no dia 10/03/2021 no Parque Jardim do Baobá, ressaltando que no dia da entrevista se dava um período pandêmico, se deu por meio da utilização de um formulário de observação em que foram listados antecipadamente alguns tópicos a serem avaliados, tais como: limpeza, estado de conservação, segurança, infraestrutura, acessibilidade, acesso, sinalização turística, instruções sobre o uso, grau de uso (pessoal), experiência, atrativos e qualidade técnica (Apêndice A). Além disso, na visita foram feitos registros fotográficos para análise das imagens que documentam as condições gerais do Parque.

No que diz respeito à limpeza e estado de conservação pode-se notar que o ambiente é limpo e conservado com ressalvas na falta de lubrificação nos balanços (Figura 2) e alguns resíduos deixados pelos visitantes.

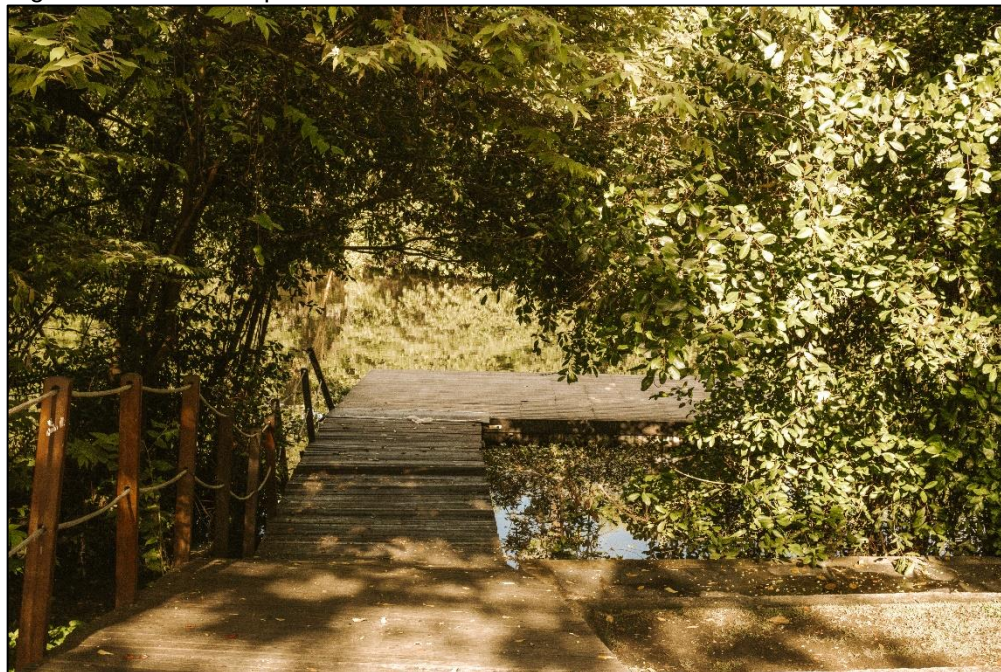
Figura 2: Balanços do Parque Jardim do Baobá



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

O local dispõe de um píer cujo corrimão necessita de manutenção em um dos lados (Figura 3). Na infraestrutura foi observado a inexistência de banheiros, berçários, além da ausência de serviço de alimentação. Quanto à segurança, percebeu-se a falta de guardas municipais e/ou controle urbano, em contrapartida há câmeras de segurança e boa iluminação pública.

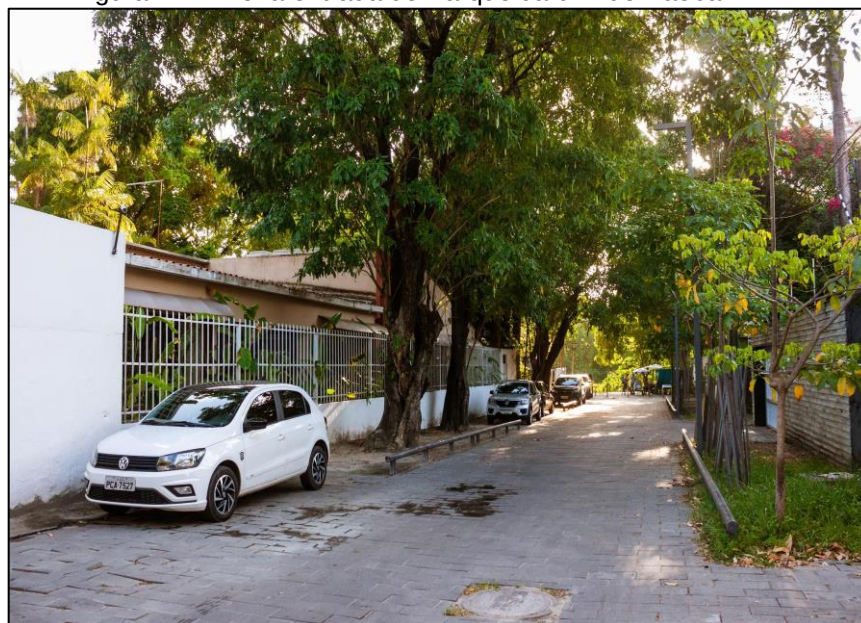
Figura 3: Píer do Parque Jardim do Baobá com falta de corrimão do lado direito.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Gadelha, 2019.

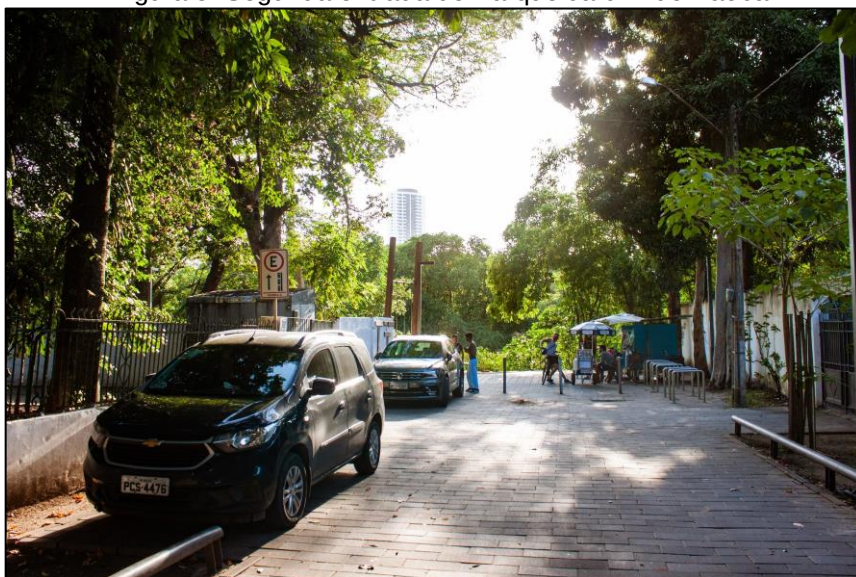
Também foi analisado o acesso e a acessibilidade do local. No que diz respeito ao acesso foi observado uma dificuldade em encontrar o espaço pelo fato de não haver nenhuma sinalização indicando como chegar em nenhuma das duas entradas do local (Figuras 4 e 5).

Figura 4: Primeira entrada do Parque Jardim do Baobá.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Figura 5: Segunda entrada do Parque Jardim do Baobá.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

No quesito acessibilidade foi notado a falta de informações em *braille* para que deficientes visuais possam ler as informações dispostas pelo parque. Logo na chegada do parque há placas informativas contendo informações sobre o local, curiosidades, instruções sobre o uso do píer, contatos, dentre outros (Figuras 6 e 7).

Figura 6: Placa informativa.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Figura 7: Placa informativa.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Quanto ao público presente, em suma, a maioria eram compostos por casais, jovens que estavam no local com amigos, também notou-se a presença de fotógrafos realizando ensaios fotográficos (Figura 8). Em entrevista com um trabalhador local, foi mencionado o fato de que nos fins de semana esse público varia, abrangendo também famílias e idosos.

Figura 8: Público presente no Jardim do Baobá no dia da visita.

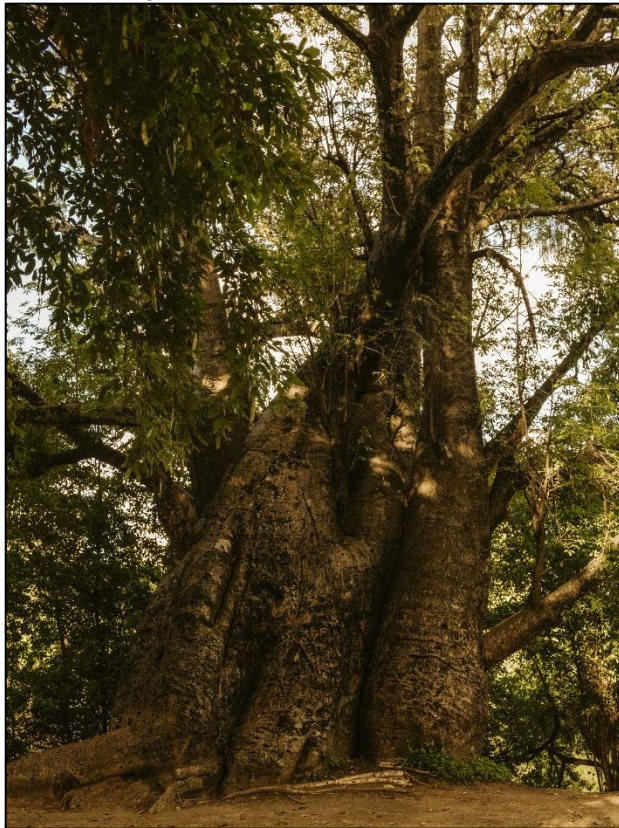


Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Quanto aos atrativos que o parque possui, temos a árvore do Baobá (Figura 9), além dos atrativos naturais compostos pelo rio, aproximadamente 30 espécies de plantas nativas (Figura 10), além dos animais silvestres presentes no local. O parque ainda conta com um passeio de barco (serviço pago), equipamentos de lazer como

balanços e o píer flutuante que é utilizado pelos visitantes que o utilizam para registrar a passagem pelo espaço (Figura 11 e 12).

Figura 9: Árvore Jardim do Baobá.



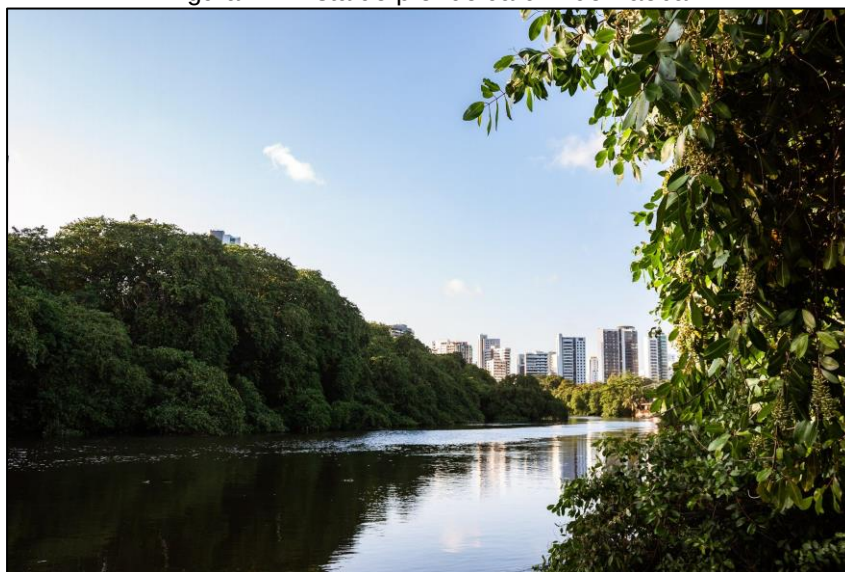
Fonte: Arquivo próprio / Foto: Gadelha, 2019.

Figura 10: Muda de canela do Parque Jardim do Baobá.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Figura 11: Vista do píer do Jardim do Baobá.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

Figura 12: Vista do píer do Jardim do Baobá.



Fonte: Arquivo próprio / Foto: Leandro Neves, 2021.

4.2 Análise dos questionários

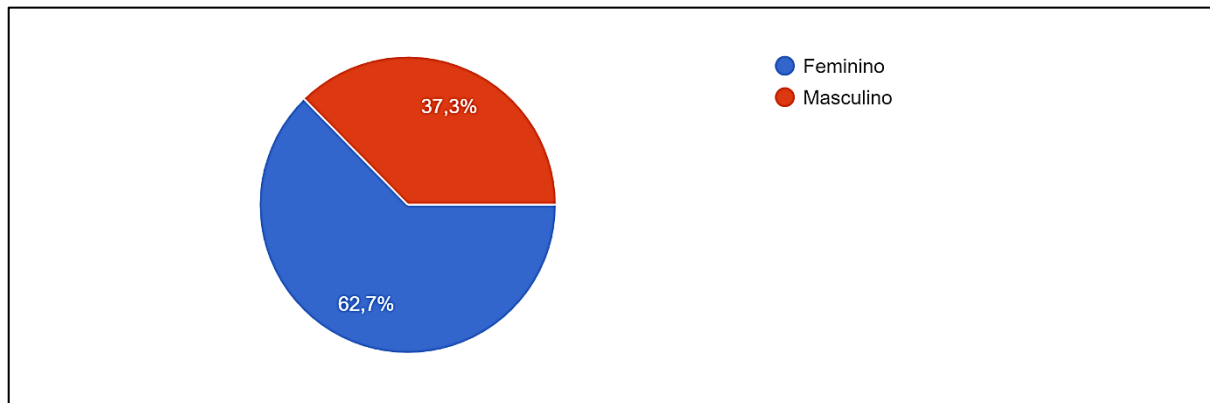
Neste tópico será exposto a análise dos questionários aplicados junto aos moradores da cidade do Recife e Região Metropolitana, além dos resultados obtidos com turistas/visitantes deste destino.

4.2.1 Questionários dos moradores locais

Foram aplicados de forma virtual questionários com 158 moradores do Recife e Região Metropolitana a fim de compreender o perfil de nossa persona alvo, a fim de identificar seus hábitos de lazer e utilização de espaços públicos para esta prática. Ao

analisar os dados obtidos foi possível verificar que: predominou-se o sexo feminino com 62,7%, enquanto o masculino 37,3% (Gráfico 1).

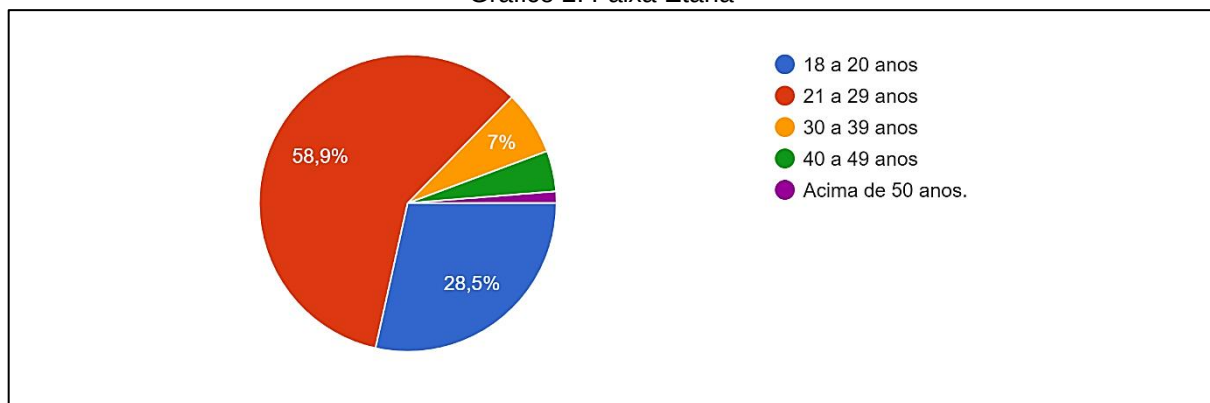
Gráfico 1: Sexo



Fonte: Pesquisa direta.

Quanto à faixa etária do público alvo predominou-se jovens entre 21 a 29 anos, representando 58,9%, seguido dos 28,5% com idades entre 18 e 20 anos. Esta informação da utilização deste espaço por este público uma vez que ele se constitui como a principal persona a ser atendida por este projeto, na medida em que serão propostas atividades para que cada vez mais este público utilize o Baobá para suas práticas de lazer.

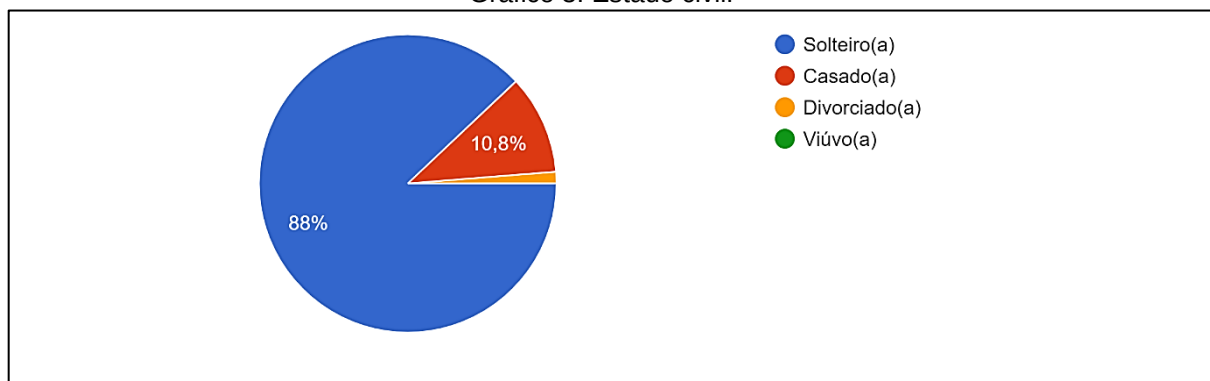
Gráfico 2: Faixa Etária



Fonte: Pesquisa direta.

Quanto ao estado civil 88% dos pesquisados se declararam solteiros e 10,8% casados, como demonstra o gráfico 3, esta informação indica a necessidade de se programar atividades voltadas para jovens solteiros.

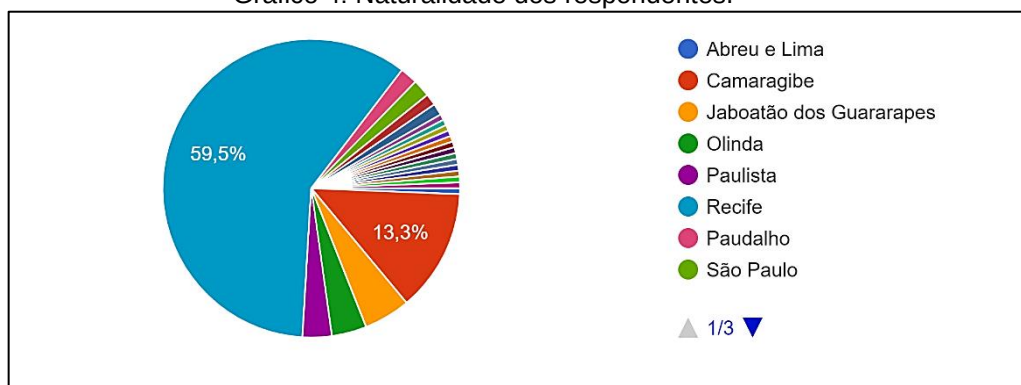
Gráfico 3: Estado civil.



Fonte: Pesquisa direta.

Já quanto à naturalidade, aproximadamente 60% dos respondentes são naturais de Recife e 13,3% são naturais de Camaragibe. Acrescenta-se que foram indicadas outras cidades da Região Metropolitana do Recife, o que aponta a necessidade divulgação do projeto junto à população destes municípios. Ressalta-se também que embora com um percentual baixo o Baobá também recebe visitantes de outras cidades do país.

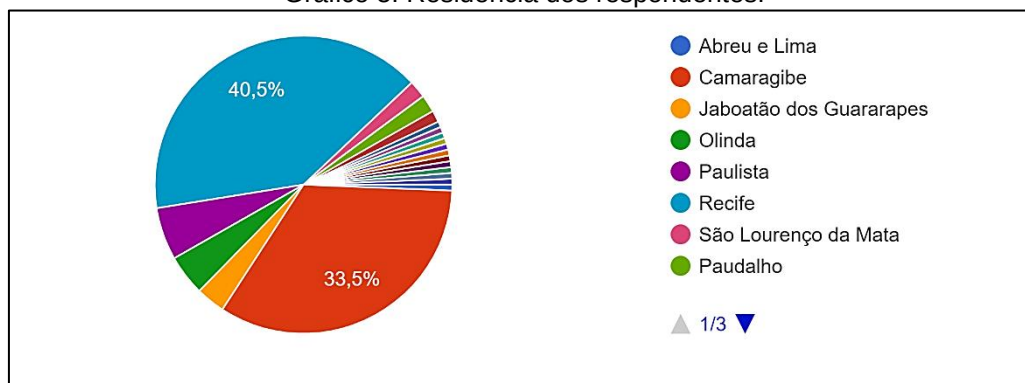
Gráfico 4: Naturalidade dos respondentes.



Fonte: Pesquisa direta.

Quanto à cidade de origem, pouco mais de 40% dos respondentes residem na capital pernambucana e 33,5% são moradores de Camaragibe.

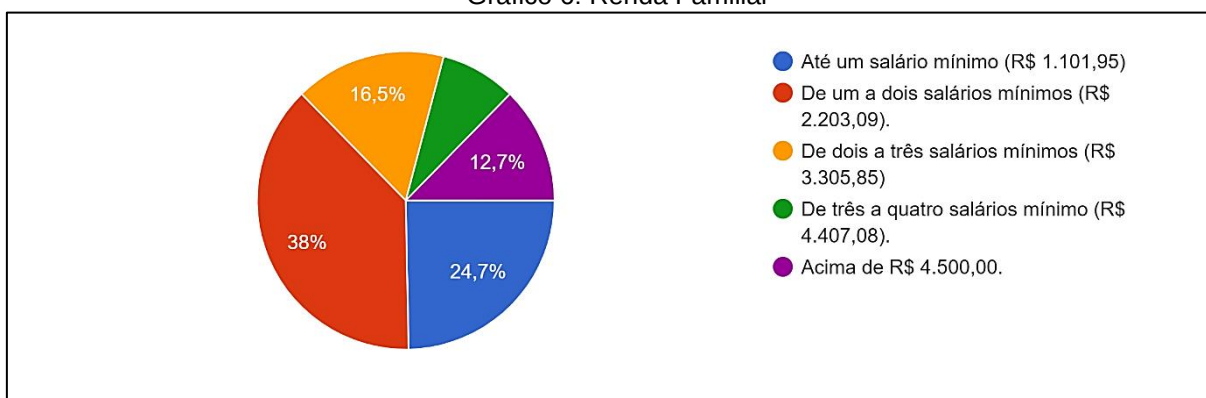
Gráfico 5: Residência dos respondentes.



Fonte: Pesquisa direta.

Quando perguntados sobre renda familiar, 38% recebem em média de um a dois salários mínimos (R\$ 2.203,09 - Dois mil duzentos e três reais e nove centavos) e 24% afirmam ter renda familiar de até um salário mínimo (R\$ 1.101,95 - Mil cento e um reais e noventa e cinco centavos) como demonstra o Gráfico 6.

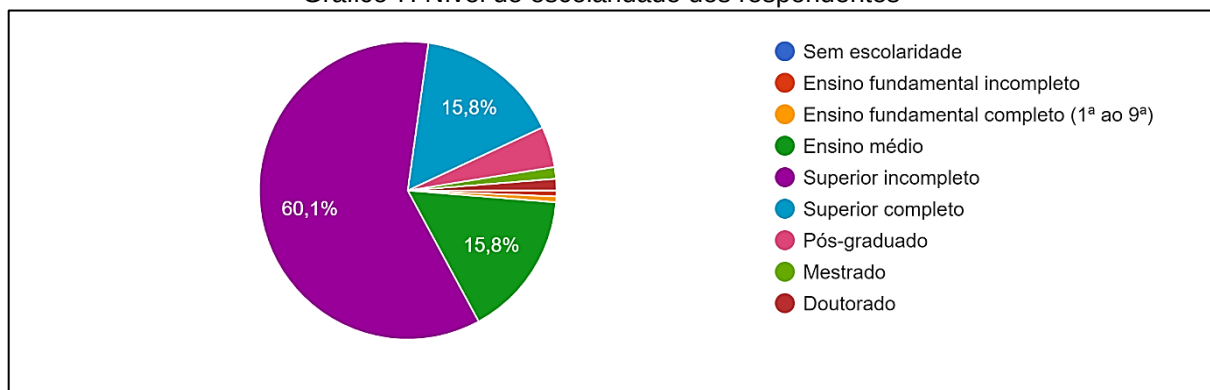
Gráfico 6: Renda Familiar



Fonte: Pesquisa direta.

Nota-se que 60,1% dos respondentes possuem nível superior incompleto, seguido de 15,8% que possuem superior completo, bem como só o Ensino Médio também com 15,8% (Gráfico 7).

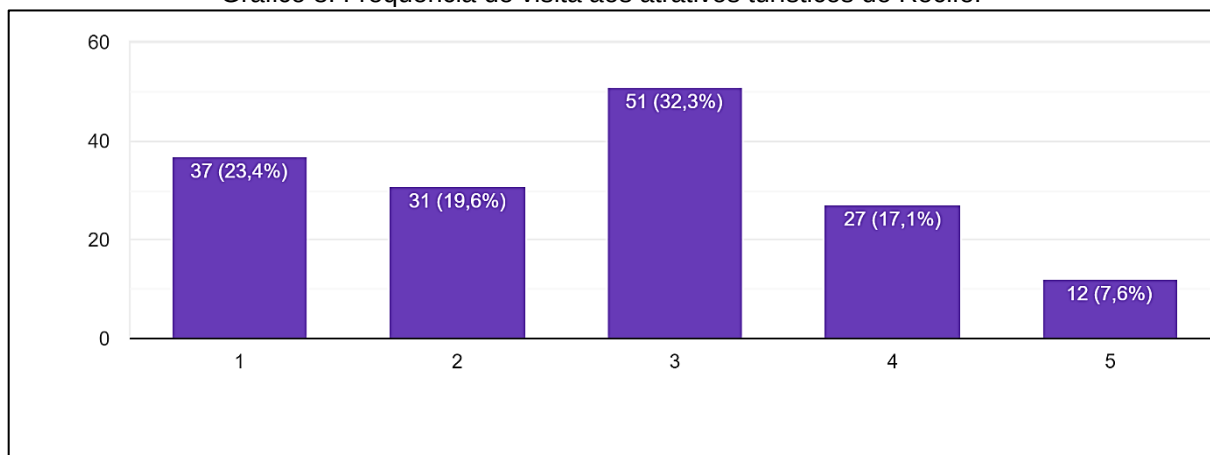
Gráfico 7: Nível de escolaridade dos respondentes



Fonte: Pesquisa direta.

No que se refere às práticas de lazer, quando questionados sobre com que frequência costumam visitar os atrativos turísticos da Cidade do Recife, 51% dos respondentes afirmam que vão com uma frequência mediana, aproximadamente 23,5% dizem ir com pouca frequência e 7,6% afirmam ir com muita frequência (Gráfico 8). Com isso percebemos que existe uma procura por parte dos moradores pelos atrativos da cidade, sendo o Parque Jardim do Baobá um espaço com estrutura para visitação é necessário criar ações que gerem interesse no público que já visitou a cidade, aumentando assim a movimentação no local.

Gráfico 8: Frequência de visita aos atrativos turísticos do Recife.

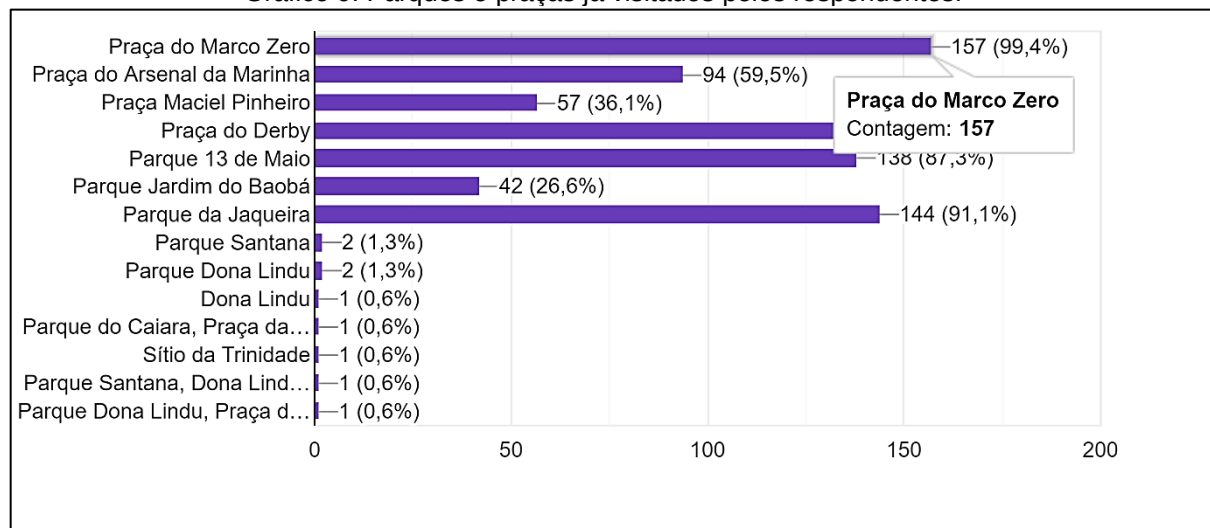


Fonte: Pesquisa direta.

Foi perguntado ainda sobre quais parques e praças os respondentes já visitaram, destacando-se a Praça do Marco Zero, visitada por 99,4% dos respondentes e a praça do Derby com 92,4% das respostas (Gráfico 9). Demonstrando que parques e praças já são espaços visitados pelos moradores da Cidade do Recife e Região Metropolitana, porém para que o Parque do Baobá ganhe uma maior visibilidade ainda faz-se necessário pensar ações para que os moradores

e visitantes o vejam como um espaço de lazer, utilizando-se dos pontos fortes do local como por exemplo a contemplação da natureza, a interação com a fauna e flora local.

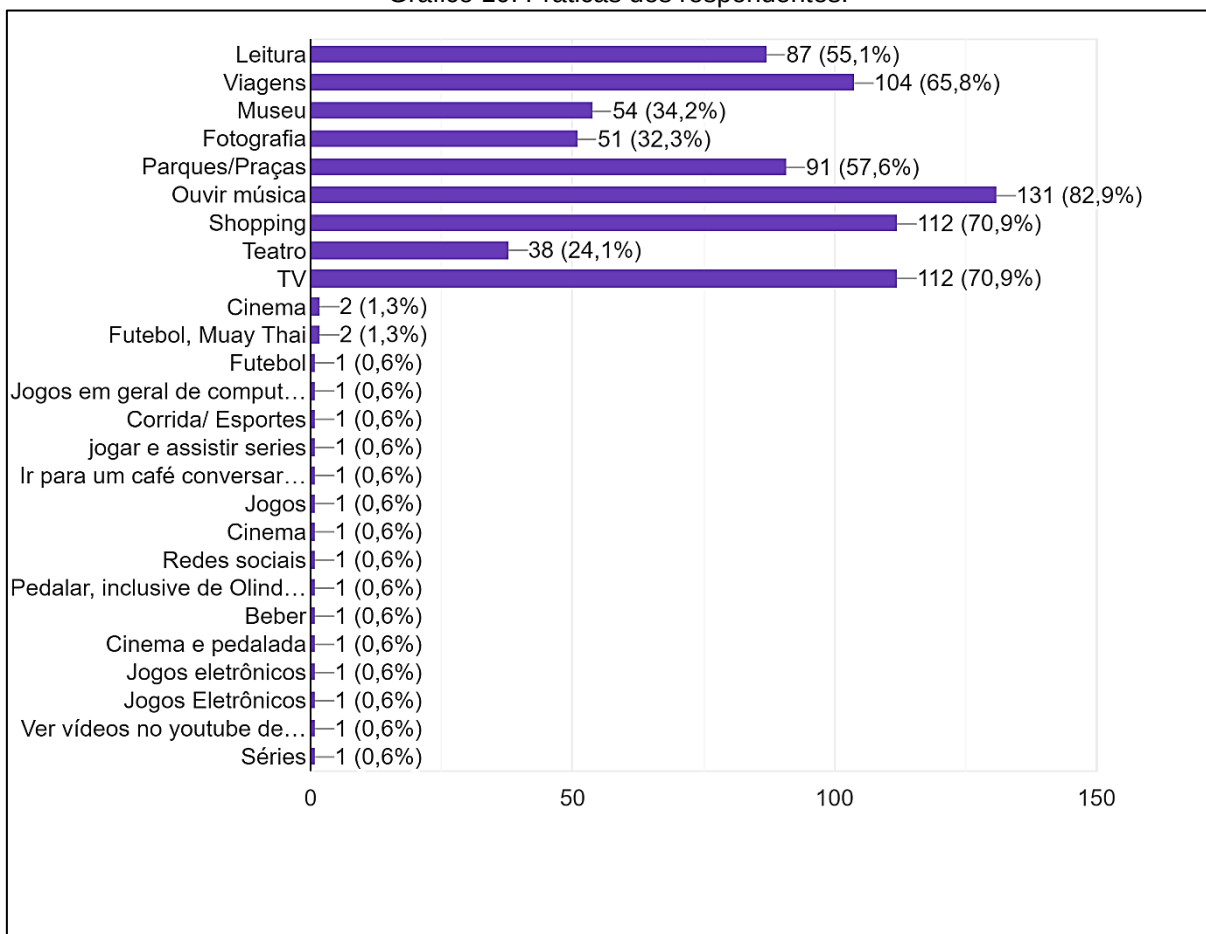
Gráfico 9: Parques e praças já visitados pelos respondentes.



Fonte: Pesquisa direta.

Ainda sobre as práticas de lazer (gráfico 10), se destacam como principais práticas, ouvir música (82,9%), considerando a pesquisa TIC Domicílios 2019 realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, mais de 70% dos internautas consumiram vídeos ou áudio online em 2019 (VALENTE, 2020). A ida ao shopping e ver TV veio logo em seguida, ambos com 70,9% das respostas. Ressalta-se que de acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers – ABRASCE, em 2019, o Brasil possuía 577 Shoppings em funcionamento e recebeu 502 milhões de visitantes por mês, tendo se transformado num espaço não só de consumo, como de gastronomia, lazer e entretenimento (ABRASCE 2020), sobre o uso da TV, pode ser justificado pela publicação do IBGE (2019), a pesquisa PNAD informava que, em 2018, 96,4% dos lares brasileiros possuíam TV no referido ano.

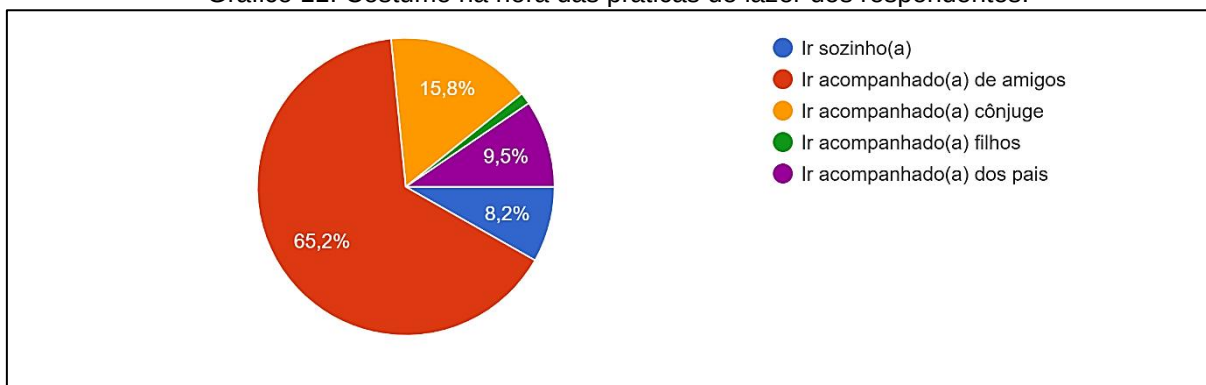
Gráfico 10: Práticas dos respondentes.



Fonte: Pesquisa direta.

Buscando entender um pouco os costumes na hora de praticar lazer, foi perguntado se costumam ir acompanhados, 65,2% dos respondentes dizem que costumam praticar suas atividades de lazer acompanhados de amigos, 15,8 afirmam ter o cônjuge como acompanhante, já 9,5% são acompanhados pelos pais e 8,2% costumam ir sozinhos, como demonstra o gráfico 11.

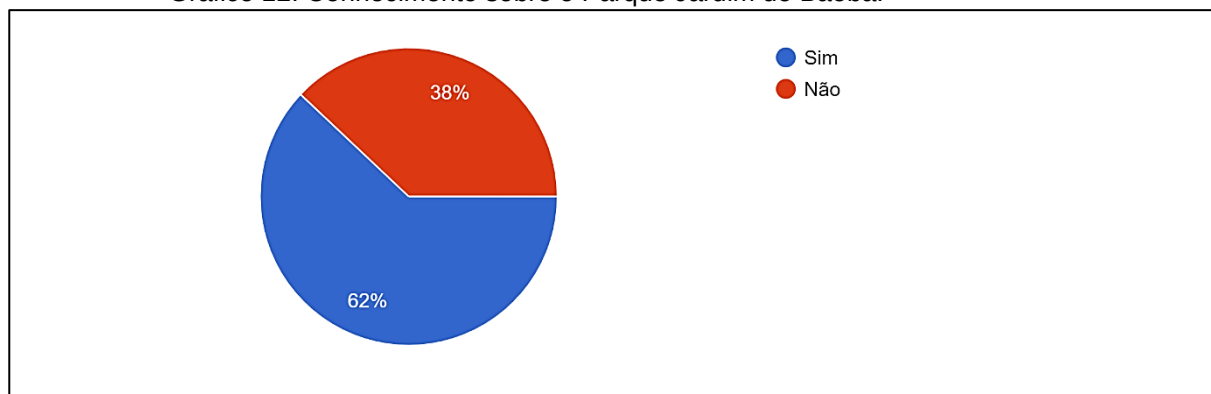
Gráfico 11: Costume na hora das práticas de lazer dos respondentes.



Fonte: Pesquisa direta.

Direcionando a pesquisa para o Baobá, os respondentes foram questionados se conhecem ou se já ouviram falar sobre o Parque Jardim do Baobá: 62% afirmaram que já conheceram ou ouviram falar do local e 38% não conhecem ou não ouviram falar (Gráfico 12). Com isso é possível notar que embora falte ações de divulgação do espaço, o parque ainda assim tem um certo nível de conhecimento, vale ressaltar ainda que a pesquisa foi feita de forma virtual, e abrangeu moradores de diferentes locais da Região Metropolitana do Recife assim como moradores de fora da RMR, como já foi mencionado no Gráfico 5. Contudo, ainda é necessário reforçar as ações de marketing do Jardim do Baobá.

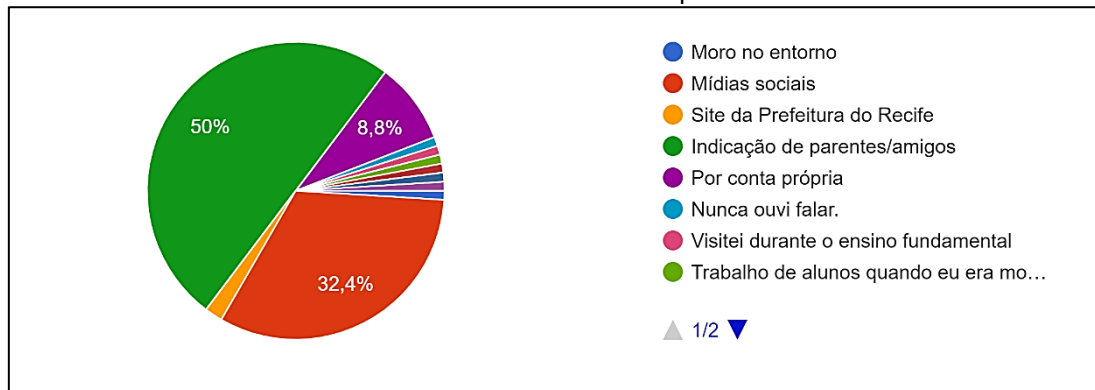
Gráfico 12: Conhecimento sobre o Parque Jardim do Baobá.



Fonte: Pesquisa direta.

Dos respondentes que conhecem ou já ouviram falar sobre o parque 50% afirmam que esse conhecimento veio por indicação de amigos ou parentes, 32% afirmam ter tomado ciência do parque por meio de mídias sociais e apenas 8,8% visitaram por conta própria (Gráfico 13).

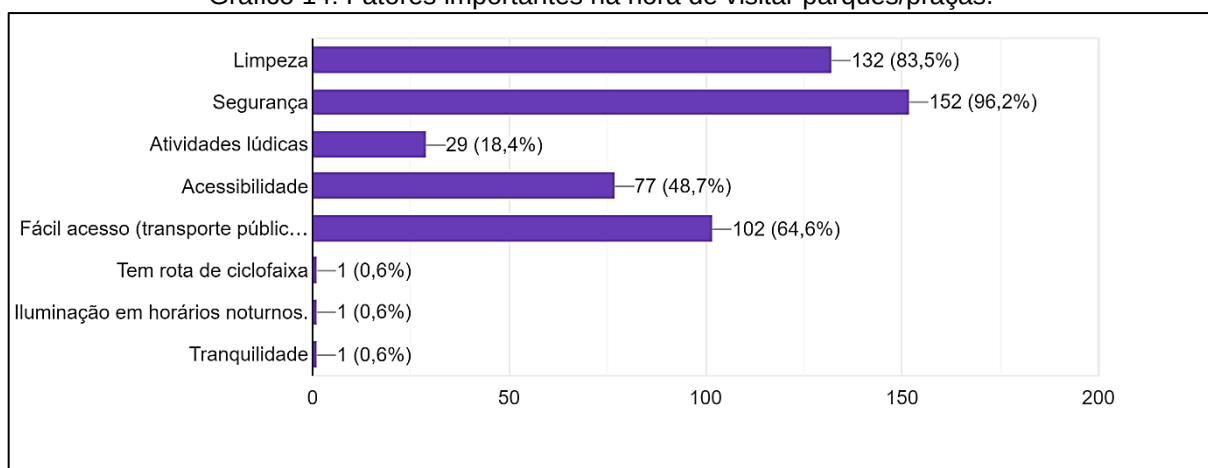
Gráfico 13: Fonte de conhecimento sobre o Parque Jardim do Baobá.



Fonte: Pesquisa direta.

Ao serem questionados sobre quais fatores são importantes na hora de visitar parques e/ou praças, a segurança e limpeza se destacam com 96,2% e 83,5% respectivamente, seguidos de 64,6% que apontam a facilidade no acesso. (Gráfico 14).

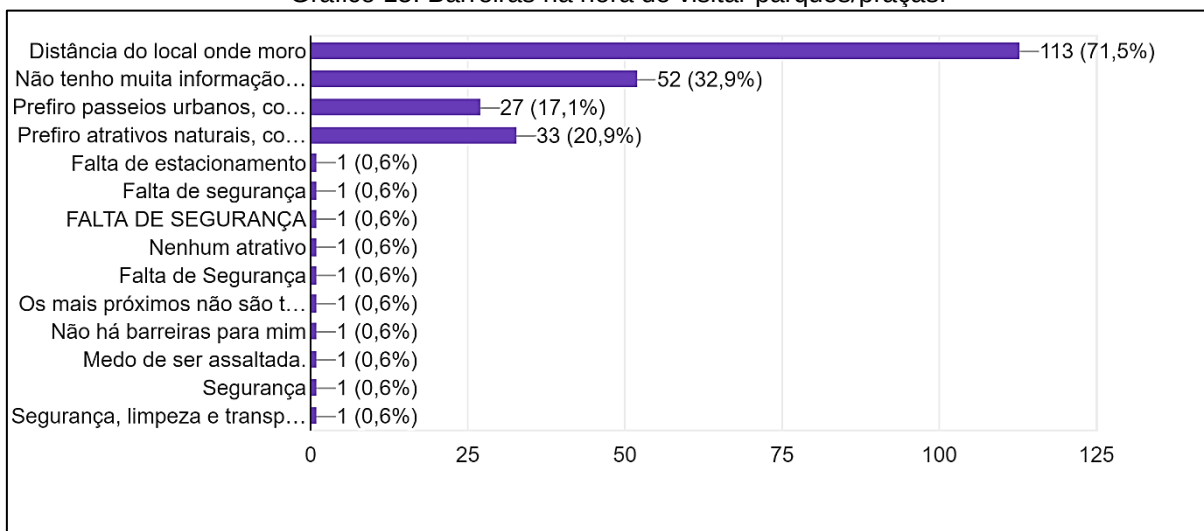
Gráfico 14: Fatores importantes na hora de visitar parques/praças.



Fonte: Pesquisa direta.

Já no que se refere às barreiras na hora de visitar parques e/ou praças (Gráfico 15), aproximadamente 72% afirmam que a distância é sua maior barreira, o que corrobora com o resultado de uma pesquisa feita pelo Instituto Semeia onde 36% dos 815 respondentes afirmam que a distância é a principal barreira de visitação (SEMEIA, 2018). Outro ponto destacado pelos respondentes foi a preferência por equipamentos como shopping e cinema, 32,9% preferem passeios urbanos.

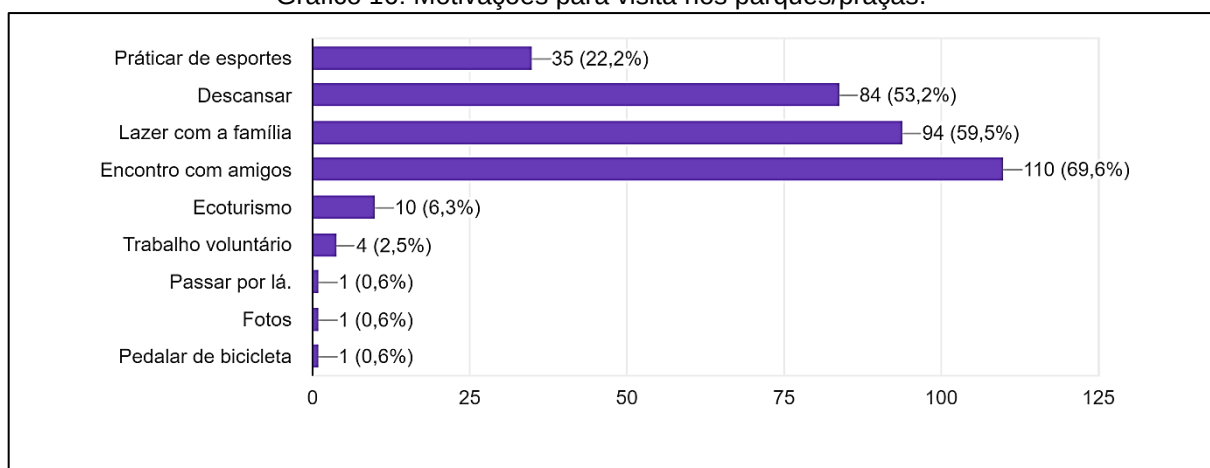
Gráfico 15: Barreiras na hora de visitar parques/praças.



Fonte: Pesquisa direta.

Através da análise dos questionários notou-se ainda que os parques são utilizados por 69,6% das pessoas com o intuito de encontrar os amigos, 59,5% utilizam o espaço para o lazer com a família e 53% fazem uso do espaço como um local para descanso (Gráfico 16).

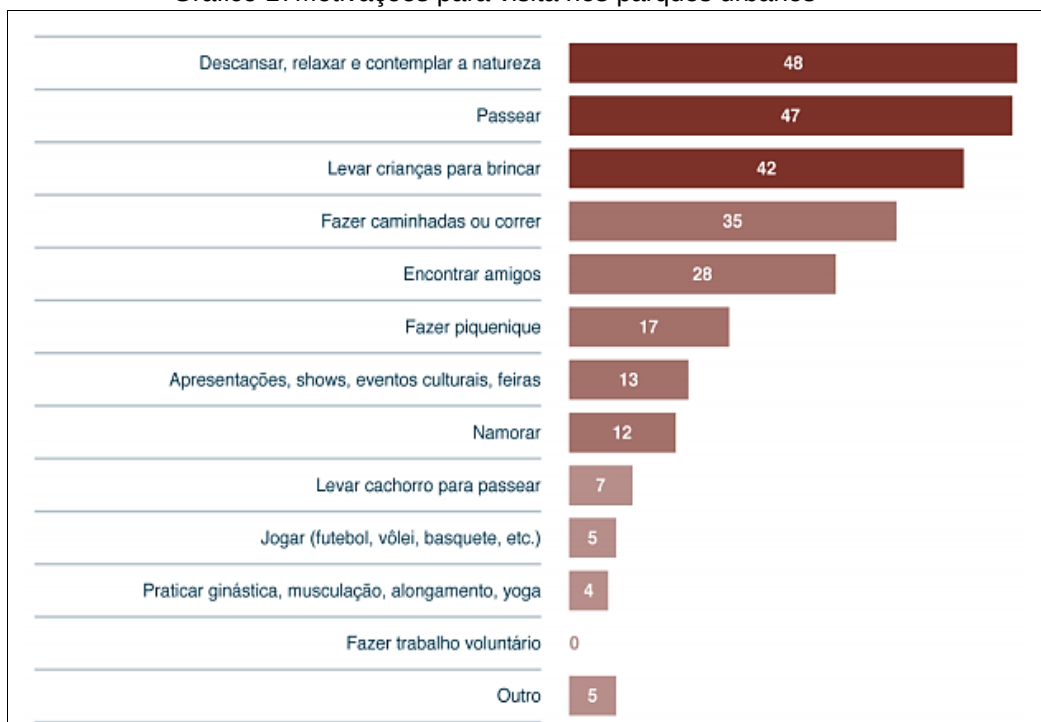
Gráfico 16: Motivações para visita nos parques/praças.



Fonte: Pesquisa direta.

Se compararmos com um gráfico do Instituto Semeia (Gráfico 17) é possível notar uma semelhança nos dados obtidos sendo onde entre as motivações principais encontram-se: descansar, relaxar e contemplar a natureza, assim como passear e praticar esportes como caminhadas e corridas.

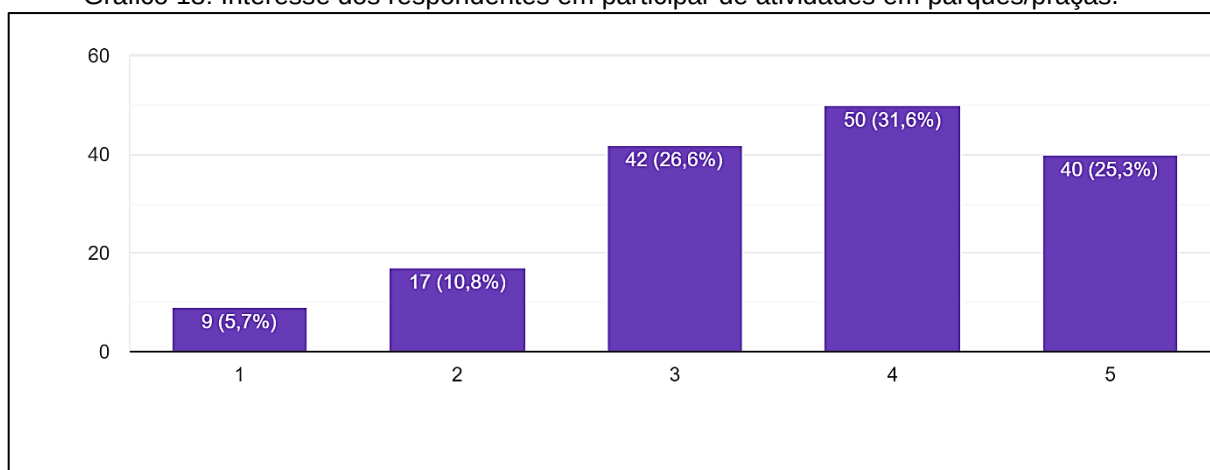
Gráfico 17 Motivações para visita nos parques urbanos



Fonte: Instituto Semeia, 2018.

Sobre o interesse em participar de atividades de lazer em parques e/ou praças (Gráfico 18), os respondentes demonstram possuir interesse em realizar atividades nesses espaços uma vez que 31,6% afirmam que possuem interesse, 25,3% possuem muito interesse e 5,7% possuem pouco interesse.

Gráfico 18: Interesse dos respondentes em participar de atividades em parques/praças.



Fonte: Pesquisa direta.

Um dos questionamentos apresentados aos respondentes foi o que tornaria os parques mais atrativos. A partir da categorização das respostas nas temáticas **infraestrutura**, em que estão inclusos segurança e limpeza, que indicaram uma busca por mais segurança nesses ambientes, como é possível notar pela fala do respondente 54 “*melhor conservação dos espaços e segurança efetiva*” assim como para o respondente 32 que pede por “*segurança no entorno dos parques e praças, calçadas acessíveis para seguir caminhando até o parque*”. isto indica a preocupação deste usuário em sua ida ao Baobá. Além da segurança, foi possível notar uma preocupação no que se refere à limpeza, como é dito pelo respondente 10 “[...] *que as pessoas se conscientizarem em relação à limpeza*”.

Já a categoria **ação e divulgação**, que diz respeito ao desejo por eventos, ações culturais e melhoria na divulgação, destacou-se na fala dos respondentes o desejo dos visitantes por atividades diferenciadas em parques e praças, como pode ser visto na fala do respondente 91 “*ter feirinhas e atrações culturais!*” assim como na fala do respondente 11 “*tornando esses lugares ativos, porque muitas vezes esses lugares só existem e não há nenhuma atividade que chame a população a visitar*” já para o respondente 42 existe a carência de “*atrações temáticas sobre o próprio parque ou algum tipo de evento que enalteça a natureza daquele local*”.

Na análise desta categoria, nota-se a preocupação com a questão dos eventos. Para Lidiana Bufelli, os eventos culturais são capazes de revelar durante seus acontecimentos, a criatividade, os costumes, as tradições e os valores já vividos antigamente, expressões populares artísticas e culturais. Ainda segundo a autora, os eventos possuem o poder de agregar à população conhecimento, lazer e identificação pessoal, o que contribui para a formação intelectual e humana, assim como para o desenvolvimento pessoal. (BUFELLI, 2012).

Acrescenta-se que ficou perceptível também nas falas a necessidade de divulgação do espaço assim como suas ações, como pode ser notado na fala do respondente 111 propõe *“uma maior divulgação dos locais e de quais atividades tem a oferecer.”* para o 120 *“mais divulgação em forma de entretenimento”* assim como o respondente 52 que sugere *“mais atividades de lazer que impulsionassem a divulgação desses parques e melhorias na estrutura”*. Ressalta-se que tais aspectos serão considerados no desenvolvimento do projeto ora exposto.

Assim, a partir da análise realizada, podemos caracterizar os nossos respondentes, como sendo principalmente mulheres solteiras, com idade entre 21 a 29 anos, que possuem renda mensal entre um e dois salários mínimos e estão atualmente cursando o ensino superior. Estas jovens visitam com frequência os pontos turísticos de Recife, e tem a música, a TV e os *shoppings* como principais práticas de lazer, ainda assim, visitam parques e praças destacando-se a Praça do Marco Zero no Recife Antigo, e o Parque da Jaqueira no Bairro das Graças. Este público ainda utiliza estes espaços com o objetivo de socializar com os amigos e para o lazer com a família, mas ainda assim sentem falta de mais segurança, limpeza, bem como demandam mais eventos nesses espaços.

4.3 Análise da entrevista com a gestora e trabalhador local

No dia 17 de abril de 2021 foi realizada uma entrevista semiestruturada com a atual gestora do Parque Jardim do Baobá. Para a realização da entrevista foi utilizada a plataforma virtual Google Meet e a entrevistada autorizou a gravação. Buscamos através desse momento entender a visão do poder público sobre o espaço, assim como entender um pouco mais sobre seu funcionamento, manutenção e perspectivas futuras.

Para analisar o conteúdo da entrevista baseamo-nos no método de análise de conteúdo de Bardin (2016), e a partir deste foram definidas três categorias *a posteriori* que nortearam a análise, sendo elas: categoria 1 - atividades, categoria 2 - gestão e categoria 3 - relação social.

4.3.1 Categoria 1 - Atividades

Definição: Nestas categorias foram abordados os projetos, atuais e futuros, no Parque Jardim do Baobá.

Quadro 1: Análise da categoria atividades.

Temas	Verbalizações
Projetos Atuais	“O Jardim do Baobá, ele só tem 100 metros de extensão então ele é bem pequenininho e a ideia é que como ele funcionaria como um parque inteiro, não tínhamos a necessidade de colocar muitas atividades em um lugar só e a ideia é que essas atividades sejam diluídas ao longo dos 30 km.” “Muitas pessoas fazem piquenique, a gente tem aquela mesa gigante que é compartilhada, tem passeios de barcos que são ofertados por barqueiros individuais, eles não são contratados pela prefeitura, mas tem esse incremento que ajuda bastante [...]”
Projetos Futuros	“[...] a ideia é que ao longo dos 15 km de rio e 30 km de parque a gente tenha a possibilidade de uma pessoa sair da Várzea de bicicleta então ela andaria até o rio e ela poderia chegar até o centro da cidade andando de bicicleta ou andando a pé [...]” “[...] a gente já tem projetado toda essa área em expansão que seria de expansão do Jardim do Baobá e que implementaria uma forma mais concreta do que seria o Parque do Capibaribe.”

Fonte: Construção própria.

Em entrevista foi possível perceber que a intenção da gestão não é a de fazer grandes eventos no local, visto que o objetivo do mesmo é ser um local calmo e de interação com o meio ambiente. No local ainda havia dois equipamentos de

alimentação sendo um ônibus que funcionava como café e um trailer que funcionava como hamburgueria. Antes da pandemia do novo coronavírus o parque recebia eventos pontuais e de pequeno porte como feiras gastronômicas, artesanais e de economia criativa, além de contar com uma pequena área recreativa.

No que diz respeito a projetos futuros a entrevistada cita que não existe uma necessidade de fazer grandes intervenções no local, porém como o parque está ligado ao projeto Parque Capibaribe o mesmo tem objetivo de que ao longo dos 15 km de rio e 30 Km de parque haja uma ligação com outros pontos da cidade e que assim o público tenha a possibilidade de chegar de um ponto a outro de bicicleta ou até mesmo a pé.

Mesmo não sendo um dos objetivos da gestão transformar o Jardim do Baobá em um local com um grande fluxo de visitantes, nota-se a possibilidade de realização de eventos de pequeno porte como apresentações culturais e feiras com diversas temáticas, o que gerará uma movimentação para o Baobá de forma individual, assim como para o projeto do Parque do Capibaribe no futuro.

4.3.2 Categoria 2 - Gestão

Definição: Nesta categoria serão expostos temas envolvendo o poder público, manutenção, acessibilidade, divulgação e sinalização turística, informativas e de trânsito.

Quadro 2: Análise da gestão.

Temas	Verbalizações
Poder Público	“a gerência do Parque Capibaribe ela é formada por três pessoas [...]” “[...] ele não é definido legalmente como uma praça ou um parque, então como ele não é definido em termos de território jurídico [...]” “[...] ele não se enquadra em muitas situações para lidar, por exemplo na diretoria executiva de praças e parques [...]”
Manutenção	“[...] essa manutenção é feita por nossa gerência em parceria com a EMLURB [...]”
	“Quanto a questão de acessibilidade, o

Acessibilidade	projeto do Parque do Capibaribe ele visa justamente essa possibilidade universal e de você não restringir espaços específicos para cadeirantes, a ideia é que seja compartilhado mesmo [...]"
Divulgação	"Foram realizadas ações de divulgação bem no início até por conta dessa ativação da apropriação da população, mas hoje em dia ela praticamente não existe [...]"
Sinalização	"[...] existe sim um projeto de sinalização, ele foi construído no convênio com a UFPE, é um projeto que ele visa atender todo o parque então a gente queria uma mesma linguagem de identidade visual para todo o parque [...]" "Em 2019 a gente tem lá 5 plaquinhas com informações super básicas com informações a respeito do parque, fora isso a gente tinha algumas placas que era de indicação da vegetação nativa, todas essas placas de vegetação nativa elas foram arrancadas, elas foram tiradas, porque gente, vocês não tem ideia de como é difícil manter uma área pública aberta [...]"

Fonte: Construção própria.

Com relação ao poder público a entrevistada explicou que o Parque Jardim do Baobá apesar de ter em seu nome parque ele não é definido com tal em termos jurídicos ele que enquadra com um espaço público urbano, o que dificulta em vários aspectos tais quais na manutenção do local, pois ele não está inserido na diretoria de executiva de parque e praças onde a EMLURB está inserida. Outra dificuldade é de a equipe ser reduzida, visto que o Jardim do Baobá é gerido pela gerência do Parque Capibaribe que é formada por apenas 3 pessoas, atualmente. Assim, pode-se dizer que há uma lentidão na solução das demandas do parque, uma vez que a gerência do Baobá necessita encaminhar as necessidades para demais órgãos envolvidos no processo de gestão do Baobá.

Quando falado sobre a dificuldade ao que se refere à manutenção do espaço tendo em vista o problema supracitado, para que essa manutenção ocorra é necessário a comunicação entre entidades públicas para que determinadas prestações de serviço aconteça, ela explicou que a gerência entra em contato com a

EMLURB para que a mesma vá ao local realizar a manutenção, fazendo com que o processo fique mais lento.

No que se refere à acessibilidade notou-se uma preocupação em não gerar nenhuma exclusão, e tornar o espaço mais democrático possível, pois como a rua não possui calçada, permite que todos possam acessar e interagir no caminho de acesso ao parque, justamente por não existir uma circulação de automóveis, e se ter como objetivo um espaço em que pedestres e ciclistas possam transitar em segurança e sem restrições. Ressalta-se que o projeto do Parque Caminho das Capivaras no qual o Jardim do Baobá está inserido busca também gerar essa integração entre todos os públicos.

Já a divulgação do espaço não é um ponto forte, em partes isso se dá por não ser um objetivo da gestão transformar o espaço em um local com um grande fluxo de visitantes, segundo a gestora no início do parque existia uma divulgação do espaço até por uma questão de apropriação por parte da comunidade local, hoje essa divulgação é inexistente.

Quando perguntada sobre colocação de placas de sinalização, tendo em vista a escassez das mesmas em visita técnica realizada, a entrevistada relata que no ano de 2019 foram inseridas 5 placas com informações básicas sobre o parque e algumas indicativas da vegetação nativa. Estas placas com indicações da vegetação foram arrancadas pela ação de vândalos e a gestora relata a dificuldade de manter essas placas pelo fato do parque ser aberto 24 horas. A gestora afirmou que há um projeto em convênio com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE que prevê a colocação de placas direcionais voltadas para pedestres, ciclistas e alguns veículos que seriam aplicadas na malha da cidade, rotas de como chegar ao Parque, como por exemplo em paradas de ônibus. Este projeto também englobaria a colocação de placas informativas dentro do parque falando sobre as questões históricas, do entorno, especificidades da natureza e sinalização de advertência, porém por falta de orçamento não é possível viabilizá-lo. Assim, percebe-se que o vandalismo e a dificuldade financeira para garantir a frequência de manutenção que um parque aberto demanda, se apresentam como as principais dificuldades indicadas pela entrevistada.

4.3.3 Categoria 3 - Relação social

Definição: Nesta categoria será exposto a relação entre os empresários, moradores do entorno e os visitantes.

Quadro 3: Análise da categoria relação social.

Temas	Verbalizações
Empresários	“[...] mas eu vou ser bem sincera com vocês a gente não teve facilidade de apoio das instituições, até porque foi a primeira vez que estavam se chegando lá com a proposta de se fazer um parque, o pessoal do entorno não foram muito receptivos [...]” “[...] os estudantes das escolas que vão para lá, mas as instituições não utilizam o espaço, a gente tem outras escolas que se utiliza do espaço para dar aula de educação ambiental, escolas foras do entorno, mas com o entorno específico a gente teve muito muito dificuldade [...]”
Moradores do entorno	“[...] existe sim os problemas que muitos moradores sofrem que são quem são essas pessoas que estão indo ao parque existe muito essa questão preconceituosa, que marginaliza determinadas classes que frequentam os parques, e o parque é feito para todo mundo frequentar [...]” “[...] a gente observa que quando tem atividade lá todo mundo fica muito feliz, os moradores gostam quando tem atividades lá por que existem uma frequência [...] eles têm acesso a por exemplo nas feiras eles têm acesso a os produtos na porta das casas deles, eles conseguem escutar algumas músicas, ou ir para alguma apresentação de teatro relativos a meio ambiente, então eles gostam bastante dessas atividades, mas eles preferem não interagir com isso [...]”
Visitantes	“[...] a gente acreditava que a média de visitante no jardim do baobá por mês é de 2 mil visitantes, e em período de feiras a gente alcançava quase em 1 dia só 1 mil pessoas a mais, e tinham meses que

	tinham 3 feiras, mas a média é 1 mil visitantes por feira e sem feira uma média de 2 mil visitantes por mês.” “Esse número ele caiu bastante até setembro de 2019 esse número não chegava nem a 500 visitantes por mês, mas agora está começando a voltar a ter atividade, mas ainda não estamos realizando eventos.”
--	---

Fonte: Construção própria.

A comunidade do entorno no parque é formada em sua maioria por empresários e centros empresariais, e ainda é composta por moradores e visitantes. Conforme informado pela gestora, no início houve uma grande dificuldade na relação com os moradores locais e empresários, pois estes se sentiam inseguros com o tipo de público que frequentava o local, visto que a proposta do local é ser aberto 24 horas, como uma orla, exemplo citado pela entrevistada.

Ela relatou que os empresários não eram receptivos às propostas da gestão pública que de início elaborou propostas de cafés temáticos que fizessem referência ao Jardim de modo aproximar os consumidores que visitassem os estabelecimentos com o Baobá, porém os empresários se recusaram a adotar a ideia, reforçando a dificuldade de relações entre estes atores. Ela também informou que as escolas que estão no entorno não faziam uso do espaço para educação ambiental, como faziam outras instituições que não estavam localizadas no entorno.

Com o crescimento do parque os moradores locais, assim como os estabelecimentos começaram a se beneficiar de sua existência, por meios de eventos e feiras que eram realizadas. A gestora informou ainda que quando são realizadas as feiras cerca de 1.000 visitantes transitam pelo local por dia, gerando um fluxo nos estabelecimentos de alimentação do entorno, além de beneficiar os moradores locais com a oferta de produtos e atrativos próximos à sua residência. Falando sobre visitação, a média de visitantes antes da pandemia era de 2 mil visitantes por mês, mas houve uma queda e que até setembro de 2019 esse número não chegava nem a 500 visitantes.

Tendo em vista o que foi exposto, daremos foco neste trabalho à estratégia para melhorar a divulgação do local por meio de um calendário de ações. No que diz respeito ao processo de manutenção não será possível propor melhorias para o mesmo, pois como já falado o Jardim do Baobá não se enquadra juridicamente como

um parque e sim como espaço público, sendo assim exige um procedimento diferenciado para sua manutenção.

Quanto a acessibilidade no local, entendemos a necessidade de pequenas melhorias como, adição de braille nas placas, adição de QR, assim como piso tátil. Porém como dito pela própria gestora na entrevista, nem todas as placas poderão receber o sistema de escrita, já que algumas serão instaladas em locais onde o público não terá acesso, como é o caso das placas que indicam as espécies nativas. Sendo assim, as somente as placas informativas e de acesso ao público receberão o braille, assim como QR code com fins de facilitar a leitura em outros idiomas.

Ante o exposto, as questões pontuadas pela entrevistada serão consideradas e apresentadas sugestões no detalhamento do projeto de modo a contribuir para dirimi-las.

5 DETALHAMENTO DO PROJETO

Neste item, apresentam-se, resumidamente, informações sobre a história de Recife, além de sua caracterização turística e econômica. Também estão presentes as demais informações que iniciam a explanação do Parque Jardim do Baobá, local em que se dará a intervenção.

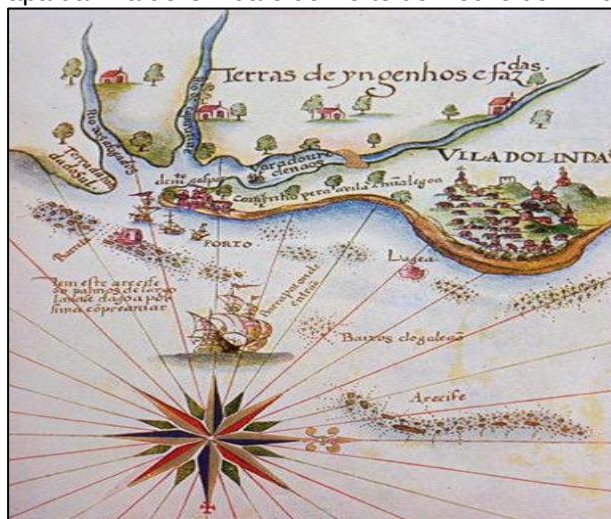
5.1 Localização e Abrangência

Neste item, estarão contidas informações acerca da localização da cidade do Recife, seus aspectos históricos, econômicos e turísticos, assim como a abrangência do presente projeto, que tem foco no Parque Jardim do Baobá.

5.1.1 Localização e aspectos históricos

O projeto será localizado na Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco. O nome da cidade deriva-se da palavra “arrecife”, e está ligado às grandes barreiras rochosas de arenito que formam piscinas naturais (RECIFE, s.d). Recife assim como sua cidade irmã Olinda, possuem grande importância histórica tendo seu início no século XVI, quando Duarte Coelho, que foi um militar português, fundador da Cidade de Olinda e primeiro capitão-donatário da Capitania de Pernambuco tomou posse da capitania tornando a cidade do Recife um porto natural (Figura 13) de escoadouro das riquezas locais produzidas pelos arrecifes de arenito que faziam a proteção dos rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió. Isso fez com que no século seguinte Recife se tornasse um dos portos mais movimentados da América, sobre o domínio Português. Esse destaque fez com que a cidade sofresse diversas tentativas de invasão, por parte dos franceses, ingleses e holandeses, que no ano de 1630 conseguiram dominar o litoral do estado e instalaram a sua sede na atual capital (RECIFE, s.d).

Figura 13: Mapa da Vila de Olinda e do Porto do Recife do fim do século XVI.



Fonte: Prefeitura do Recife / Foto: Desconhecido

O conde holandês João Maurício de Nassau, nomeado governador geral em 1637 ainda no período holandês, juntamente com artistas, arquitetos, e outros, foram responsáveis por transformar o Recife em uma cidade planejada e com alto nível de desenvolvimento da época construindo palácios, pontes, o primeiro observatório das Américas e Hemisfério Sul, dentre outros. Já em 1790, quando já estava sob domínio português, a cidade foi elevada à categoria de vila (Figura 14) por Dom João V, sendo uma vila mercantil, definindo o perfil atual da cidade (RECIFE, s.d).

Figura 14: Planta da vila do Recife, 1760 (século XVIII).



Fonte: Prefeitura do Recife / Foto: Desconhecido

Ao longo do século XIX aconteceram algumas revoluções conhecidas, como por exemplo a Revolução de 1817, a Confederação do Equador, de 1824, e a Revolução Praieira, de 1848 que fizeram de Recife centro das atenções quanto a movimentos libertários no país. Com o tempo a vila foi se desenvolvendo e este fato

está ligado à abertura dos portos às Nações Amigas, atribuída à família real portuguesa que havia chegado ao Brasil, em abril de 1808 (CARVALHO, 2018). Já em 1823 a vila do Recife passou a ser cidade e em 1827 foi elevada a capital.

No início do século XX a industrialização foi um marco para o desenvolvimento da cidade do Recife que influenciou no crescimento populacional e na ampliação do seu processo de urbanização. Este crescimento se deu pelo fato da capital ser um grande centro econômico do Nordeste, notadamente quando considerado o setor de serviços, com destaque para saúde, gastronomia, educação e turismo (CAMARA, 2015).

5.1.2 Caracterização econômica e turística

No censo de 2010 a cidade do Recife tinha 1.537.704 habitantes, a cidade é banhada pelo Rio Capibaribe e seu estuário juntamente com o Rio Beberibe. Dispõe ainda de lagos, lagoas, mangues e com 3 (três) praias na zona sul da capital pernambucana. Tem entre suas unidades de conservação o Parque Estadual Reserva Ecológica do Horto de Dois Irmãos com mais de 300 hectares sendo uma parte destinada ao parque do Horto Zoobotânico e o restante da área coberta por Mata Atlântica.

De acordo com o Inventário Turístico do Recife a cidade possui 8 albergues/hostels, 2 cápsulas box, 10 flats, 5 hospedarias, 16 pousadas, 57 hotéis, dentre outros meios de hospedagem espalhados pela cidade. Também possui 5 Centros de Atendimento ao Turista - CAT's Empetur, (2018). A cidade também conta com hospitais, postos de gasolina, correios, agências bancárias, bares e restaurantes, cinemas, shoppings e outros.

5.1.3 Abrangência

A abrangência do projeto será o Parque Jardim do Baobá ou simplesmente Baobá, como é chamado pelos cidadãos recifenses, recebe o nome de uma árvore sagrada (Figura 15) para as culturas indígena, africana e brasileira, o baobá simboliza a sabedoria e a diversidade cultural do povo brasileiro. O jardim está localizado nas Graças, bairro do Recife, foi inaugurado em 11 de setembro de 2016, quando o muro que impedia o acesso às margens do rio Capibaribe sofreu um recuo, expondo a

centenária árvore baobá, que segundo o decreto 14.288/1988 a árvore foi tombada como patrimônio de Recife (RECIFE, 1988).

Figura 15: Árvore Baobá.



Fonte: G1 PE. / Foto: Andrea Rego Barros/PCR

Em sua inauguração o jardim contava apenas com 100 metros de extensão e 2,2 mil metros quadrados. O local se tornou ponto de partida do projeto Parque Capibaribe - caminho das capivaras, o projeto é desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Recife e o INCITI - Pesquisa e Inovação para as Cidades, rede de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ressalta-se que o projeto pretende realizar um sistema que conecte 7 áreas do Recife ao longo das duas margens do Rio Capibaribe. Gerando uma forma mais fácil e segura de se deslocar pela cidade, para pedestres e ciclistas (RECIFE, s.d).

Destaca-se ainda que o Baobá passou por algumas obras, sendo estas finalizadas em 2017, transformando-se em um espaço de contato com a natureza. Ainda em 2017, o Baobá recebeu um acréscimo de mais de 30 metros de extensão chegando a aproximadamente 2.980m², para isso a prefeitura precisou negociar com empresários locais um novo recuo do muro que faz divisa entre o parque e os estabelecimentos comerciais do entorno, segundo o secretário de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (JARDIM, 2018). Acrescenta-se que vislumbra-se ampliar ainda mais o Parque em 360 metros de extensão. Com relação a sua atual estrutura o Jardim do Baobá conta com três balanços de 6 metros cada, que são capazes de comportar duas pessoas (adultos ou crianças) em cada um, além de uma

mesa comunitária conta também com um píer flutuante (Figura 16), onde é possível observar a fauna e flora local.

Figura 16: Píer Parque Jardim do Baobá, Bairro das Graças – Recife - PE



Fonte: Jornal do Comércio - JC. / Foto: Ashley Melo/JC Imagem

O local tem o intuito de promover a interação dos visitantes com a natureza, além de proporcionar uma vista para o Rio Capibaribe e o pôr do sol que também são atrativos para quem visita o local. Dito isso, a proposta a ser apresentada neste trabalho visará promover o local por meio de um calendário cultural que proporcione a interação dos visitantes com o meio.

6 CALENDÁRIO CULTURAL

Neste item será apresentado o Calendário Cultural - Vivendo o Baobá, a proposta é trazer atividades ao longo do ano que promovam a interação dos visitantes com o local por meio de eventos. Sabe-se que o turismo de eventos é um segmento que mais cresce no mundo e tem como objetivo promover a participação em atividades culturais e profissionais, como por exemplo, congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões nacionais e/ou internacionais, entre outros (HOELLER, s.d). Segundo dados do SEBRAE, no Brasil em 2018, o setor de eventos gerou em torno de R\$ 854,00 (oitocentos e cinquenta e quatro) bilhões de reais, o que equivale a cerca de 13% do PIB Nacional (DIMENSÃO, 2020).

Acrescenta-se ainda que o turismo de eventos ou turismo de negócios, é capaz de "colaborar na divulgação dos atrativos naturais, culturais e sociais da região sede do evento e usa os recursos em momentos de baixa estação, ou seja, quando a sua procura não é tão significativa por parte dos turistas de lazer" (NAKANE 2000, p. 54). Isso porque esse segmento é capaz de movimentar diversos equipamentos do turismo, como por exemplo, transportes, meios de hospedagem, estabelecimentos alimentícios, assim como o comércio local.

Segundo o Relatório de Estudos de Demanda Turística realizado pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - EMBRATUR, um turista de eventos chega a gastar até três vezes mais do que um turista convencional de férias (BRASÍLIA, 1998). Isso é reafirmado por Coutinho e Coutinho (2007), ao dizerem que enquanto um turista de lazer desembolsa em média U\$ 80,00 (oitenta dólares) por dia, com uma permanência média no destino de três dias, o turista de eventos triplica seu gasto diário e aumenta para cinco dias sua estada no destino.

Para que um evento obtenha sucesso, é preciso um bom planejamento e organização, para os organizadores o sucesso do evento depende do êxito em alguns fatores, dentre eles a adequada definição de data, evitando simultaneidade a feriados locais, estaduais, nacionais ou religiosos, assim como eventos maiores, que possam dividir seu público alvo (ZAN, 2011; ZITTA, 2007).

Para isso é preciso contar com algumas ferramentas, dentre elas o calendário de eventos. Ele ajuda na certificação de que o evento ocorra quando o público estiver disponível e serve mais do que apenas para estipular datas e horários dos eventos, e também ajuda a manter um bom planejamento, driblar imprevistos, como falta de local

para reserva ou oferta de serviços (ADINA; DANA, 2010). No que diz respeito a eventos de pequeno porte Alexandris e Kaplanidou (2014 p. 125), afirmam que para a realização desses eventos, "as estratégias de marketing para atrair eventos e participantes em pequena escala" estão diretamente relacionadas a uma boa elaboração de um calendário de eventos que atenda às expectativas de promotores e organizadores.

Um calendário de eventos desorganizado, pode prejudicar um evento e consequentemente todo o setor. No que diz respeito aos eventos esportivos, o autor indica que, "calendários desorganizados, dirigentes despreparados, e a falta de segurança em eventos são fatores que têm contribuído para a redução dos investimentos privados ao esporte" (JANONES, 2009 p. 24).

Já para (BLESIC et al., 2014) a boa organização de um evento faz crescer o número de turistas, alavanca os rendimentos para a comunidade local, tem uma influência positiva na economia, e melhora a qualidade de vida na área micro. Isso, consequentemente, causa um aumento nos efeitos multiplicadores, como: salários mais elevados, geração de empregos, melhoria no poder de compra, entre outros fatores. Visto a importância de um calendário de eventos, segue no quadro que apresenta a proposta de calendário que conduzirá as ações deste projeto:

Quadro 4: Calendário cultural - Vivendo o Baobá.

Calendário Cultural – Vivendo o Baobá		
Atividade	Mês	Período
Cine - Baobá	Janeiro	Segundo final de semana.
Frevar Baobá	Fevereiro	Terceiro final de semana.
1º Feira Empreende Mulher	Março	Segundo final de semana.
Dia do Índio no Baobá	Abril	Quarta final de semana.

Conhecendo a Mata Atlântica	Maio	Último final de semana.
Conhecendo o Baobá; Mini Festival de São João Baobá.	Junho	Dia 19 de junho; Terceiro final de semana.
1º Festival Gastronômico do Chocolate - Baobá	Julho	Segundo final de semana.
Histórias & Lendas no Baobá	Agosto	Terceiro final de semana.
Festival Viva a Primavera!	Setembro	Último final de semana.
Baobá Mirim	Outubro	Terceiro final de semana.
This Is Halloween	Novembro	Primeiro final de semana.
Baobá Encantado	Dezembro	Terceiro e quarto final de semana.

Fonte: Construção própria.

6.1 Operacionalização das atividades apresentadas no calendário

Neste tópico serão apresentadas as atividades propostas no calendário e sua operacionalização, isto é, como funcionará cada uma destas atividades.

6.1.1 Cine Baobá - Janeiro

Trata-se de uma proposta de resgate do cinema ao ar livre, prática muito comum nos Estados Unidos durante a década de 1950 e 1960, quando se reproduziam filmes em ambientes abertos e as pessoas assistiam em seus carros (AMORIM, 2020). O objetivo do Cine Baobá é trazer filmes para uma diversidade de público, onde as pessoas ficariam livres para utilizar os elementos do próprio parque como assentos, não necessitando assim de carros.

Quadro 5: Síntese Cinema ao ar livre.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Reprodução de filmes	Projektor	
	Tela de projeção	
	Notebook	
	Equipamento de som	
	Solicitar o desligamento de lâmpadas	
	Mesa para suporte de equipamento	

Fonte: Construção própria.

6.1.2 Frevar Baobá - Fevereiro

Em 2012, o frevo foi considerado patrimônio cultural imaterial da humanidade pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, desde seu surgimento no final do século XIX a dança está presente na cultura do pernambucano (GURGEL, 2018), e pensando nisto será proposto uma apresentação com passistas e ainda uma oficina de frevo para o público do local.

Quadro 6: Síntese Frevar Baobá.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Apresentação com passistas	Equipamento de som	Grupo de passistas;
		Orquestra de frevo.
Oficina de frevo	Projektor	Equipe do Museu Paço do Frevo

	Tela de projeção	
--	------------------	--

Fonte: Construção própria

6.1.3 1º Feira Empreende Mulher - Março

O dia internacional da mulher é comemorado para simbolizar a luta de mulheres pela igualdade de gênero, onde por volta do século 20 aconteceram diversos protestos e manifestações, principalmente nos Estados Unidos e em alguns países da Europa (BBC, 2021). Será proposta uma feira protagonizada por mulheres, que contará com gastronomia regional, exposição de artesanato e música ambiente, sendo finalizada com uma palestra sobre a história do dia 8 de março e sua importância para os dias atuais.

Quadro 7: Síntese da 1ª Feira Empreende Mulher.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Feira Gastronômica	Equipamento de som	Expositores
Exposição de artesanato	Barraquinhas	
Palestra	Equipamento de som	A definir
	Tela de projeção	
	Projetor	

Fonte: Construção própria.

6.1.4 Dia do Índio no Baobá - Abril

O artesanato é sinônimo de identidade cultural e uma das formas mais espontâneas de expressão do povo brasileiro, podemos defini-lo como atividade predominantemente manual de produção de um bem que necessite criatividade e/ou habilidade pessoal, podendo ser utilizadas ferramentas e máquinas (TROMBINI, 2017). O Dia do Índio no Baobá contará com a exposição e venda de artesanato indígenas, como forma de divulgação destes produtos assim como da cultura de um povo, o evento contará ainda com uma apresentação cultural de tribos indígenas.

Quadro 8: Síntese sobre o dia do índio no Baobá.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Exposição de artesanato	Barraquinhas	Expositores
Apresentação cultural	Equipamento de som	Grupo indígena (a definir)

Fonte: Construção própria.

6.1.5 Conhecendo a Mata Atlântica - Maio

Considerando o Decreto Presidencial de 21 de setembro de 1999 no dia 27 de maio é comemorado no Brasil o dia nacional da mata atlântica. Esta data foi escolhida em referência a “Carta de São Vicente” onde foi descrita pela primeira vez as paisagens tropicais do país (ALBUQUERQUE; ARRUDA; 2020). Com isso, será proposto um dia de conscientização ao meio com palestra sobre a biodiversidade e a conservação do meio, além de vivências com animais oriundos da mata atlântica em parceria com o Jardim Botânico do Recife - JBR.

Quadro 9: Síntese Conhecendo a Mata Atlântica.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Palestra	Equipamento de som	Palestrante (a definir)
	Tela de Projeção	
	Projektor	
Vivência	Mudas de plantas	Jardim Botânico do Recife

Fonte: Construção própria.

6.1.6 Conhecendo o Baobá - Junho

A árvore Baobá é repleta de significados e representações, uma dessas é a representação da população negra no Brasil, tendo também um significado no interior do continente Africano de ser a “árvore mãe”, visto elementos nutritivos que possui (RODRIGUES, 2021).

Para entender um pouco sobre esses vastos significados haverá um evento com palestras para que seja explanado este tema.

Quadro 10: Síntese do Conhecendo o Baobá.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Palestra	Equipamento de som	Palestrante (a definir)
	Tela de projeção	
	Projektor	

Fonte: Construção própria.

6.1.7 Mini Festival de São João Baobá - Junho

Segundo a mitologia grega, no dia 24 de junho era comemorado o culto ao deus Adônis (deus da caça e beleza), o mito conta que ele era disputado pelas deusas Afrodite (deusa do amor), e Perséfone (deusa dos infernos), como forma de apaziguar Zeus (deus dos raios e trovões), decidiu que Adônis ficaria metade do ano com a deusa Perséfone nas trevas, no outono período referente ao inverno, e a outra metade do ano com Afrodite na luz do sol, período referente a primavera e verão.

O dia 24 era uma celebração de renovação e da “boa-nova”. O cristianismo associou a data a São João Batista anunciou a boa-nova da vinda de Cristo a data foi substituída (FERNANDES, s.d). Desta forma, este evento busca resgatar historicamente esta festa e se inserir no calendário do ciclo junino da cidade, pois será proposto apresentação com trio de forró, apresentação de quadrilhas, vendas de comidas típicas, dentre outros.

Quadro 11: Síntese do Mini Festival de São João.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Trio de Forró	Equipamento de som	Grupos culturais
Quadrilha		
Barraquinhas de comida	Toldo	Expositores
	Barraquinhas	

Fonte: Construção própria.

6.1.8 - 1º Festival Gastronômico do Chocolate - Julho

No dia 7 de julho é comemorado o dia mundial do chocolate, sobre a escolha da data não se sabe ao certo o motivo, porém há indícios que marque a introdução do chocolate na Europa no século XV. Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, afirmam que o Brasil movimenta cerca de R\$20 bilhões no território nacional sendo o 7º país na produção mundial do cacau (REIS, 2021).

Tendo em vista o potencial do chocolate no país, será proposto uma feira gastronômica trazendo o chocolate como principal produto.

Quadro 12: 1º Festival Gastronômico do Chocolate - Baobá

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Feira do chocolate	Barraquinhas	Expositores
	Equipamento de som	

Fonte: Construção própria.

6.1.9 Histórias e Lendas no Baobá - Agosto

A contação de história é uma ferramenta importante no incentivo à leitura, ao desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Ela estimula a escrita e desenvolve o senso crítico, para as crianças têm o dom de fazê-las sonhar e desenvolver emoções como, a curiosidade, medo, angústia, além de estimular a imaginação, desenvolver a autonomia e o pensamento. Ouvir histórias é um precedente para formar leitores (ABRAMOVICH 1994). Para comemorar o dia do estudante no Baobá serão realizadas além da contação de história, atividades lúdicas para crianças e uma programação para jovens adultos por meio da contação de lendas urbanas do Recife.

Quadro 13: Histórias & Lendas no Baobá.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Contação de História	Equipamento de som	Empreendedor
Contação de Lendas do Recife		
Musicalização		Equipe de recreação
Recreação		

Fonte: Construção própria.

6.1.10 Festival Viva a Primavera! - Setembro

A primavera que tem sua origem trazida do latim “*primo vere*”, que significa “antes do verão” tem seu início no dia 22 de setembro, é marcada pelo aquecimento gradativo da temperatura e pelo desabrochar de algumas espécies de flores (MAGALHÃES, s/d). Alguns lugares como o município de Jacareí - SP e Salvador - BA utilizam-se da chegada desta estação do ano para realizar festivais de primavera. No Festival Viva Primavera! Serão realizadas apresentação musical, performance de teatro infantil, além de venda de mudas e flores e uma oficina de ornamentação de flores.

Quadro 14: Síntese Festival Viva a Primavera!

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Apresentação musical	Equipamento de som	Grupos musicais da cidade
Performance de teatro infantil.		Grupos teatrais da RMR
Venda de mudas e flores.	Barraquinhas	Expositores
Oficina de ornamentação de flores.	Mesas	A definir

Fonte: Construção própria.

6.1.11 Baobá Mirim - Outubro

No ano de 1924 o deputado Galdino do Valle Filho propôs um decreto que criasse o dia das crianças, o Decreto nº 4.867 foi aprovado pelo então presidente Arthur Bernardes oficializando o dia 12 de outubro como o dia das crianças (FERNANDES e SILVA, s.d). No evento serão realizadas atividades lúdicas como: jogos, oficinas de origami, pintura de rosto e desenhos. Além de um momento de doação de brinquedos.

Quadro 15: Síntese do Baobá Mirim.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Jogos	A ser solicitado pela equipe de recreação	Equipe de recreação
Oficinas de origami		
Pinturas de rosto		
Desenhos		

Fonte: Construção própria.

6.1.12 *This Is Halloween* - Novembro

No século XX os irlandeses e os escoceses que migraram para a América do Norte levaram consigo a tradição do Halloween que origina-se da junção das palavras “*Hallow*” que significa “santo” e “*even*” que significa “véspera”, ou seja, “véspera de todos os santos” (KINDRA, 1973). O Halloween no Baobá contará com a reprodução de filmes temáticos, assim como um concurso de fantasias no qual o público presente irá eleger a mais bonita.

Quadro 16: Síntese sobre o *This Is Halloween*.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Reprodução de Filme	Tela de projeção	Curadoria do Curso de Cinema e Audiovisual da UFPE.
	Projetor	
	Equipamento de som	
	Mesa para suporte de equipamento	
Concurso de fantasia	Tapete vermelho	A definir.
	Tablado	
	Fotógrafos	
	Jurados	
	Equipamento de som	

Fonte: Construção própria.

6.1.13 Natal Baobá Encantado - Dezembro

O Natal é uma festa que comemora o nascimento de Jesus Cristo, é celebrada durante doze dias, que começa no dia 25 de dezembro e vai até o dia 6 de janeiro, tempo que levaram os três reis magos (Baltazar, Gostar e Melchior) a chegar até Jesus (DIANA, s.d).

A data é repleta de vários símbolos e um deles é o Papai Noel sabe-se que sua origem está ligada a São Nicolau de Mira, um beato nascido na Turquia em 280 d.C., ele era conhecido por ajudar pessoas e deixava moedas perto das chaminés de

peessoas menos favorecidas. O dia de São Nicolau é comemorado na data de sua morte, 6 de dezembro, e é o mesmo dia que as pessoas costumam montar as árvores de natal. O papai noel como conhecemos hoje surgiu em uma campanha publicitária da marca Coca-Cola no ano de 1931 (DIANA, s.d).

Pensando em celebrar o natal, será proposto dois momentos: o primeiro será no terceiro final de semana com a presença do papai noel com momentos para fotos e doação de brinquedos. Esses brinquedos serão arrecadados no período de 14 de novembro a 14 de dezembro e entregues em no ponto de apoio localizado no Quartel do Derby. No dia 23 de dezembro será proposto uma encenação do auto de Natal com um grupo de teatro a ser convidado.

Quadro 17: Síntese sobre Natal Baobá Encantado.

Atividades	Necessidades	Envolvidos
Encontro com Papai Noel	Papai Noel	Equipe a definir.
	Poltrona vermelha	
	Tapete vermelho	
	Pisca pisca	
	Caixa de coleta/entrega de brinquedos	
	Presépio	
	Equipamento de som	
Encenação do auto de natal	Cortinas	Centro de Artes e Comunicação - CAC (UFPE)
	Equipamento de Som	

Fonte: Construção própria.

6.2 Acessibilidade do Projeto

A acessibilidade é um direito que deve ser respeitado em todos os âmbitos, inclusive no turismo. Segundo a Lei nº 10.098/2000, a acessibilidade é a:

possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações,

transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2000).

No Parque Jardim do Baobá há espaços acessíveis para cadeirantes com rampas e corrimãos na área que dá acesso ao Rio Capibaribe, contando também com uma via de acesso especialmente pavimentada para facilitar a entrada de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida no Baobá.

Para que o referido projeto torne-se acessível será necessário seguir algumas normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em NBR 9050:2004 tais como:

1. **Sinalização:** Serão utilizados símbolos internacionais de acessibilidade para informar que o parque é acessível para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;
2. **Material gráfico em inglês e espanhol:** A programação do calendário será produzida em inglês e espanhol;
3. **Áreas reservadas para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida:** Nas palestras e filmes serão reservados espaços para cadeirantes e/ou pessoas com mobilidade reduzida;
4. **Banheiros acessíveis:** No Parque Jardim do Baobá será colocado 1 (um) banheiro químico acessível para pessoas com deficiências físicas.

Com essas medidas o referido projeto busca atender a algumas das medidas acessíveis.

6.3 Sustentabilidade do Projeto

Segundo a World Wildlife Fund (WWF - Brasil), sigla inglesa para Fundo Mundial da Natureza, o desenvolvimento sustentável “é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações” Considerando que o projeto será realizado em um parque urbano, suas características naturais devem ser preservadas. Para tanto serão tomadas medidas que colaborem com a sustentabilidade do espaço e sua preservação, tais como:

1. **Reutilização de materiais:** Nos eventos, a grande maioria dos materiais se repetem e com isso alguns poderão ser comprados ou alugados e reutilizados no decorrer do calendário;
2. **Consumo de produtos e atrações de fornecedores locais** para estimular a

economia da região;

3. **Economia de energia:** A maioria dos eventos serão realizados no período da manhã/tarde, sendo assim não será necessário a utilização de iluminação artificial, aproveitando a luz natural do ambiente;
4. **Brindes sustentáveis:** Serão distribuídos brindes feitos de materiais recicláveis, tais como bambu e papel reciclado.

Com essas medidas, o referido projeto busca atender a algumas das medidas sustentáveis que organização de eventos deve ter.

6.4 Estratégias de divulgação

Neste item, serão apresentadas as estratégias de divulgação do presente projeto onde será exposto sua identidade visual e plano de divulgação.

6.4.1 Identidade visual

O projeto será denominado **Viver Baobá**, pois se trata de um calendário de eventos que propõe vivências no Parque Jardim do Baobá. A logomarca (Figura 17 e 18) será composta pelo nome do projeto com a tipografia *Áfrika T Ubuntu*, esta fonte foi escolhida por representar a cultura africana onde a árvore Baobá é um símbolo de ligação entre o mundo dos vivos e dos mortos. Ainda na logomarca, as cores escolhidas remetem ao ambiente natural do parque, conforme os tipos de fonte e as cores com seus respectivos códigos que se segue:

- Tronco: Marrom sela - #8b4513 e Marrom - #964b00;
- Folhas: Verde mar médio - #3cb371 e Herbal - #2e8b57;

Fonte: Tijolo refratário - #b22222.

Figura 17: Logomarca



Fonte: Mariana Alves.

Figura 18: Variação logomarca



Fonte: Mariana Alves.

A identidade visual estará presente em todo material gráfico utilizado e no plano de divulgação que será apresentado a seguir.

6.4.2 Plano de divulgação

Para o plano de divulgação são usados ferramentas físicas (Cartazes, banners e adesivos), e digitais (*Facebook* e *Instagram*), conforme segue:

➤ Redes sociais

Para Tomaél et al. (2005), faz parte da nossa natureza criar ligações uns com os outros, e dessa forma modelar a sociedade em forma de rede. Trazendo para o mundo moderno onde a tecnologia, a *internet*, e as redes sociais estão presentes no cotidiano Afonso (2009, p.31) diz que as redes sociais são como “grandes repositórios de informações, em que milhões de pessoas com objetivos comuns compartilham experiências de vida de maneira colaborativa e espontânea”. por isso estas ferramentas digitais vem sendo cada vez mais utilizadas por empresas e organizações de forma geral. Segundo Barnes (2009), as organizações como um todo vem utilizando-se da tecnologia em especial das redes sociais, isso tem influenciado a forma como as pessoas e as organizações têm se relacionado com o meio.

Uma vez identificada as proporções que as mídias sociais possuem, para comunicação, divulgação e interação com o meio, ressaltamos que o Parque Jardim do Baobá não possui nenhum tipo de redes sociais e com isso propomos a criação de

perfis em algumas das maiores plataformas existentes¹: *Facebook* e *Instagram* (Figura 19 e 20). Esses perfis serão utilizados para a divulgação do calendário, possíveis alterações de datas no decorrer do ano, publicação de fotos do evento a fim de impulsionar o calendário, dentre outros.

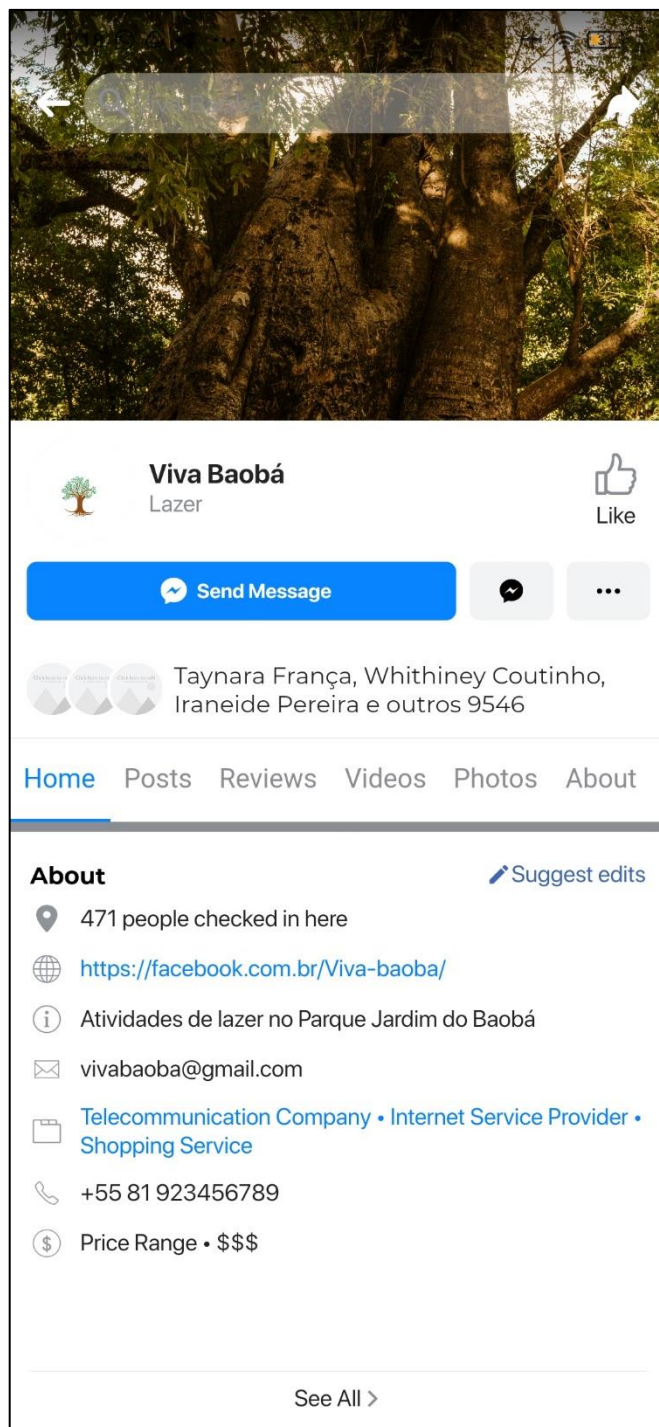
Nas mídias sociais é possível que o usuário promova a sua publicação tornando seu alcance maior e fazendo com que seu perfil tenha mais visualização pelo público alvo escolhido. Os custos por esse tipo de promoção é proporcional ao alcance desejado, como por exemplo: no *Instagram* é cobrado um valor mínimo de R\$6,00 ao dia por alcance de 1.000 - 2.700 usuários podendo chegar a R\$1.000,00 ao dia por um alcance de 65.000 - 170.000 usuários².

O responsável pelas mídias sociais fará um cronograma, semanal ou quinzenal, de conteúdo a serem postados escolhendo os mais atrativos para serem impulsionados.

¹ Segundo a IEBS Business School, sigla inglesa para escola de negócios da Inovação, e dos Empreendedores, em 2020 o *Facebook* ocupou a primeira colocação das redes sociais mais utilizadas, com 2,27 bilhões de usuários, seguido pelo *Youtube* com 1,9 bilhões, o *Instagram* ocupa a 6ª colocação com 1 bilhão de usuários. como pode ser visto no site da instituição

² Cotação realizada no dia 16 de setembro de 2021.

Figura 19: Modelo página Facebook



Fonte: Autoria própria

Figura 20: Modelo página Instagram



Fonte: Autoria própria

➤ Banners

A escolha do banner se deu por esse meio de comunicação ser capaz de aumentar a exposição, visibilidade e alcance, atraindo a atenção das pessoas. O banner ainda foi escolhido por ser sustentável, uma vez que é reutilizável, diminuindo a quantidade de lixo produzido e de recursos gastos.

Para a realização dos eventos serão necessários 13 banners informativos, sendo 1 (um) com o nome do projeto e sua logomarca (Figura 21) e 1 (um) para cada evento a ser realizado durante em cada mês, contendo o nome de cada evento (Figura 22).

Figura 21: Banner oficial do evento.



Fonte: Construção própria.

Figura 22: Exemplo de banner da 1ª Feira Empreende Mulher.



Fonte: Construção própria.

➤ Adesivos

Os adesivos foram escolhidos, pois essa ferramenta de divulgação pode ser encontrada em qualquer lugar. Podendo ser colocado em camisas, em itens personalizados, bolsas, entre outros. Além de possuírem uma grande durabilidade e baixo custo.

No projeto proposto os adesivos personalizados (Figura 22) serão utilizados em kit's de brindes, como por exemplos em garrafas (Figura 23) a serem distribuídos com os colaboradores dos eventos.

Com essas estratégias, busca-se alcançar o público alvo do evento fazendo com que participem das atividades propostas no calendário.

Figura 23: Adesivo personalizado.



Fonte: Construção própria.

Figura 24: Squeeze



Fonte: Construção própria.

6.5 Recursos necessários

Neste item serão apresentados os recursos materiais e humanos necessários para a realização do projeto Viver Baobá. Estes recursos estão divididos em dois quadros a serem expostos a seguir, sendo no quadro 19 os recursos materiais, correspondentes às ferramentas de trabalho, material físico e de divulgação. Já no quadro 20 que diz respeito aos recursos humanos, ou seja, os profissionais necessários para implementar este projeto.

6.5.1 Recursos materiais

A seguir será exposto o quadro com a lista de recursos materiais e suas devidas utilizações para que os eventos outrora apresentados possam ser realizados.

Quadro 18: Recursos materiais.

PRODUTO	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO
Data Show	1	Será utilizado para projeção de filmes e vídeos.
Notebook	1	Será utilizado nos eventos para auxílio técnico necessário.
Equipamento de som com 2 microfones	1	Será utilizado nas palestras e oficinas, nos eventos para exibir filmes e reproduzir músicas.
Tela projetável	1	Será utilizado para exibir os filmes e vídeos.
Fio extensor (extensão elétrica)	1	Será utilizado para facilitar a ligação dos equipamentos elétricos.
Cabo HDMI	1	Será utilizado para fazer a comunicação entre o computador e projetor nos eventos.
Conjunto: 1 Mesa com 4 cadeiras	2	Será utilizado para apoio de projeto assim como nos eventos que contenham palestras.
Cortinas (11m x 3m)	1	Será utilizada nos eventos que contenham espaço teatral
Tapete vermelho (5m)	1	Poderá ser utilizado em diversos eventos, dentre eles, a competição de fantasias que acontecerá no mês de novembro e para a decoração de natal no mês de dezembro.
Toldo (260cm x 195cm)	2	Será utilizado para os meses de chuva na cidade.
Barraca para feira (1,5m x 1,0m)	10	Serão utilizadas nos eventos que contenham feiras ou exposições de itens materiais ou alimentícios.

Decoração Natalina	1	Será utilizado no mês de dezembro para o natal.
Adesivo (10cm x 10cm)	100	O adesivo será utilizado nos brindes que serão fornecidos aos palestrantes convidados e também na identificação de expositores, artistas e palestrantes.
Banner 90cm x 120cm	13	Será utilizado na imagem e identificação dos eventos e do projeto.
Eco canetas personalizadas de bambu	50	Será utilizado na distribuição de brindes.
Garrafas squeeze	50	Será utilizado na distribuição de brindes.
Kit Cadernos ecológicos	50	Será utilizado na distribuição de brindes.
Contador estatístico manual	2	Será utilizado para fazer a pesquisa de dimensionamento nos eventos.
Banheiros químicos	3	Será utilizado para necessidades do público.
Impulsioneamento no <i>Instagram</i>	120	Será realizado o impulsioneamento de cada um dos 12 eventos por um período de 10 dias para cada

Fonte: Construção própria.

6.5.2 Recursos Humanos

A seguir será exposto o quadro com a lista de recursos humanos e suas devidas utilizações para que os eventos outrora apresentados possam ser realizados.

Quadro 19: Recursos humanos necessários.

RECURSOS HUMANOS		
Profissional	Qtde.	Função
Organizador de eventos	2	Sua função será planejar e organizar o evento, além de garantir que o mesmo ocorra conforme idealizado.
Gestor em Tecnologia da Informação	1	Sua função será gerenciar a parte de tecnologia de todo o evento.
Técnicos em Eventos	2	Sua função será auxiliar os organizadores do evento.
Equipe de recreação	1	Será responsável pela recreação do mês de agosto.
Contador de história	1	Será responsável pela contação das histórias do mês de agosto.
Grupo musical	1	Será responsável pela musicalização dos meses agosto, setembro e dezembro
Grupo teatral	1	Será responsável por recriar peças teatrais nos meses de setembro e dezembro.
Grupo de assistentes	1	Será responsável pela apresentação de carnaval do mês de fevereiro.
Fotógrafo	1	Será responsável por registrar o concurso de fantasias do mês de novembro.
Floristas	1	Conduzirá a oficina de ornamentação de flores que acontecerá no mês de setembro.
Profissional de Marketing	2	Será responsável pelas mídias sociais, assim como divulgação dos eventos.
Pesquisadores	2	Será responsável por realizar a pesquisa de dimensionamento que embasará a

		avaliação final.
--	--	------------------

Fonte: Construção própria.

6.6 Orçamento

Neste item serão apresentados os orçamentos de recursos materiais e humanos necessários para a realização do projeto. O orçamento aqui presente trata-se da média aritmética de três valores para cada um dos produtos ou serviços. Estes valores se baseiam na cotação dos itens em lojas virtuais e ambientes voltados ao assunto, a cotação foi realizada nos dias 29 de julho de 2021 (orçamento recursos materiais) e 28 de agosto de 2021 (orçamento recursos humanos).

6.6.1 Orçamento recursos materiais

A seguir será exposto na tabela 1 o orçamento de recursos materiais e de divulgação.

Tabela 1: Orçamento de recursos materiais.

ORÇAMENTO RECURSOS MATERIAIS			
PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Data Show	1	R\$ 3.548,53	R\$ 3.548,53
Notebook	1	R\$ 3.594,13	R\$ 3.594,13
Equipamento de som com 2 microfones	1	R\$ 1.304,41	R\$ 1.304,41
Tela projetável	1	R\$ 592,92	R\$ 592,92
Fio extensor	1	R\$ 36,82	R\$ 36,82
Cabo HDMI	1	R\$ 52,00	R\$ 52,00
Conjunto: 1 Mesa com 4 cadeiras	2	R\$ 158,94	R\$ 317,89

Cortinas (11m x 3m)	1	R\$ 204,00	R\$ 204,00
Tapete vermelho (5m)	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Toldo (260c m x 195cm)	2	R\$ 1.258,67	R\$ 2.517,35
Barraca para feira (1,5m x 1,0m)	10	R\$ 1.067,50	R\$ 10.675,00
Decoração Natalina	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Adesivo (5 cm x 5cm) 100 unidades	1	R\$ 26,33	R\$ 26,33
Banner 90cm x 120cm	13	R\$ 40,30	R\$ 536,90
Kit 50 eco canetas personalizadas de bambu	1	R\$ 198,26	R\$ 198,26
Kit 50 Garrafas squeeze	1	R\$ 752,10	R\$ 752,10
Kit 50 Cadernos ecológicos	1	R\$ 399,84	R\$ 399,84
Contador estatístico manual	2	R\$ 26,97	R\$ 53,94
Banheiros químicos	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00
Impulsionamento no <i>Instagram</i>	120 (dias)	R\$ 6,00	R\$ 720,00
Total A:			R\$ R\$76.284,26

Fonte: Construção própria.

6.6.2 Orçamento recursos humanos

A seguir será exposto na tabela 2 o orçamento de recursos humanos. Dentro deste quadro cabe algumas observações, a primeira delas é sobre alguns profissionais que serão fixos aos doze meses de eventos, se tornando mais vantajoso um contrato CLT³, para esse caso teremos salário base e valor unitário. Com relação ao salário base, utilizamos o valor médio que é pago aos profissionais de cada área, podendo esse valor oscilar para mais ou menos, adequando-se ao valor pago à empresa que gerenciará o projeto. No que se refere ao valor unitário⁴, chegamos a este valor ao somar o salário base e o valor correspondente aos encargos sociais, que correspondem a 68,18% do salário base. O valor total corresponde à quantia a ser paga no período de 12 meses. Já para os profissionais que não aparecem com valor unitário, como por exemplo o fotógrafo, torna-se mais vantajoso realizar o contrato de forma individual para cada evento, para esses profissionais foi orçado o valor médio que é pago por cada contratação, no valor final multiplicamos o salário base pelas quantidades de vezes que serão necessários contratar esses profissionais, quantidade essas que podem ser conferidas na parte de necessidades de cada evento no item 7 do referido projeto. A última observação deste item é sobre o florista, este profissional não aparecerá com salário base nem com valor total pois trata-se de uma parceria.

³ Processo de contratação regida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

⁴ Esta percentagem corresponde aos seguintes encargos: 13º salário (8,33%), férias (11,11%), INSS (20,00%) SAT (até 3,00%), salário educação (2,50%), INCRA/SENAI/SESI/SEBRAE (3,30%), FGTS (8,00%), FGTS/provisão de multa para rescisão (4,00%), previdenciário sobre 13º/férias /DSR (7,93%). A tabela completa pode ser conferida no seguinte link: http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/planilha_custos_trab.htm

Tabela 2: Orçamento de recursos humanos.

ORÇAMENTO RECURSOS HUMANOS				
PROFISSIONAL	QUANTIDADE	SALÁRIO BASE	VALOR UNITÁRIO (Salário base + encargos sociais)	VALOR TOTAL⁵
Gestor de Projetos	2	R\$ 5.386,00	R\$ 9.058,18	R\$ 235.512,68
Gestor em Tecnologia da Informação	1	R\$ 4.189,00	R\$ 7.045,07	R\$ 84.540,84
Técnicos em Eventos	2	R\$ 1.691,00	R\$ 2.813,93	R\$ 67.534,32
Equipe de recreação	2	R\$ 750,00	-	R\$ 1.500,00
Equipe de de contação de história	1	R\$ 750,00	-	R\$ 750,00
Grupo musical	1	R\$ 1.000,00	-	R\$ 2.000,00
Grupo teatral	1	R\$ 1.000,00	-	R\$ 2.000,00
Grupo de passistas	1	R\$ 1.200,00	-	R\$ 1.200,00
Fotógrafo	1	R\$ 2.000,00	-	R\$24.000,00
Floristas	1	-	-	-
Profissional de Marketing	1	R\$ 5.072,00	R\$ 8.530,09	R\$ 102.361,08
Pesquisadores	2	R\$ 3.266,00	R\$ 5.492,15	R\$ 131.811,60

⁵ O valor total corresponde ao valor unitário em um período de 12 meses.

Total B:	R\$651.210,52
-----------------	----------------------

Fonte: Construção própria.

Para finalizar o orçamento deste projeto, apresentamos o compilado de valores (Tabela 3) dos recursos materiais e humanos necessários para que o mesmo possa ser realizado em um período de 12 meses.

Tabela 3: Compilado orçamentário.

DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos materiais (total a)	R\$ R\$76.284,26
Recursos humanos (total b)	R\$ 651.210,52
Recursos financeiros (total a + total b)	R\$727.494,78

Fonte: Construção própria.

7 FONTE DE RECURSOS

Para alcançar os recursos necessários para a efetiva operacionalização deste projeto, propomos duas fontes principais de recursos. A primeira delas uma parceria técnica ou patrocínio com órgãos públicos do município. Já a segunda propomos a utilização de recursos previsto pela Lei Orçamentária Anual - LOA da Cidade do Recife que é um documento que traz o orçamento do município, estimando as receitas e fixando as despesas para o exercício do ano em questão.

Busca-se apresentar esta proposta a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Recife, assim como a Secretaria de Cultura de Recife, responsável pela preservação e restauração do patrimônio, definição, promoção e execução de políticas culturais do município, assim como pela administração dos equipamentos culturais do Recife (RECIFE, s.d).

Para a parceria técnica propõe-se a junção destas secretarias que podem atender partes dos recursos materiais e humanos necessários. A participação do Jardim Botânico do Recife - JBR também torna-se imprescindível para as ações ambientais que ocorrerão no projeto, ao auxiliar nas atividades de recreação, podendo e nas ações de educação ambiental, uma vez que o JBR também é administrado pela

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a participação desta secretaria facilitará a comunicação com o Jardim Botânico.

Para a segunda proposta, será considerada a LOA como segunda fonte de recursos. No ano de 2021 a LOA que se encontra em exercício prevê a distribuição de despesas por função e também por subfunção (Tabela 4). Por meio desta previsão podemos ter uma visão sobre a destinação dos recursos financeiros. Dito isto, apresentamos abaixo as subfunções que, de algum modo, se relacionam com a nossa proposta.

Tabela 4: Subfunções LOA - 2021.

SUBFUNÇÃO	DESPESA ORÇADA
Valorização da cultura.	R\$ 64.753.500,00
Requalificação, ampliação e reordenamento dos espaços públicos.	R\$ 182.377.588,00
Promoção, estruturação e fortalecimento turístico do destino Recife.	R\$ 5.577.500,00

Fonte: Autoria própria, a partir de dados da LOA 2021.

Ainda utilizando a LOA como base, apresentam-se os valores que são repassados para as despesas com órgãos da prefeitura, ou seja, entre as secretarias, câmara municipal, e outros. Dispomos, na tabela 5, o orçamento autorizado para a secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e para a Secretaria de Cultura.

Tabela 5:- Despesa institucional LOA - 2021.

ÓRGÃO	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	TOTAL UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	TOTAL ÓRGÃO
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade	Administração direta	R\$ 22.388.000,00	R\$ 22.388.000,00
Secretaria de Cultura	Administração direta	R\$ 23.405.000,00	R\$ 23.405.000,00

Fonte: Autoria própria, a partir de dados da LOA 2021.

Sendo uma unidade de administração direta as secretarias estão autorizadas a utilizar seus orçamentos para aquisição de: pessoal, material, bem ou serviço para distribuição, serviços de consultoria e prestação de serviços por terceiros, estes últimos podendo ser pessoas físicas ou jurídicas.

Observada esta autorização, e subfunções nas quais os recursos públicos devem ser aplicados, concluímos que a gestão pode direcionar recursos do próprio orçamento para a realização da proposta aqui apresentada.

8 GESTÃO DO PROJETO

O presente item tem como objetivo apresentar a forma como será desenvolvida a proposta de gestão a ser implementada no projeto em tela. Propõe-se uma gestão participativa como uma forma de melhorar a administração deste projeto, envolvendo a comunidade do entorno e mantendo o projeto como uma proposta inclusiva para todos.

Define-se então como arena de gestão a criação de um conselho intitulado "Amigos do Baobá" que será formado por representantes da comunidade civil, empresários do entorno do parque e representantes do poder público, além dos idealizadores do projeto. Para que de forma participativa e deliberativa possam construir para as ações que sejam de interesse para todos setores.

O conselho terá reuniões bimestrais onde previamente será decidida as pautas dos encontros. Será definido um estatuto indicando as instâncias e cargos de gestão geral e financeira do conselho. Para cada membro titular do conselho propõe-se a definição de um suplente, que deverá comparecer às reuniões caso o titular não possa comparecer.

Todas as decisões deverão ser tomadas de forma deliberativa por meio de votação onde só os titulares terão direito ao voto, os suplentes só poderão votar caso o seu titular não esteja presente. As deliberações do Conselho Amigos do Baobá serão tomadas em reuniões ordinárias que acontecerão a cada três meses e em reuniões extraordinárias a qualquer tempo quando houver necessidade, cujo calendário, previamente planejado e divulgado.

As reuniões ordinárias serão convocadas pelo presidente, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência, respeitando a pauta dos assuntos a serem tratados. As reuniões extraordinárias deverão ser convocadas pelo presidente por decisão própria ou por solicitação de no mínimo 2/3 dos membros do conselho com pelo menos 05 (cinco) dias de antecedência e em cuja convocação será informado o assunto a ser discutido.

9 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Os processos de avaliação e monitoramento terão a finalidade de observar e garantir que esta proposta seja implementada de forma a atingir todos os objetivos a que se propõe. Dito isto, será sugerido que o controle dos processos seja feito em dois formatos: monitoramento contínuo e avaliação anual.

9.1 Monitoramento contínuo

O monitoramento contínuo se pautará por um conjunto de dispositivos que promovem o acesso a dados atualizados. Trata-se também de instrumentos avaliativos para mensurar de forma mais assertiva diferentes aspectos do aprendizado, ela pode ser usada também como um diagnóstico da aprendizagem (ALBUQUERQUE; CECÍLIA; 2019). Neste projeto este monitoramento ocorrerá de forma mensal, com o objetivo de observar aspectos como:

- Alcance: Será registrada e acompanhada a quantidade de público nos eventos por meio de uma abordagem direta, utilizando a metodologia de pesquisa de dimensionamento⁶;
- Engajamento nas mídias sociais: será observada a interação do público nas mídias sociais por meio de seguidores, curtidas, comentários, compartilhamentos, entre outros;
- *Feedback*: será considerado o *feedback* dos organizadores, assim como dos expositores e participantes. Este *feedback* pode ser captado de forma orgânica, por meio dos comentários tecidos nas redes sociais do projeto.

Com esses dados a equipe organizadora realizará reuniões mensais a fim de ajustar o que for necessário para as ações futuras.

⁶ Utiliza-se de pesquisadores posicionados em locais estratégicos (entradas e saídas) que normalmente estão munidos de um contador estatístico manual, e contabilizam quantas pessoas circularam pelo evento, desde o início até metade do evento.

9.2 Avaliação anual

Ao final de cada ano, será produzido um relatório de gestão com fins de ajustes futuros e prestação de contas. A avaliação anual neste relatório contará com:

- Situação anterior: Será apresentado uma análise das ações desenvolvidas anteriormente no local;
- Ações desenvolvidas: Será apresentado as ações desenvolvidas, desde o planejamento do projeto até sua execução;
- Parceiros envolvidos: Serão apresentadas as parcerias estabelecidas que auxiliaram na execução das ações;
- Resultados gerados: Serão apresentados os resultados gerados a partir da execução do calendário, baseados nos dados e informações contidos no monitoramento contínuo realizado mensalmente, como por exemplo, dados do fluxo de visitação;
- Ações futuras: Serão sugeridas novas atividades, ou troca de eventos com base nos dados das avaliações mensais, tendo como objetivo melhorar o projeto em suas futuras edições.

Por fim, este relatório terá a finalidade de prestar contas à administração pública acerca dos resultados dos recursos solicitados, além de basear as melhorias do projeto, atuando como instrumento de gestão do projeto. Caso tenha um resultado positivo, o relatório pode pautar também a divulgação do projeto, servindo como documento de apresentação para submissão em editais, solicitação de recursos em edições futuras, e ainda ser usado para apresentar o projeto em acordo de parcerias.

Com este tópico, concluímos o detalhamento do projeto, sua abrangência, característica, recursos necessários, orçamentos e formas de monitoramento e avaliação. No item que se segue serão apresentadas as medidas de implementação técnica e legal que conduzirão a operacionalização do projeto.

10 MEDIDAS DE IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA E LEGAL

Este tópico expõe os elementos técnicos e legais que serão levados em consideração durante o planejamento deste projeto. Ressalta-se que tais medidas serão levadas em consideração durante a sua execução.

10.1 Medidas legais

A seguir, discutiremos acerca dos aspectos técnicos necessários para que os eventos outrora expostos possam ocorrer conforme planejado.

10.1.1 Termo de Responsabilidade de uso do solo

Para que se possa realizar um evento de caráter público ou privado a Prefeitura da Cidade do Recife - PCR solicita que o responsável pelos eventos assine um termo de responsabilidade (Anexo A) dispondo de 7 itens acerca das condições ambientais de higiene e segurança do local onde será realizado o evento.

1. Cumprir plano de limpeza da EMLURB (Lei nº 17.996/2009);
2. Preservar o patrimônio público;
3. Não utilização de fogos de artifício nem sinalizadores;
4. Alvará de utilização de equipamento sonoro expedido pela SMAS;
5. Anuência da Polícia Militar de Pernambuco;
6. Anuência da CTTU;
7. Cumprir as exigências da Portaria Conjunta SEFIN/SEMOC nº 01 de 04/02/2015.

Estando ciente ainda que se constatado pela fiscalização da Secretaria Executiva de Controle Urbano ou outra que lhe venha a suceder com igual finalidade, do não cumprimento das obrigações previstas acarretará multa de R\$ 7.000,00 (Sete mil Reais) e demais penalidades, impostas por lei, resultando na suspensão automática do evento.

10.1.2 Licença de Utilização Sonora

O Código de Meio Ambiente e Equilíbrio Ecológico da Cidade do Recife define que a emissão de sons e ruídos, precisa obedecer ao interesse da saúde, da segurança e do sossego público, assim como aos padrões estabelecidos na Lei Municipal, para isso bares, restaurantes e demais estabelecimentos que desejem realizar atividades comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda, precisa de uma Licença de Utilização Sonora (Anexo B), emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, o mesmo vale para eventos (RECIFE, 2008) . Segundo a SEMAS, os documentos necessários para adquirir a licença variam dependendo da atividade a ser realizada. No caso dos eventos, será necessário:

- CPF ou CNPJ do responsável pelo evento;
- Nome do evento;

- Dia(s) da realização do evento;
- Horário;
- Endereço;

Com as informações citadas acima deverá ser feito o preenchimento de forma *online* do formulário de solicitação da Licença de Utilização Sonora⁷.

10.1.3 Plano de limpeza de eventos

Conforme já mencionado as ações contidas neste calendário de eventos precisam seguir as medidas de limpeza de eventos impostas pela Lei Municipal 17.996/2014, que será apresentada no item 10.2.2 deste trabalho acadêmico, e fiscalizada pela Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife - Emlurb. Para isso será preciso apresentar um plano de limpeza pós evento (Anexo C), contendo informações como:

1. Detalhes do processo de limpeza;
2. Horário de limpeza;
3. Equipamentos que serão utilizados na limpeza;
4. Tipo de resíduos que serão produzidos;
5. Transportes e destino final dos resíduos;

10.1.4 Anuência da polícia militar

Para esta ação será necessário enviar um ofício à Secretaria de Defesa Social solicitando a presença da Polícia Militar e/ou Guarda Civil no evento.

10.2 Medidas legais

No campo das medidas legais, será apresentada uma lista de legislações nacionais e municipais que se aplicam à proposta aqui apresentada.

⁷ O formulário para preenchimento *online* pode ser encontrado no site da Prefeitura do Recife através do link <<http://licenciamentoambiental.recife.pe.gov.br/utilizacao-sonora>> Acesso em: 15 de set. 2021

10.2.1 Esfera Nacional

Neste item será abordado a Lei Geral do Turismo, Lei de Acessibilidade e a Lei de Educação Ambiental.

➤ Lei nº 11.771/2008 - Lei Geral do Turismo

A Política Nacional de Turismo define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo do setor, além de disciplinar a prestação de serviços, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos. Segundo esta lei, cabe ao Ministério do Turismo estabelecer a política, planejar, fomentar, regulamentar, coordenar e fiscalizar a atividade, bem como promover e divulgar institucionalmente o turismo em âmbito nacional e internacional. A Lei Geral do Turismo também prevê o Plano Nacional de Turismo - PNT, que tem dentre suas atribuições: o estímulo ao turismo responsável praticado em áreas naturais protegidas ou não, a proteção do meio ambiente, da biodiversidade e do patrimônio cultural de interesse turístico.

Para seguir o que está previsto na Lei Geral, assim como nas leis de Educação Ambiental, o projeto se preocupará em utilizar-se do espaço natural do Parque Jardim do Baobá, com uma visão de proteger e não gerar danos ao ambiente, como serão abordados na exposição da lei que trata da educação ambiental que se segue.

➤ Lei nº 9.795/1999 - Educação ambiental

No que diz respeito a educação ambiental o Art. 1º da lei entende por educação ambiental:

(...) os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A educação ambiental é um fator de grande importância para o referido projeto, já que o mesmo será executado em uma área ambiental. No Art. 13. da referida lei, que dispõe sobre a educação ambiental não-formal, informa que ela pode ser definida por “ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente” (RECIFE, 1999).

Dito isto, o projeto se preocupa em atender as exigências da lei, de modo que apresentará ações voltadas para educação ambiental, além de adotar medidas que não prejudiquem o ambiente na execução da proposta.

➤ **Lei nº 10.098/ 2000 - Acessibilidade**

No que diz respeito à acessibilidade esta deve estar presente em todos os lugares, pois como afirma Ramidoff (2014), a mobilidade urbana, fundamentalmente, depende da garantia do direito individual à acessibilidade, enquanto expressão das liberdades públicas.

A acessibilidade aos logradouros públicos e privados é pertinente a todo cidadão, e, portanto, constitui-se num direito individual, de cunho fundamental, uma vez que se destina a assegurar o exercício pleno da cidadania, com vista à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva (RAMIDOFF, 2014).

Dito isto, a lei estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. Para fins de aplicação desta Lei são definidos que:

Art. 3º O planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para todas as pessoas, inclusive para aquelas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Art. 6º Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de um sanitário e um lavatório que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.

§ 1º Os eventos organizados em espaços públicos e privados em que haja instalação de banheiros químicos deverão contar com unidades acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

§ 2º O número mínimo de banheiros químicos acessíveis corresponderá a 10% (dez por cento) do total, garantindo-se pelo menos 1 (uma) unidade acessível caso a aplicação do percentual resulte em fração inferior a 1 (um).

O referido projeto buscará atender todos os requisitos apresentados acima, com o objetivo de estar em acordo com a lei supracitada.

10.2.2 Esfera Municipal

Neste item será abordado a lei que se refere à limpeza dos espaços urbanos pelas empresas/produtoras de eventos.

➤ Lei Municipal 17.996/2014 - Plano de Limpeza

A Lei nº 17.996/2014 dispõe sobre a apresentação e execução de planos de limpeza por parte de empresas/produtoras de eventos nas ruas do Recife. Empresas, produtoras ou instituições que realizarem eventos na rua da cidade deverão apresentar um plano de limpeza do local anexado à solicitação para a realização do evento. A entrega do local deverá ser feita no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas estando nas mesmas condições de limpeza. A empresa que não cumprir o plano estará sujeita a advertências e, em casos em reincidência, multas que variam de R \$2.000,00 a R \$15.000,00 (RECIFE, 2014).

11. CRONOGRAMA

Este item expõe o cronograma de atividades a serem desenvolvidas para a execução do referido projeto, podendo sofrer alterações devido ao período da pandemia.

Quadro 20: Cronograma previsto

Atividades	Período														
	2021/2022/2023														
	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N
Captação e alocação de recursos	X	X													
Definição de parcerias com as organizações necessárias	X	X													
Contratação de profissionais necessários		X													
Lançamento do calendário			X												
Período de execução do calendário			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Monitoramento			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Avaliação anual dos resultados e definição de próximas medidas de ação															X

Fonte: Autoria própria.

CONCLUSÃO

A Cidade do Recife é a capital do Estado de Pernambuco e uma das 76 cidades com vocação turística no estado, e está classificada na categoria “A” no Mapa do Turismo Brasileiro da região turística “História e Mar” (MAPA DO TURISMO BRASILEIRO, 2019). Nela, destacam-se pontos turísticos como: a praia de Boa Viagem, o Instituto Ricardo Brennand, o Marco Zero da cidade do Recife e o Jardim Botânico, dentre outros.

Apesar da grande variedade de atrativos e equipamentos públicos e privados ainda existe uma subutilização de alguns destes equipamentos, dentre eles podemos destacar espaços como: museus, parques e praças. Destaca-se que, embora a cidade possua 26 praças, jardins e parques, existe hoje uma visitação incipiente, tanto por parte de moradores do entorno, como de turistas vindos de outras localidades (VISIT, 2021).

Partindo deste cenário, questionamos: de que forma atrair o público jovem para a utilização turística e de lazer ao Parque Jardim do Baobá? No sentido de responder a este questionamento e subsidiar as ações propostas neste projeto foi realizada uma pesquisa tanto junto a moradores do Recife e Região Metropolitana, como junto à gestão do Parque.

Uma vez analisada a atividade dos agentes envolvidos, constatamos que a gestão pública do espaço enfrenta uma dificuldade em gerenciá-lo por questões de caracterização legal, tendo em vista que o Jardim do Baobá juridicamente falando não é um parque, mas sim uma área verde urbana. Esta barreira legal gera um impedimento na gestão do espaço que passou a ser administrado pela EMLURB assim como pela SEMAS, tornando algumas ações mais demoradas devido aos trâmites legais.

No que diz respeito aos visitantes, constatamos que o parque tem um público predominantemente jovem com idade entre 21 a 29 anos, que possuem renda mensal entre um e dois salários mínimos, atualmente cursando o ensino superior, e fazem da música, da TV e dos shoppings suas principais práticas de lazer. No que se refere a utilização dos parques, os jovens fazem uso destes espaços para socializar com os amigos e para o lazer com a família. Entretanto, sentem falta de segurança, limpeza, bem como demandam mais eventos nesses espaços.

Realizada a análise dos questionários, propomos um calendário de eventos para sanar os problemas que diagnosticamos em nossa pesquisa. O calendário configura-se como uma ferramenta de divulgação da diversidade cultural, assim, buscamos através dele criar uma programação de janeiro a dezembro que atenda a todos os públicos, levando em consideração datas comemorativas da cultura brasileira, feiras que promovem o empoderamento feminino, atividades de recreação infantil, entre outras ações.

Esperamos através desta proposta gerar uma contribuição para com a Cidade do Recife, de modo a alavancar o fluxo de visitação do Parque Jardim do Baobá, tornando o local mais atrativo para os moradores do entorno, bem como para as pessoas que o visitam, além de promover a divulgação para o mesmo.

Podemos destacar dentre as limitações deste projeto, principalmente durante o seu desenvolvimento, a pandemia de COVID-19, que em 26 de fevereiro teve seu primeiro caso registrado no Brasil (GUEDES, 2021), posteriormente agravando-se e gerando *lockdowns* que dificultou a visitação *in loco*. A pandemia gerou ainda a dificuldade de acesso a pesquisa junto aos turistas, que eram um dos sujeitos que se pretendia estudar para elaboração desta proposta, mas que mesmo depois de adaptar o questionário de pesquisa para o modo virtual não conseguimos alcançar este público. A pesquisa junto aos moradores também precisou ser adaptada para versão *on-line* devido ao baixo fluxo de visitantes no período de realização da pesquisa de campo. Apesar destes fatores conseguimos uma amostragem relevante que nos possibilitou levantar as informações necessárias para a composição do projeto Viver Baobá.

Ressaltamos que esta proposta pode ser adaptada e replicada em outros parques e espaços públicos do Recife, assim como em outras cidades de Pernambuco e do Brasil, desde que seja levada em consideração as legislações municipais de cada local.

Desta forma, considerando o questionamento que norteou a elaboração deste projeto, considera-se que este se constitui como uma possibilidade de resposta de como atrair o público jovem para a utilização turística e de lazer do Parque Jardim do Baobá, uma vez que por meio da execução do calendário de eventos busca-se promover a sistematização de atividades que permitam ao público jovem da cidade e aos visitantes vivenciarem práticas de lazer em espaços públicos, ampliar o fluxo de

visitação destes espaços e promover a socialização por meio do encontro e das vivências que o projeto pode proporcionar entre visitantes e moradores do Recife e Região Metropolitana.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. 4ª Ed. São Paulo: Scipione, 1994.
- ABRASCE, números do Setor. 2019. Disponível em: <<https://abrasce.com.br/numeros/setor/>> Acesso em: 06 de abr. 2021.
- ADINA, Camarda.; DANA, Badau. Entertainment and sports animation – effects and benefits. Journal Ovidius University Annals, Phisical Education and Sports/Science, Movement and Health Series. v. 10 n. 2 Suppl. pp. 858-862, 2010.
- ALBUQUERQUE, Alice; ARRUDA, Rute. **Saiba por que 27 de maio é o dia nacional da mata atlântica.** Jornal do Comércio. 2020. Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/brasil/2020/05/5610629-saiba-por-que-27-de-maio-e-o-dia-nacional-da-mata-atlantica.html>>. Acesso em: 12 de jul. 2021.
- ALBUQUERQUE, Naiara; CECÍLIA, Camila. **Avaliação processual: por que ir além das provas.** 2019. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2172/avaliacao-processual-por-que-ir-alem-das-provas>>. Acesso em: 07 de set. 2021.
- ALEXANDRIS, Kostas.; KAPLANIDOU, Kyriaki. Marketing Sport Event Tourism: Sport Tourist Behaviors and Destination Provisions. **Sport Marketing Quarterly**, v. 23, West Virginia University, 2014.
- AFONSO, Alexandre Soares. **Uma análise da utilização das redes sociais em ambientes corporativos.** 2009.170f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.
- AMORIM, Victória Romanelli. Fala! Universidades. **Os cinemas drive-in: Como surgiram e quais funcionam ainda no Brasil.** Disponível em: <<https://falauniversidades.com.br/os-cinemas-drive-in-como-surgiram-e-quais-funcionam-ainda-no-brasil/>> Acesso em: 08 de jul. 2021
- AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Rev. Mal-Estar Subj.** [online]. 2007, vol.7, n.2, pp. 479-500. ISSN 1518-6148. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000200013#:~:text=O%20trabalho%20e%20o%20lazer,pois%20ambos%20possu%C3%ADam%20intr%C3%ADnsecas%20rela%C3%A7%C3%B5es.&text=O%20lazer%20encontra%2Dse%20submetido,desenvolvimento%20da%20personalidade%20e%20divers%C3%A3o.> Acesso em: 09 de mar. 2021
- ARARIPE, Fátima Maria Alencar. Do patrimônio cultural e seus significados. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 111-122, ago. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tinf/v16n2/01.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

BARDIN. Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2016.

BARNES, Nancy Dupre.; BARNES, Frederick. R. Equipping your organization for the social networking game. **Information Management Journal**. v. 43, n.6, p. 28-33, 2009.

BBC. G1. **Dia Internacional da Mulher: a origem operária do 8 de Março**. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/08/dia-internacional-da-mulher-a-origem-operaria-do-8-de-marco.ghtml>>. Acesso em: 08 de jul. 2021.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 7.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2002.

BLESIC, Ivana.; PIVAC, Taljana.; BORDEVIĆ, Jasmina.; STAMENKOVIC, Igor.; JANICEVIC, Sava. Cultural events as part of cultural tourism development. case study: Sombor and Apatin (Serbia). **Acta Geographica Slovenica**, 54-2, 2014.

BORJA, Jordi. Espaço público, condição da cidade democrática: a criação de um lugar de intercâmbio. **Arquitetos**. Nº 072.03, maio de 2006. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/browse/arquitextos>>. Acesso em: 10 de mar de 2021.

BRASIL. Casa Civil. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasil, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 04 de set de 2021.

BRASIL. Casa Civil. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasil, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm> Acesso em: 04 de set. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. **Dos direitos e das políticas públicas de juventude**. Brasil, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm> acesso em: 17 dez. 2020.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Relatório de impacto da pandemia do covid-19. Setembro/2020. Brasília. Disponível em:<<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/boletins/item/401-relat%C3%B3rio-de-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nos-setores-de-turismo-e-cultura-no-brasil/401-relat%C3%B3rio-de-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nos-setores-de-turismo-e-cultura-no-brasil.html>>. Acesso em: 23 de fev. 2020.

BUFELLI, Lidiana. **Blog Oficial do curso de Relações Públicas da USC**. A importância dos eventos culturais – agregando valores à população. 2012. Disponível em: <<https://espacorp.wordpress.com/2012/04/04/a-importancia-dos-eventos-culturais-agregando-valores-a-populacao/#:~:text=Deste%20modo%2C%20agregam%20%C3%A0%20popula%C3%A7%C3%A3o,a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20intelectual%20e%20humana.&t>>

ext=Portanto%2C%20os%20eventos%20culturais%20s%C3%A3o,a%20identidade%20pessoal%20ou%20organizacional.> Acesso em: 25 de abr de 2021.

CALDEIRA, Junia Marques. **A Praça Brasileira**. Trajetória de espaço urbano – origem e modernidade. 1 ed. Campinas, SP: [s.n.], 2007. P. 3-15.

CAMARA, Enildo. **Visita Recife**. História do Recife: do surgimento aos dias atuais. Disponível em: <<https://visitarecife.com.br/historia-do-recife/>>. Acesso em: 09 de jun. 2021.

CAMPOS, L.C.de A.M; GONÇALVES, M.H.B. **Introdução a turismo e hotelaria**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.

CARDOSO, Fábio. Dados sobre atividades turísticas de Pernambuco em alta. **Turismo, Negócios & Cultura**, 14 de set. 2019. Disponível <[CARVALHO, Marieta Pinheiro de. **História Luso Brasileira**. Abertura dos Portos. Disponível: <\[http://historialuso.an.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5223&Itemid=277\]\(http://historialuso.an.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5223&Itemid=277\)>. Acesso em: 09 de jun. 2021.](https://turismoemfoco.com.br/v1/2019/09/14/dados-sobre-atividades-turisticas-de-pernambuco-em-alta/#:~:text=Pernambuco%20ocupa%20a%20sexta%20posi%C3%A7%C3%A3o,o%20crescimento%20significativo%20de%20Pernambuco.&text=Em%20junho%2C%20as%20atividades%20tur%C3%ADsticas,ao%20mesmo%20per%C3%ADodo%20de%202018.>https://turismoemfoco.com.br/v1/2019/09/14/dados-sobre-atividades-turisticas-de-pernambuco-em-alta/#:~:text=Pernambuco%20ocupa%20a%20sexta%20posi%C3%A7%C3%A3o,o%20crescimento%20significativo%20de%20Pernambuco.&text=Em%20junho%2C%20as%20atividades%20tur%C3%ADsticas,ao%20mesmo%20per%C3%ADodo%20de%202018.>>. Acesso em: 22 de fev. 2021.</p>
</div>
<div data-bbox=)

CHIABI, Matheus. Curitiba: a cidade mais verde da américa latina. **Blog do ciclo orgânico**, 06 de fev. 2020. Disponível em: <<http://blog.cicloorganico.com.br/sustentabilidade/curitiba-a-cidade-mais-verde-da-america-latina/>>. Acesso em: 17 de mar. 2021.

COUTINHO, Hevellyn Pérola Menezes; COUTINHO, Helen Rita Menezes. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré** - Publicação da Escola Superior de Artes e Turismo. Ed 03. 2007. Disponível em: <<http://www.unirio.br/emc/cch/escoladeturismologia/pasta-virtuais-de-docentes/joice-lavandoski/turismo-e-producao-de-eventos/textos-de-leitura-obrigatoria/leituras-para-aula-dia-27-3-19/Coutinho%20e%20Coutinho.%20Turismo%20de%20eventos%20e%20sazonalidade.%202007.pdf>>. Acesso em: 08 de jul. 2021.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da, Impactos da pandemia no setor de turismo. **Jornal da USP**. 2020. Disponível em: <[CURTAMAIS. **Segundo IBGE: Goiânia é a cidade mais arborizada do Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://www.eldoradoparque.com.br/blog/segundo-ibge-goiania-e-a->](https://jornal.usp.br/artigos/impactos-da-pandemia-no-setor-de-turismo/#:~:text=Segundo%20c%C3%A1lculos%20feitos%20pela%20United,as%20receitas%20geradas%20no%20setor.>https://jornal.usp.br/artigos/impactos-da-pandemia-no-setor-de-turismo/#:~:text=Segundo%20c%C3%A1lculos%20feitos%20pela%20United,as%20receitas%20geradas%20no%20setor.>>. Acesso em: 24 de fev. de 2021</p>
</div>
<div data-bbox=)

cidade-mais-arborizada-do-

brasil#:~:text=Devido%20a%20%C3%B3tima%20reputa%C3%A7%C3%A3o%20da,de%20Capital%20Verde%20do%20Brasil.&text=Dentro%20do%20ranking%20de%20arboriza%C3%A7%C3%A3o,de%20Campinas%20e%20Belo%20Horizonte.>.

Acesso em: 16 dez. 2020.

DIANA, Daniela. **História do Natal**. Toda Matéria. s.d. Disponível em: <todamateria.com.br/historia-do-natal//> Acesso em: 10 de ago. 2021.

DIANA, Daniela. **Papai Noel**. Toda Matéria. s.d. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/papai-noel/> Acesso em: 10 de ago. 2021.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Prefeitura do Recife garante novo parque na Tamarineira**. 2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2020/11/prefeitura-do-recife-garante-novo-parque-para-a-cidade-na-tamarineira.html#:~:text=O%20Recife%20possui%20aproximadamente%20660,%C3%A1reas%20verdes%20nesses%20%C3%BAltimos%20anos.>. Acesso em: 16 dez de 2020.

DIAS, Reinaldo.; AGUIAR, Marina Rodrigues de. Campinas: **Fundamentos do turismo**: conceitos, normas e definições. Editora Alínea, 2002.

DIMENSÃO EVENTOS. **A importância do setor de eventos para o Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.dimensaomontagens.com.br/2020/10/02/a-importancia-do-setor-de-eventos-para-o-brasil/> Acesso em: 08 de jul. 2021.

Dumazedier, Joffre. (2004). **Lazer e cultura popular**. (3a. ed.). São Paulo: Perspectiva.

EMPETUR. **Inventário Turístico do Recife** Invtur - PE. 2020. Disponível em: <https://invturecife.blogspot.com/>. Acesso em: 17 dez 2020.

FERNANDES, Cláudio. **24 de junho - Dia de São João**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-sao-joao.htm>. Acesso em: 20 de jul. de 2021.

FERNANDES, Cláudio; SILVA, Daniel Neves. **12 de outubro - Dia das crianças**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-das-criancas.htm>. Acesso em: 30 de jul. de 2021.

FUREGATO, Maria Cecília H. Parque Urbano Orquidário Municipal de Santos/SP: equipamento de lazer e turismo. **Revista Eletrônica Patrimônio**: Lazer & Turismo, Santos, SP, UNISANTOS – Univ. Católica de Santos. Disponível em: <http://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/artigos>. Acesso em: 10 mar de 2021

GASTAL, Susana. **Turista Cidadão**: uma contribuição ao estudo da cidadania no Brasil. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB – 6 a 9 de setembro de 2006. Brasília. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/153045190808854777108231357126206582002.pdf>. Acesso em: 2 set de 2020.

Gomes, C. L., & Pinto, L. (2009). O lazer no Brasil: analisando práticas culturais cotidianas, acadêmicas e políticas. 67-121. In: Gomes, C. L.; Osório, E.; Pinto, L.; Elizalde, R. (orgs.). Lazer na América Latina: tiempo libre, ocio y recreación em Latinoamérica. Editora: UFMG.

GUEDES, Maria Julia. **Covid-19: o que aconteceu em um ano de pandemia no Brasil e no mundo**. 2021. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/covid-19-um-ano-de-pandemia/>>. Acesso em: 24 de set. de 2021.

Guia Trabalhista. **Planilha de encargos sociais e trabalhistas**. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/planilha_custos_trab.htm> Acesso em: 03 de set. de 2021.

GURGEL, Geraldo. Ministério do Turismo. **Dia do frevo, patrimônio cultural imaterial da humanidade**. 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/hoje-e-dia-do-frevoc-patrimonio-cultural-imaterial-da-humanidade>> Acesso em: 08 de jul. 2021.

HOELLER, Elisabete Helena. **Turismo de eventos: Centreventos CAU Hansen de Joinville**. Santa Catarina, s.d.

Howard, Ebenezer. Cidades-Jardins de amanhã. Tradução: Lagonegro, M. A. Estudos Urbanos Série e Vida Urbana. Editora de Humanismo, Ciência e Tecnologia HUCITEC: São Paulo.

IBGE– INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Uso de Internet, televisão e celular no Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>>. Acesso em: 06 abril. de 2021

JANONES, Flávio Alves. Gestão de patrocínios esportivos – estudo de caso LUPO. Pedro Leopoldo. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Mestrado Profissional em Administração das Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. 2009.

JORNAL do Comércio. Jardim do Baobá, no Recife, completa 2 anos e é ampliado. 2018. Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2018/09/15/jardim-do-baoba-no-recife-completa-2-anos-e-e-ampliado-354815.php>>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

KINDRA, Jack. New York Folklore Quarterly. New York: [s,n] 1973, XXIX, p. 180 - 181.

KÖRÖSSY, Nathália. **Do “Turismo predatório” ao “Turismo Sustentável”**: uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. **Caderno Virtual de Turismo**. v. 8, n. 2, 2008. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/download/238/17>> Acesso: 17 dez. 2020.

LIMA, A. M. L. P.; CAVALHEIRO, F.; NUCCI, J.C.; SOUSA, M.A.L.B.; FILHO, N. DEL PICCHIA, P.C.D. Problemas de utilização na conceituação de termos como espaços livres, áreas verdes e correlatos. In: CONGRESSO DE ARBORIZAÇÃO URBANA. 2, 1994, São Luís, MA Anais. São Luís: SBAU, 1994. p. 539-553.

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: Gráfica Pancrom, 1999.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MAGALHÃES, Lana. **Primavera**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/primavera/>> Acesso em: 29 de jul. 2021.

MAPA do turismo brasileiro 2019-2021. **Pernambuco**. Disponível em: <<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html>>. Acesso em: 24 de fev. 2021.

MELO NETO. F. P. de. **Marketing de eventos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Parques e Áreas Verdes**. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html>> Acesso em: 26 jul. de 2020.

NAKANE, Andréa. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

PANOSSO NETTO, Alexandre; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Cenários do turismo brasileiro**. São Paulo: Aleph, 2009.

PARQUE da Jaqueira. **Um lugar para chamar de “seu”**. 2013. Disponível em: <http://parquedajaqueira.recife.pe.gov.br/>. Acesso em: 24 de mar. 2021.

PARQUES, urbanos são opção para quem quer viajar sem sair da cidade. **globo.com**. 28 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/turismo-e-viagem/descubra-o-brasil/noticia/2018/08/20/parques-urbanos-sao-opcao-para-quem-quer-viajar-sem-sair-da-cidade.ghtml>> Acesso em 17 de mar. 2021.

RAMIDOFF, Mário Luiz. **Acessibilidade: direito de todos!**. Disponível em: <Acessibilidade: direito de todos! (jusbrasil.com.br)> Acesso em: 31 de ago de 2021.

RECIFE. **Ancoradouro de navios e ideias**. 2020. Disponível em: <<http://www2.recife.pe.gov.br/pagina/historia>> Acesso em: 16 dez de 2020.

RECIFE. Decreto no 14.288 de 16 de junho de 1988. **Declara patrimônio municipal e imunes de corte as árvores que especifica**. Recife, 1988. Disponível em: <<http://www.legiscidade.recife.pe.gov.br/decreto/14288/>>. Acesso em: 16 dez de 2020.

RECIFE. Lei Municipal 16.243/1996. Estabelece a política do meio ambiente da cidade do Recife e consolida a sua legislação ambiental, mediante a instituição do código do meio ambiente e do equilíbrio ecológico da cidade do Recife. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/pe/r/recife/lei-ordinaria/1996/1624/16243/lei-ordinaria-n-16243-1996-estabelece-a-politica-do-meio-ambiente-da-cidade-do-recife-e-consolida-a-sua-legislacao-ambiental-mediante-a-instituicao-do-codigo-do-meio->

ambiente-e-do-equilibrio-ecologico-da-cidade-do-recife>. Acesso em: 15 de set. de 2021.

RECIFE. Lei Municipal 17.996/2014. Dispõe sobre a apresentação e execução de planos de limpeza por parte de empresas/produtoras de eventos realizados no município do Recife. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pe/r/recife/lei-ordinaria/2014/1799/17996/lei-ordinaria-n-17996-2014-dispoe-sobre-a-apresentacao-e-execucao-de-planos-de-limpeza-por-parte-de-empresas-produtoras-de-eventos-realizados-no-municipio-do-recife>> Acesso em: 31 de ago de 2021.

RECIFE. Secretaria de Cultura. Disponível em: <<http://www2.recife.pe.gov.br/pagina/secretaria-de-cultura>>. Acesso em: 04 de set. 2021.

RECIFE. Jardim do Baobá. Disponível em: <<http://meioambiente.recife.pe.gov.br/jardim-do-baoba>>. Acesso em: 04 de mar. 2021.

REDAÇÃO. **43% dos brasileiros evitam parques por falta de infraestrutura.** 2020. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/cidadania/43-brasileiros-parques-infraestrutura/>> Acesso em: 16 dez. 2020.

REIS, Jessica. **Dia mundial do chocolate é comemorado hoje.** Vida & Arte, 2021. Disponível em: <<https://www.diariodaregiao.com.br/vidaearte/gastronomia/dia-mundial-do-chocolate-e-comemorado-hoje-1.63502>>. Acesso em: 07 ago. 2021.

RODRIGUES, Júlia. **Dia do Baobá: árvore que mantém viva parte da identidade do Recife.** Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/06/dia-do-baoba-arvore-que-mantem-viva-parte-da-identidade-do-recife.html>> Acesso em: 29/09/2021

SEMEIA. **Parque do Brasil: Percepções da população.** 2018. Disponível em: <http://semeia.org.br/relatorios/semeia_parquesdobrasil_percepcoes.pdf> Acesso em: 06 abr. 2021.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea.** São Paulo: Contexto, 2007.

SMITH, Manoella. Brasileiro vê museu como espaço monótono e elitizado, diz pesquisa. **Folha de São Paulo**, 2019. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/05/brasileiro-ve-museu-como-espaco-monotono-e-elitizado-diz-pesquisa.shtml>> Acesso em: 23 de fev. de 2020.

TOMÁEL, Maria Inês.; ALCARÁ, Adriana Rosecler.; DI CHIARA, Ivone Guerreiro. Das redes sociais à inovação. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.2, p.93-104, Maio-Ago, 2005.

TROMBINI, Fatima. **A realidade do artesanato no Brasil.** Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-realidade-do-artesao-no-brasil/25744/>>. Acesso em: 12 jul. 2021.

VALENTE, Jonas. **Consumo de vídeo e áudio online cresce no Brasil, aponta pesquisa.** 31/05/2020. Disponível em:<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/consumo-de-video-e-audio-online-cresce-no-brasil-aponta-pesquisa?amp>>. Acesso em: 06 abr. 2021.

VISIT Recife. Atrações. Parques e Praças. 2021. Disponível em:<<https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/parques-e-pracas>>. Acesso em: 25 de fev. 2021.

WWF - BRASIL. **Da teoria à prática.** Disponível em:<https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/>. Acesso em: 07 de set. 2021.

ZAN, Maria Rosana Casagrande A. **Patrocínio a eventos:** o efeito sinérgico da comunicação integrada de marketing. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos:** da ideia à realidade. Brasília: Editora Senac DF, 2007.

APÊNDICE A

Formulário de visitação técnica ao Parque Jardim do Baobá.

Informações da atividade			
Responsáveis:			
Data:		Duração:	
Check-In:			
Check-Out:			
Endereço:			
Tipo de Tarefa:			

Check list do local			
Limpeza:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Segurança:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Acessibilidade:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Infraestrutura:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Estado de conservação:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Grau de uso (Pessoas):	☆☆☆☆☆	Observação:	
Acesso:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Sinalização turística:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Qualidade técnica:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Experiência:	☆☆☆☆☆	Observação:	
Atrativos:	☆☆☆☆☆	Observação:	
	☆☆☆☆☆	Observação:	
	☆☆☆☆☆	Observação:	
	☆☆☆☆☆	Observação:	

*Considere 1 estrela para pouca qualidade e 5 estrelas para muita qualidade.

APÊNDICE B

Formulário de perguntas para os moradores do entorno do Parque Jardim do Baobá.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE

*Campus
Recife*

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL – DAFG CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO

Somos estudantes do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo no IFPE – *Campus Recife*. Estamos realizando esta pesquisa para composição de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Este instrumento de pesquisa tem como objetivo levantar informações junto aos moradores do entorno do Parque Jardim do Baobá, localizado na cidade do Recife no bairro das Graças, sobre o uso do parque como espaço de lazer.

1 – PERFIL DOS RESPONDENTES	
1.1 - Sexo	1.2 – Faixa etária
☐ Feminino ☐ Masculino	☐ 18 a 20 anos ☐ 21 à 29 anos ☐ 30 à 49 anos ☐ Acima de 50 anos
1.3 Estado civil	
☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Divorciado ☐ Viúvo	
1.4 Naturalidade	1.5 Cidade onde mora
☐ Abreu e Lima ☐ Jaboatão dos Guararapes ☐ Olinda ☐ Paulista ☐ Recife ☐ Outra: _____	☐ Abreu e Lima ☐ Jaboatão dos Guararapes ☐ Olinda ☐ Paulista ☐ Recife ☐ Outra: _____
1.6 Renda	1.7 Nível de escolaridade
☐ Até um salário mínimo (R\$ 1.101,95) ☐ De um a dois salários mínimos (R\$ 2.203,09). ☐ De dois a três salários mínimos (R\$ 3.305,85) ☐ De três a quatro salários mínimo (R\$ 4.407,08). ☐ Acima de R\$ 4.500,00.	☐ Sem escolaridade ☐ Ensino fundamental incompleto ☐ Ensino fundamental completo (1 ^a ao 9 ^a) ☐ Ensino médio ☐ Superior incompleto ☐ Superior completo ☐ Pós graduado ☐ Mestrado ☐ Doutorado
2 – RELAÇÃO COM O LOCAL	

2.1 Quais suas atividades de lazer?	2.2 Quando pratica suas atividades de lazer você costuma:
☐ Leitura ☐ Ouvir música ☐ Viagens ☐ Shopping ☐ Museu ☐ Teatro ☐ Fotografia ☐ TV ☐ Parques ☐ Outras:	☐ Ir sozinho(a) ☐ Ir acompanhado(a) de amigos ☐ Ir acompanhado(a) cônjuge ☐ Ir acompanhado(a) filhos ☐ Ir acompanhado(a) dos pais
2.3 Com que frequência você visitar os atrativos turísticos do bairro/cidade Recife? Considere 1 para pouca frequência e 5 para muita frequência.	2.4 Quais parques e praças você já visitou?
☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5	☐ Praça do Marco Zero ☐ Praça do Arsenal da Marinha ☐ Praça Maciel Pinheiro ☐ Praça do Derby ☐ Parque 13 de Maio ☐ Parque Jardim do Baobá ☐ Parque da Jaqueira ☐ Outro:
2.5 Você conhece/já ouviu falar sobre o Parque Jardim do Baobá?	2.6 Caso “sim”, como ficou sabendo?
☐ Sim ☐ Não	☐ Moro no entorno ☐ Mídias sociais ☐ Site da Prefeitura do Recife ☐ Indicação de parentes/amigos ☐ Outros.
2.7 Quando visita parque/praças o que costuma fazer?	2.8 Para você, qual dos fatores a abaixo, são importantes na hora de visitar parques e praças?
*No máximo 2	*No máximo 2
☐ Prática de esportes ☐ Descansar ☐ Lazer com a família ☐ Encontro com amigos ☐ Ecoturismo ☐ Trabalho voluntário ☐ Outros.	☐ Limpeza ☐ Segurança ☐ Atividades lúdicas ☐ Acessibilidade ☐ Fácil acesso (transporte público ou particular) ☐ Outros.
2.9 Para você, quais as barreiras na hora de visitar parques e praças?	
☐ Distância do local onde moro ☐ Não tenho muita informação sobre esses espaços ☐ Prefiro passeios urbanos ☐ Prefiro atrativos naturais, como praia ☐ Outros.	

2.10 Qual o seu interesse em participar de atividades de lazer em parques/praças? *Considere 1 para pouco interesse e 5 para muito interesse.	2.11 Na sua opinião, o que tornaria os parques e praças mais atrativos? *Discorra com poucas palavras.
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5	

APÊNDICE C

Formulário de perguntas para os turistas da cidade do Recife e do Parque Jardim do Baobá.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - IFPE

*Campus
Recife*

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL – DAFG CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO

Somos estudantes do Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo no IFPE – *Campus Recife*. Estamos realizando esta pesquisa para composição de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Este instrumento de pesquisa tem como objetivo levantar informações junto aos turistas que visitam a cidade do Recife e o Parque Jardim do Baobá, localizado na cidade do Recife no bairro das Graças, sobre o uso do parque como espaço de lazer.

1 – PERFIL DOS RESPONDENTES	
1.1 - Sexo	1.2 – Faixa etária
☐ Feminino ☐ Masculino	☐ 18 a 20 anos ☐ 21 à 29 anos ☐ 30 à 49 anos ☐ Acima de 50 anos
1.3 Estado civil	
☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Divorciado ☐ Viúvo	
1.4 Cidade onde mora	1.5 Renda
_____	☐ Até um salário mínimo (R\$ 1.101,95) ☐ De um a dois salários mínimos (R\$ 2.203,09). ☐ De dois a três salários mínimos (R\$ 3.305,85) ☐ De três a quatro salários mínimo (R\$ 4.407,08). ☐ Acima de R\$ 4.500,00.
1.6 Nível de escolaridade?	1.7 Com que frequência costuma viajar?
☐ Sem escolaridade ☐ Ensino fundamental incompleto ☐ Ensino fundamental completo (1ª ao 9ª) ☐ Ensino médio ☐ Superior incompleto ☐ Superior completo	☐ Várias vezes por ano ☐ Uma vez por ano ☐ A cada seis meses ☐ Mais de uma vez ao mês ☐ Uma vez ao mês ☐ Outra: _____

☐ Pós graduado ☐ Mestrado ☐ Doutorado	
1.8 Para onde costuma viajar?	1.9 Com quem costuma viajar?
☐ Viagens dentro do Estado ☐ Viagens nacionais ☐ Viagens internacionais.	☐ Ir sozinho(a) ☐ Ir acompanhado(a) de amigos ☐ Ir acompanhado(a) cônjuge ☐ Ir acompanhado(a) filhos ☐ Ir acompanhado(a) de parentes.
2 – RELAÇÃO COM O LOCAL VISITADO	
2.1 Quais suas atividades de lazer?	2.2 Quando pratica suas atividades de lazer você costuma:
☐ Leitura ☐ Ouvir música ☐ Viagens ☐ Shopping ☐ Museu ☐ Teatro ☐ Fotografia ☐ TV ☐ Parques ☐ Outras:	☐ Ir sozinho(a) ☐ Ir acompanhado(a) de amigos ☐ Ir acompanhado(a) cônjuge ☐ Ir acompanhado(a) filhos ☐ Ir acompanhado(a) dos pais
2.3 Quantas vezes você visitou o Recife?	2.4 Quais parques e praças você já visitou quando veio a Recife?
☐ Uma vez ☐ Duas vezes ☐ Três vezes ☐ Quatro vezes ☐ 5 vezes ou mais.	☐ Praça do Marco Zero ☐ Praça do Arsenal da Marinha ☐ Praça Maciel Pinheiro ☐ Praça do Derby ☐ Parque 13 de Maio ☐ Parque Jardim do Baobá ☐ Parque da Jaqueira ☐ Outro:
2.5 Você conheceu o Parque Jardim do Baobá?	2.6 Caso “sim”, como foi sua visita?
☐ Sim ☐ Não Porquê? _____	_____ —
2.7 Quando visita parque/praças o que costuma fazer?	2.8 Para você, qual dos fatores abaixo, são importantes na hora de visitar parques e praças?
☐ Prática de esportes ☐ Descansar ☐ Lazer com a família ☐ Encontro com amigos ☐ Ecoturismo ☐ Trabalho voluntário ☐ Outros.	☐ Limpeza ☐ Segurança ☐ Atividades lúdicas ☐ Acessibilidade ☐ Fácil acesso (transporte público ou particular) ☐ Outros.
2.9 Para você, quais as barreiras na hora de visitar parques e praças?	
☐ Distância do local onde moro ☐ Não tenho muita informação sobre esses espaços ☐ Prefiro passeios urbanos ☐ Prefiro atrativos naturais, como praia	

() Outros.	
2.10 Qual o seu interesse em participar de atividades de lazer em parques/praças? *Considere 1 para pouco interesse e 5 para muito interesse.	2.11 Na sua opinião, o que tornaria os parques e praças mais atrativos? *Discorra com poucas palavras.
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5	_____

APÊNDICE D

Roteiro de entrevista semiestruturada com o gestor do Parque Jardim do Baobá:

1. O Sr. poderia falar sobre o histórico do Parque Jardim do Baobá?
2. Que atividades eram realizadas no Parque antes da pandemia?
3. Quais os projetos futuros para ampliação do parque?
4. Como se dá a manutenção do espaço?
5. Qual a média de visitantes antes e durante a pandemia da covid-19?
6. Quais ações que são realizadas atualmente no local?
7. Existe alguma atividade destinada à comunidade do entorno do parque Jardim do Baobá?
8. Existem projetos para aumentar o número de visitas?
9. Como se dá a divulgação do espaço?
10. Há ideias de aumentar o número de atividades no local?
11. Quais as políticas voltadas à acessibilidade?
12. Quais as ações voltadas para a sinalização de acesso, informativa e de atrativo no parque?
13. Sobre o projeto Parque Capibaribe, quais mudanças serão feitas do Baobá para adequação ao mesmo?

ANEXO A**Termo de Responsabilidade de Uso do Solo**

Prefeitura da Cidade do Recife
Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano
Secretaria Executiva de Controle Urbano

TERMO DE RESPONSABILIDADE USO DO SOLO

Eu, _____,
 portador da Carteira de Identidade nº _____ e
 inscrito no CPF/MF sob o nº _____, residente e
 domiciliado _____,
 venho, perante o Município do Recife, declarar, ter ciência e assumir, sob as penas
 da lei, a responsabilidade pelo cumprimento da legislação municipal, estadual e
 federal vigentes, acerca das condições ambientais de higiene e segurança do local
 onde será realizado o evento _____

_____, e para qual é
 requerido à autorização do uso do solo e cumprimento dos itens abaixo
 especificados.

Declaro que serão cumpridas todas as normas de segurança pertinentes ao evento
 supracitado:

1. Cumprir plano de limpeza da EMLURB (Lei nº 17.996/2009);
2. Preservar o patrimônio público;
3. Não utilização de fogos de artifício nem sinalizadores;
4. Alvará de utilização de equipamento sonoro expedido pela SMAS;
5. Anuência da Polícia Militar de Pernambuco;
6. Anuência da CTTU;
7. Cumprir as exigências da Portaria Conjunta SEFIN/SEMOC nº 01 de
 04/02/2015.

Declaro ainda, que estou ciente de que a constatação, pela fiscalização da
 Secretaria Executiva de Controle Urbano ou outra que lhe venha a suceder com
 igual finalidade, do não cumprimento das obrigações previstas acarretará multa de
 R\$ 7.000,00 (Sete mil Reais) e demais penalidades, impostas por lei, resultando na
 suspensão automática do evento.

Recife, _____ de _____ de _____.

 Representante do Evento:

CPF:

Av. Cais do Apolo, nº 920 – 12º andar – Recife/PE CEP: 50030-230, Fone: (81) 3232.8787- Fax
 (81)34246934 www.recife.pe.gov.br dircon@recife.pe.gov.br

ANEXO B

Licença de utilização sonora.

Dados do Estabelecimento

parquesepracas@gmail.com [Alternar conta](#)



A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.. Só o e-mail informado por você faz parte da sua resposta.

***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

CNPJ: *

Número do CNPJ do estabelecimento

Sua resposta

Inscrição Mercantil: *

Sua resposta

Razão Social:



Sua resposta

30/09/2021 20:21

Dados do Estabelecimento

Nome de Fantasia: *

Sua resposta

Bairro:

Escolher

Logradouro do Estabelecimento (Nome, Número, Complemento, CEP) *

Sua resposta

Telefones (fixo e móvel): *

Sua resposta

Atividade Econômica Principal: *

Sua resposta

Situação do Imóvel: *

Escolher

30/09/2021 20:21

Dados do Estabelecimento

Área útil do Empreendimento *

Escolher ▼

Enquadramento do Estabelecimento:

Escolher ▼

Horário Solicitado para início da utilização de Som: *

Horário

:

Horário Solicitado para o fim da utilização de Som: *

Horário

:



30/09/2021 20:21

Dados do Estabelecimento

Confinantes ou Confrontantes

- ☐ Hospitais e Sanatórios
- ☐ Creche
- ☐ Biblioteca
- ☐ Cemitério
- ☐ Casa de Saúde
- ☐ Igreja
- ☐ Teatro
- ☐ Tribunais
- ☐ Delegacia
- ☐ Escola
- ☐ Condomínio domiciliar
- ☐ Estabelecimento Comercial
- ☐ Outro:

Documentação: *

a) Cópia do CNPJ; b) Procuração com firma reconhecida; c) Projeto Acústico (casa de show, boate, casa de recepção, cinema e atividades similares) e d) Termo de responsabilidade de projeto acústico.

[📎 Adicionar arquivo](#)[Próxima](#)[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Dados do Estabelecimento

parquesepracas@gmail.com [Alternar conta](#)



A foto e o nome associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.. Só o e-mail informado por você faz parte da sua resposta.

***Obrigatório**

Dados do Responsável pelo estabelecimento

CPF:

Sua resposta

RG e Órgão Emissor:

Sua resposta

Bairro:

Escolher



Logradouro do Estabelecimento (Nome, Número, Complemento e CEP) *

30/09/2021 20:26

Dados do Estabelecimento

Sua resposta

Telefones (Fixo e Móvel)

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

[Voltar](#)[Enviar](#)[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

reCAPTCHA[Privacidade](#)[Termos](#)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



ANEXO C

Formulário para Plano de Limpeza de Eventos



PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
Av. Recife, nº 3587
Arealas - Recife - PE - CEP: 50.860-000
PABX: 3355.1000
CNPJ: 11.497.013/0001-34
www.recife.pe.gov.br

DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA

Versão 4.0

FORMULÁRIO PARA PLANO DE LIMPEZA DE EVENTOS

Em atendimento à Lei Municipal 17.996/2014

Lei Municipal 17.996/2014

"Art. 1º Às empresas, produtoras e instituições que realizarem qualquer tipo de evento de rua na cidade do Recife, ficarão obrigadas a apresentação de um plano de limpeza do local juntamente com a solicitação de autorização para realização do evento à Prefeitura da Cidade do Recife.
Art. 2º A entrega da área em que for localizado o evento deverá estar nas mesmas condições de limpeza..."

1. Identificação do Evento:

Nome do evento		
Tipo de Evento (Corrida, Espetáculo, etc)		
Atividade Desenvolvida no Evento		
Endereço		
Bairro:		
Ponto de Referência		
Data: __/__/20__	Horário: às /horas	Estimativa de pessoas:

2. Identificação do Responsável pelo evento:

Empresa/ Produtor		
CNPJ/CPF		
Endereço		
Bairro		CEP:
e-mail	Fone/ Fax:	
Responsável: pela limpeza:	Celular	

3. Plano de Limpeza

Rua(s) ocupada(s) pelo evento: *Corridas, caminhadas ou semelhantes, informar local de largada, chegada e pontos de água, se houver. ** Eventos em praças, parques e orlas, informar o trecho ocupado.
Equipe de Limpeza e Serviços Realizados: * Manutenção(Opcional): Limpeza durante o evento; Mutirão (Obrigatório): Limpeza após o evento. Determinar quantas pessoas por serviço. **Eventos que ocupem mais de uma rua, especificar quantas pessoas por rua ou por ponto.

Horário da Limpeza: * Horário de início e final do Mutirão.
Equipamentos Usados na Limpeza e Acondicionamento dos Resíduos Produzidos:
Tipo de resíduo a ser produzido: *Informar se tem lixo reciclável/ lixo domiciliar/ lixo especial
Expectativa de geração de resíduos: *Informar volume ou quantidade de sacos
Transporte e Destinação Final dos Resíduos: *Exemplos de locais autorizados pela Emlurb: Caixas Compactadoras, Ecoestação, Eco ponto para Lixo Reciclável , Cooperativas de Catadores.

4. Observações

5. Termo de compromisso

Declaro entregar a área em que será realizado o evento nas mesmas condições de limpeza que recebi.
--

Recife, ____ de ____ 20__

Nome por extensão

Espaço reservado da EMLURB

Processo N° _____

A Emlurb aprova o referido Plano de Limpeza

Assinatura responsável

Diretoria de Limpeza Urbana - EMLURB

OBS 1 : Informamos que caso o Evento tenha, acesso a parques, praças ou áreas verdes e for detectado pelo responsável, qualquer avaria no equipamento público, este, deverá encaminhar a EMLURB/DLU Nota Técnica (inserindo fotografias) relatando

o dano. Caso não seja elaborada a Nota Técnica, entenderemos que o espaço público está em perfeito estado de manutenção, e pós-evento, a EMLURB verificando qualquer dano, o solicitante do Evento será responsabilizado pelo ocorrido."

OBS 2: O Plano de Eventos preenchido deve ser encaminhado para o e-mail: dlu@recife.pe.gov.br